TENÓRIO DENUNCIA UM PLANO SINISTRO CONTRA O REGIME

A corrida inflacionária prepara o clima para levantar-se o país na crista de uma intentona



Deputado Tenório Cavalcanti

O deputado Tenório Cavalcanti pronunciou, ontem, da Tribuna da Câmara, o discurso abaixo:

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — (Sem revisão do orador) — Senhor Presidente, sôbre o projeto em discussão, nem sei mais o que dizer, porque o orador que me precedeu já disse tudo.

Aproveito esta oportunidade que me faculta o Regimento para tecer rápidas considerações sôbre esta proposição e uma série de outras a ela filiadas, dentro dos poucos minutos de que disponho.

Projetos como êste e outros

(Conclui na 4.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável
SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe

Ano V — Rio de Janeiro, domingo, 14 de dezembro de 1958 — N.º 1492

AMOR INCESTUOSO

LEVA UMA INOCENTE AO SUICÍDIO

Matou-se a funcionária do Hospital dos Servidores do Estado, ao constatar que sua filha (26 anos) era amante do seu marido



A suicida em foto recente, o corpo no local em que caiu e a filha que ela acusa, em carta, de ser amante do seu marido

O PUNGUISTA AGIA NO INCÊNDIO

NOTICIÁRIO DO SINISTRO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO, N.º 22, NA PÁGINA 12



O punguista Cromere de Oliveira Lamare

BALEADA NA COXA

A doméstica sentiu-se alvejada com o disparo partido do auto em velocidade

As primeiras horas da madrugada de ontem, deu entrada no Hospital Miguel Couto, a doméstica Maria Sousa (branca, solteira, 30 anos, residente na Rua Visconde Silva, 101) apresentando ferimento produzido por arma de fôgo, na altura da côxa esquerda.

(Conclui na 4.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 2,00
12 PÁGINAS

INTEIRAMENTE NUA

A duquesa passeava nas ruas de Roma

ROMA, 13 (FP) — Grande reboliço provocou, nas ruas de Roma, a duquesa d'Alba, que passeava pelas principais artérias da capital inteiramente despida.

Tratava-se naturalmente, de uma reprodução do quadro pintado por Goia. "La Maja Desnuda que um caminhão de publicidade exibia para o lançamento do filme do mesmo nome.

Mas talvez os cidadãos moralistas que se escandalizaram nunca tivessem ouvido falar de Goya, ou talvez confundissem os traços da famosa duquesa com a atriz americana Ava Gardner .. O certo é que a polícia foi chamada a intervir.

No entanto, o motorista do caminhão estava devidamente autorizado e de posse de todos os seus documentos.

"Estou sendo paga para passear com essa "uvinha", disse êle às autoridades. Dêem-me uma ordem, por escrito, e eu a levo para casa". Entrementes, uma pequena multidão de

(Conclui na 4.ª pág.)

Iracema Silveira Freire (branca, casada, 43 anos, funcionária do Hospital dos Servidores do Estado, residente na Rua do Senado 192, ap. 803), ontem, suicidou-se lançando-se ao solo do 8.º andar do edifício onde residia. O móvel da tragédia, prende-se ao fato de ter sido ela, em parte, abandonada pelo marido, Afonso Castilho Freire (branco, casado, funcionário público, mesmo endereço) e por outra tido suspeitar de relações íntimas mantidas entre o espôso e

(Conclui na 4.ª pág.)

GEROU A TRAGÉDIA O MÊDO DE PERDER A AMANTE

Tendo de apresentar-se ao Exército matou a amásia e tentou o suicídio

O revólver falhou, mas êle golpeou com uma faca o próprio peito, caindo ao solo banhado em sangue

Dolorosa tragédia ocorreu, ontem, no interior da residência número 11, da Rua Quinze, quadra 38, da Fundação da Casa Popular de Deodoro. Valdir Passos de Lima (pardo, solteiro, 27 anos, sem profissão), com um tiro na cabeça, assassinou bàrbara, fria e covardemente, a sua amante Noêmia Clara Francisco Hora (branca, casada, 31 anos, doméstica, mesmo endereço), enquanto dormia. O matador, dominado pelo remorso conseqüente do seu feito, tentou por seu turno suicidar-se. De posse de uma

(Conclui na 4.ª pág.)

TIFO? CUIDADO
Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra tifos. À venda no Largo da Lapa 28 nos postos Drogarias etc



O menor J. C.

Fugiu de casa para ser delinqüente

Tôda vez que o menor fazia traquinagens, a mãe o vestia de mulher para que os vizinhos dêle chasqueassem

O menor J. C. R. L., de 11 anos de idade, residente em Cavalcanti, tôdas as vêzes que cometia uma traquinagem, era castigado por sua mãe de modo singular, a qual o vestia à moda feminina, pintava-lhe os lábios e em seguida fazia com que o menor fôsse visto por todos os vizinhos. O menino, em virtude de tais vexames resolveu fugir de casa. Abandonou a mãe e foi juntar-se aos parotos delinqüentes que fazem ponto na Central do Brasil. Ontem a Polícia, em "blitz", para deter a chusma de menores que ali se agrega prendeu J. C. O menino, depois de relatar a história e dizer que prefere a morte a voltar para a companhia da mãe, foi levado à presença do juiz de Menores para que o mesmo tome as providências cabíveis.

TEMPO VESUVIO

O PREFEITO DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável
Temperatura elevada
Máxima, 35°0.
Mínima, 24°2.

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro 64



Noêmia Clara numa foto recente e no seu leito de morte; ao lado, o seu amante, Valdir Passos

MULHER, MÚSICA E POESIA

O esperto jardineiro

Conto hindu

Um pobre jardineiro, chamado Mektir, tinha por tôda riqueza uma cabana e um pomar. Era pequeno êsse pomar, bem pequeno, mas tão bem cultivado por seu possuidor que dava para alimentá-lo com sua família: os legumes, nascidos ali, eram maravilhosos, e as frutas não tinham iguais em dez léguas de redor.

Uma bela manhã, Mektir viu seu domínio invadido, por quatro personagens. Um derviche, um médico, um soldado e um camponês, fàcilmente reconhecíveis por seus vestuários, regalavam-se sem o menor escrúpulo com as frutas de seu pomar.

— Que fazem aqui? — perguntou Mektir.

— Bem o vês — respondeu o camponês, rindo cinicamente — estamos comendo tuas deliciosas frutas.

Os larápios eram quatro: era inútil um só homem tentar expulsar quatro indivíduos por meio da fôrça; quanto a chamar a polícia, bem sabemos que na Índia não se deve contar com ela; de resto, seu pequenino domínio era afastado da cidade. Sem responder ao camponês, Mektir, voltando-se para os três outros invasores saudou-os com respeito e disse:

— Ilustres personagens, é uma honra para mim vê-los em meu pomar saboreando minhas modestas frutas; mas desejava pedir-lhes um grande favor, o de me auxiliarem a expulsar êsse rústico, que macula com sua presença uma tão nobre companhia.

Os outros lisongeados, concordaram e o camponês foi pôsto fora, não sem algumas cacetadas generosamente distribuídas.

— Ah! nobres senhores — continuou Mektir — como me sinto feliz vendo-os em minha propriedade e podendo conversar convosco. Um médico e um derviche é a ciência humana e a ciência celeste! Quanto ao guerreiro... Mas creio que... Valha-me Deus! Parece-me que êle escolhe as melhores frutas! Que restará então para meus sábios hóspedes, miserável?

Os dois "sábios hóspedes" concordaram imediatamente com o que dizia Metkir e o guerreiro, um pouco maltratado, seguiu o caminho já tomado pelo camponês.

Quando êle desapareceu na volta da estrada, Metkir fingiu acreditar reconhecer no médico um mau cientista.

— Mas, espera!... Agora me recordo! Não foi você quem ia me matando uma vez com drogas mal preparadas?

— Eu! — exclamou o médico — É a primeira vez que te vejo.

— Mas vocês são todos iguais; Deus só é que tem o poder de curar; não é verdade, oh ministro da Divindade?...

O derviche não deixou de aprovar. Com sua permissão e com seu auxílio Metkir expulsou o médico.

Essa operação levada a bom fim, o esperto jardineiro, armado com um bom cacete, voltou-se para seu último hóspede:

— Diga-me uma coisa — murmurou — Nossa religião não proíbe que se lance mão do que pertence a outrem?

— É verdade, meu filho — respondeu o derviche

— Então porque comes essas frutas, que não te pertencem?...

O derviche, assustado pelo tom e atitude de Metkir, só respondeu com uma retirada precipitada.

E aí está como Metkir desembaraçou-se de quatro larápios; o que prova, entre outras coisas, que a famosa máxima: "Dividir para reinar" já era nesse tempo praticada no Oriente

CABELO BRANCO?
ORF-LÉNE
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

O AMOR

Vista cega, luz escura;
Glória triste e morte em vida;
Na aventura a desventura;
Ócio duro e brando ida;

Chôro alegre; incerto riso;
Mel que amarga e fel gostoso;
Um martírio em paraíso;
Num inferno o maior gôzo;

Confusão de paz e guerra;
Bem supremo e sumo horror;
Eis o pai, o algoz da terra,
O Demônio; o Deus; o Amor!

MODAS



Aí tem querida comerciária um modêlo ingênuo para você. Não lhe fica bem a moda "saco" nem o trapézio. Seu encanto reside na singeleza de seu porte. Quanto mais simples o seu vestido, mais bonito.

Ajudando a você, amiguinha

NENÉM

Hoje, querida amiguinha, quero referir-me, nesta palestrinha semanal, às espôsas. Naturalmente, você que conseguiu prender com seus dotes e encantos, talvez um dos mais disputados cavalheiros da sua cidade ou circunvizinhanças, saberá muito bem o que vou dizer. Existem ainda muitas casadas que esqueceram da "Arte de Ser Espôsa" e outras que querem ser espôsa exemplar. Como o saber não ocupa lugar, aqui estou para ajudá-las na medida do possível.

Para ser uma boa espôsa, é preciso ser (ao menos um pouquinho) inteligente: estar sempre satisfeita e bem humorada. Não é muito fácil manter-se alegre e sorridente. Mas com um treinozinho e uma pequena dose de boa vontade tudo se consegue. Isso é absolutamente necessário para conservar a harmonia e a felicidade conjugal. Os homens adoram encontrar a espôsa despreocupada e com um belo sorriso. Uma palavra de louvor para enaltecê-los é um grande incentivo. Provem que confiam nêles, que nunca têm ciúmes, êste minúsculo verme, insignificante na aparência porém maior que o gigante da fábula, sempre pronto a destruir a felicidade dos casais, se a mulher não compreender as fraquezas humanas e perdoar os erros do homem. Eles são mais sensíveis do que imaginamos. A crítica é uma ofensa e não aperfeiçoa ninguém, pelo contrário prejudica a quem a faz. Para os homens qualquer mulher é mais atraente que a sua espôsa, porque é uma novidade. E êles morreriam de curiosidade se não olhassem as bonecas bonitas como costumam chamar. Mas depois que a novidade desaparece, voltam desepcionados e vêem que as espôsas são realmente dignas de ser amadas são autênticas companheiras e rainhas dos seus lares.

Há no bem uma fôrça e um prestígio inextingüíveis. Pode haver momentos em que pareça que êle não tem prestígio, mas correm os anos e as gerações que passam vão sempre reconhecendo o valor imperecível.

SOPA DE TOMATE

Coloque em uma caçarola 100 g. de manteiga e 1 cebola ralada até que se torne dourada, logo adicione a isto 3 ou 4 tomates descascados e desfeitos com um garfo; deixe a preparação cozinhar durante 10 minutos. Depois disto junte à preparação 1 colherada de massa de tomate dissolvida em meia xícara de água junto com 2 colheradas de farinha.

Quando começar a espessar-se vá deitando, pouco a pouco meio litro de leite, 100 g. de creme e 1 litro de água com sal ou caldo; deixe a composição ferver durante 10 minutos; tempere-a com 1 colherinha de açúcar e 1 fôlha de louro. Côe antes de servir.

BÔLO SIMPLES

250 de ovos (grs.), 250 de açúcar, 250 de farinha de trigo, 250 de manteiga, 1 colher de sobremesa de Pó Royal e 1 colherinha de chá de sal.

Bate-se o açúcar com a manteiga. Junta-se os ovos, bate-se até ficar quase um creme; adiciona-se os ingredientes secos, peneirados juntos pondo-se com o leite alternativamente.

Fôrma untada com manteiga. Leva-se a assar durante 30 ou 35 minutos.

PARA AS MÃOS

COZINHE batas. Depois descasque-as e as amasse completamente. Acrescente óleo de amêndoas doces e glicerina para, de modo a formar uma pasta, com a qual friccionará as mãos. Se suas mãos estão estragadas, use a preparação à noite e calce as luvas, dormindo com elas. No dia seguinte, lave as mãos em água morna e friccione-as com água-de-colônia.

TORTA DE LARANJA

250 g. de farinha de trigo, 125 g. de manteiga, 2 colheres de açúcar, 2 gemas, 1 colherinha de sal. Amasse bem, e quando a massa estiver bem lisa forre com ela uma fôrma de vidro, juntando o seguinte recheio: caldo de 3 laranjas selectas, 50 g. de manteiga, 250 g. de açúcar e 3 ovos. Engrossar no fogo.

Barômetro econômico

É fácil aos leitores recrearem-se, instruindo-se ao mesmo tempo, se quiserem construir, por suas próprias mãos, um barômetro, que tem a grande vantagem de ser exato.

Em álcool puro, façam dissolver separadamente, em quantidades iguais, cânfora, salitre e sal amoníaco. Para abreviarem a dissolução, aqueçam a banho-maria.

Introduzam depois as três soluções em um frasco estreito e alongado, como os que servem para a água de melissa e arrolhem-o hermèticamente com cêra. Produzir-se-ão diferentes fenômenos, conforme as variações do tempo, assim:

Bom tempo: O líquido estará muito límpido.

Chuva: O líquido apresentar-se-á turvo.

Geada: Formar-se-ão cristais no fundo do frasco.

Podem ainda estudar-se os seguintes prognósticos:

Se ameaçar cair neve, formar-se-á uma pequena pedra de gêlo, a qual subirá progressivamente, à medida que o frio se tornar mais intenso.

Se no líquido se agitarem pequenos corpos sólidos, é sinal de tempestade; se sobrenadarem flócos, é presságio de tempo variável ou de neve.

Se, finalmente, na parte superior, se vir uma espécie de filamentos, pode-se contar com vento.

OLHOS VERDES

Os olhos verdes são falsos.
São falsos e, no entanto
também São Pedro foi falso
mas não deixou de ser santo.
São falsos os olhos verdes,
mas guardam tudo o que é meu
também São Pedro foi falso
e guarda as chaves do céu.

Arte Moderna

UM QUADRO QUE MUDANDO DE POSIÇÃO MUDA DE TÍTULO



Icaro tomba das nuvens



Um anjo sobe para os céus



Naiade entre as ondas



Acrobata em volteio

LEMBRANÇA

Quando recordo o passado
sei que não fui sempre assim.
e, de outros tempos lembradcs,
tenho saudades de mim.

Mas nesta cadeia infinda
outras saudades me vêm
bem mais amargas ainda:
saudades dela também.

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS — TROPICAIS E CAMBRAIAS PARA CALÇAS SAIAS E BLUSÕES
CR$ 150,00
— O RETALHO —
RETALHOS PARA CALÇAS DE CRIANÇAS POR PREÇOS A VONTADE DO FREGUÊS
Rua da Alfândega
— 315 —

Olhos, espelho da alma!

Os olhos são o mais vivo retrato da alma.

As mulheres de olhos castanhos escuros são muito dedicadas às ciências e às artes, meditativas em alto grau, discretas, lógicas e sensíveis. Amam com constância cega, embora os ciúmes amargurem algumas vêzes sua felicidade. Boas espôsas e boas mães, cuidam muito de seus filhos e de seu marido, causando a paz e a felicidade do matrimônio.

Os homens que têm os olhos dessa côr são persistentes, teimosos, muito dados à literatura; porém alguns preguiçosos, suscetíveis e variáveis em amor.

As mulheres de olhos castanhos claros parecem-se um pouco com as anteriores nos gostos e inclinações artísticas e literárias, gostam muito de romances; mas são inconstantes, coquetes e dominadoras.

Os homens com olhos dessa côr são muito dados ao estudo quase todos segue malguma carreira, que terminam com brilhantes notas, têm boa memória, compreendem fàcilmente e, por último, são muito apaixonados.

As mulheres de olhos azuis escuros têm um caráter estranho, falam muito, cometem grandes tolices por causa do seu desmedido orgulho, são empreendedoras, fortes e muito inconstantes.

Os homens em igual caso são engenhosos, de idéias claras e elevadas, cheios de bons sentimentos, amigos de fazer o bem, sensíveis e carinhosos.

As mulheres de olhos azuis claros são inteligentíssimas, muito dadas às letras, escrevem bem; mas não amam ninguém, não se sacrificam por coisa alguma e são muito volúveis.

Os homens de olhos iguais são também muito inteligentes e ambiciosos. Possuem caráter expressivo, não esquecem jamais as ofensas e, pôsto que apaixonados, não fazem a felicidade no casamento.

As mulheres de olhos pardos são satíricas, revoltosas, frívolas, curiosas, desafeiçoadas, discretas e de trato muito agradável. Antes de casadas, são variáveis; depois, são constantes.

Os homens de olhos pardos são muito valentes, quase temerários; habituam-se fàcilmente às lutas da existência, sem nunca desanimar, pouco impressionáveis, costumam ser maus amigos e piores maridos.

As mulheres de olhos pretos são perseverantes, amáveis, dóceis, sensíveis e espirituais. Apaixonadas, pensativas e tristes; gostam muito dos homens que as sabem adular, não são muito fortes em resistir aos combates do amor. Perdoam, mas não esquecem nunca.

Os homens de olhos iguais possuem uma compreensão claríssima, são sonhadores, concebem muitas esperanças, refletem pouco, amam muito, mas com inconstância, são maus amigos. Muito vivazes e elegantes, possuem bom gôsto.

Os de olhos variáveis em côres (tanto de um **sexo** como do outro), azulados, alaranjados, amarelados etc., são muito sanguíneos, nervosos, inteligentes e, em sua maioria, poetas ou artistas notáveis.

Os olhos que olham de frente indicam franqueza: os pequenos perspicácia, dissimulação, debilidade; os **pequenos e redondos**, astúcia; os **grandes**, nobreza; os **saltantes**, orgulho, mau caráter; e os **vesgos**, sensualidade.



Provérbios selvagens

Os provérbios das raças selvagens são singularmente agudos e enérgicos.

Os basutos dizem: "O ladrão apanha-se a si mesmo", os votrubas: "Aquele que causa dano a outrem, danifica-se a si próprio", os wolofes: "Antes de curar os outros, cura-te a ti tume dizer-se: Ninguém é tôlo duas vêzes", entre os oji: "A lua não fica cheia em um dia", "O pobre não tem amigos".

Um provérbio pasito diz: "Um caranguejo não gera pássaro", outros: "Uma navalha não pode barbear-se a si mesma", "Atravessa o rio antes de injuriar o crocodilo", "A verdade só a diz um homem forte ou um tolo", "A perseverança acaba sempre por triunfar", "A linha acompanha a agulha".

MÚSICA

A ÓPERA

A ópera, tal como hoje conhecemos, tem **sua origem** no madrigal dramático, que evoluiu, criando o **"drama in música"** e **servindo de laboratório** às formas instrumentais. O contraste entre a melodia e o conjunto vocal (côro) deu origem à cantata, que, por sua vez, criou o **poema** lírico. Segue-se-lhe a ópera ou drama lírico.

Já no século XIV, havia o costume das representações religiosas nas igrejas e, às vêzes, com assuntos populares ou profanos, nas casas dos senhores ricos. O oratório e a cantata estavam criados.

Mais tarde, em Florença, o grupo dos **camaradas florentinos**, espécie de cenáculo da época, criou o **recitativo** e introziu a declamação melódica. A ópera se aperfeiçoa cada vez mais. Abandona-se o antigo **ritornello** instrumental depois de cada ária; a orquestra se despoja do ofício monótono de acompanhar os cantores e torna-se colaboradora eficiente da ação dramática. É nesta conjuntura que se passa à **ópera lírica sinfônica**, ou melhor, ao **drama lírico sinfônico dos nossos dias**.

Como vimos, tanto a música sinfônica como a dramática tiveram a mesma origem. A música sinfônica se restringiu e ainda se restringe aos recursos da orquestra; é sòmente dêsses recursos que vive. A ópera tem fins mais amplos e vive da colaboração de outras artes, como a pintura, a literatura, a dança, tôdas subordinadas à música; é uma combinação de várias artes num todo, que se pode resumir — música, palavra, pintura e gesto. É por isso mesmo mais popular que a música sinfônica, lentamente divulgada em todos os países. A ópera, apesar de usar meios mais amplos e complexos, não requer uma prévia educação artística para ser entendida e apreciada.

A música sinfônica requer hábito de ouvir de distinguir e um exercício mental apropriado às figuras do que possam sugerir. Basta verificar o que sucede entre nós: o público que assiste a uma ópera é sempre mais numeroso, formado de tôdas as camadas sociais.

As representações lírico-dramáticas são conhecidas no Brasil, há mais de noventa anos enquanto os concertos sinfônicos, sempre raros numa terra imensa, só agora começam a ter um reduzido público.

Enfim, uma ópera requer, pela amplitude **de recursos**, uma grande quantidade de colaboradores — é o complexo em arte.

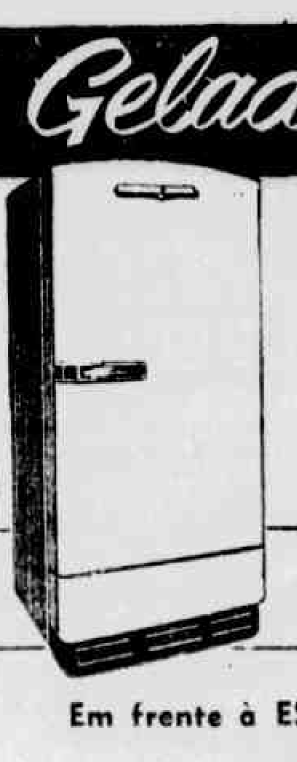
A música sinfônica é cômoda, depende sòmente de um conjunto de instrumentistas idôneos.

Há bem tempos, na Itália, surgiu longa polêmica entre Alfredo Casella e P. Mascagni. O primeiro contra a ópera e o velho compositor da "Cavaleria Rusticana" a favor; depois de quase um mês de discussões agressivas o grande compositor sinfônico Alfredo Casella não teve outro recurso senão "meter a viola no saco".

ASSIS REPUBLICANO

Os mais lindos brinquedos para as festas do NATAL
E UM VARIADO ESTOQUE DE OBJETOS DE ADORNO PARA PRESENTES POR PREÇOS DE FESTAS NO

BAZAR ALMEIDA
AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 1949 a 1953
— ENGENHO DE DENTRO —
ABERTO, DIARIAMENTE, ATÉ AS 22 HORAS
TELEFONE: — 29-2584


SENSACIONAL PLANO DE VENDAS
A PRAZO SEM JUROS!
Geladeiras

Você compra a prazo pelo mesmo preço de à vista
pelo Crédito Regal
Lojas REGAL
Em frente à ESTAÇÃO DA PENHA

diálogos nas RUAS...

— Morreste no autofinanciamento de Brasília?
— Pura mentira! Arrecadados foram menos de 300 milhões. Já foram gastos 4 bilhões de cruzeiros e 10 milhões de dólares, fora os bilhões dos Institutos e Caixa Econômica!
— A venda dos lotes irá apenas a 8 bilhões, se forem todos vendidos. Até lá Brasília terá devorado não bilhões, mas trilhões!

—o—

— Já desapareceram do mercado diversos gêneros alimentícios!
— O propósito da COFAP é levar o povo à revolta, que será esmagada para a implantação da ditadura, denunciada pela imprensa norte-americana!
— Esta na cara. O Narciso, porém, corre o risco de perder o emprêgo que lhe deu a Novembrada!

—o—

— Diz o Negrão que não falou em ditadura.
— Mas o preposto do Itamarati, êsse inefável Schmidt Gordinho Sinistro, falou, embora num inglês da Praça Mauá.
— A denúncia do "Washington Post and Times Herald" foi baseada em fatos incontestáveis.

—o—

— Mandam-nos pelo telegrafo, do exterior cada mentira. Recebi um despacho que o Lucas Lopes conseguira empréstimo de 200 milhões de dólares, começo de um no total de 600 milhões.
— Mas garante que era peta.
— O Lucas desmentiu a baleia, mas não explicou onde foi parar o crédito brasileiro nas estranjas.

—o—

— Os procuradores das autarquias (cêrca de 900) tiveram descomunal aumento êste ano, tendo caído o veto no Congresso por vontade do govêrno. Serão incluídos no abono de 30%!
— Os magistrados e membros do Ministério Público devem ter o mesmo direito. A lei é igual para todos diz a Constituição.
— A Constituição diz muitas coisas que são praticadas pelo avêsso!

—o—

— O filhinho do Bias Fortes, depois de entrar numa esquentação contra o Jânio Quadros em nome de pai, parece que deu marcha-a-ré.
— A palavra de ordem agora é o mandato tampão.

—o—

— Queres dizer que o tinteiro do cardeal recaiu em cheio contra a Legislatura passada.
— Tal e qual, mas como águas passadas não movem moinhos, o Congresso não deve sentir-se chocado...

REAÇÃO MORAL CONTRA ERROS E CRIMES DO REGIME

Telegrama do Comitê de Previdência Social a dom Jaime Câmara

O Comitê Nacional de Defesa da Previdência Social vem reunindo-se todas as quintas-feiras às 17 horas na sede da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante, Rua Dom Gerardo 46, em reuniões preparatórias para a instalação da Legião Brasileira dos Institutos de âmbito nacional e composta de aposentados e pensionistas civis e militares com a finalidade de interessar-se nos problemas políticos e sociais, tendo por base a experiência dos que tudo já deram em prol da Pátria comum.

Em sua última assembléia, em discussão dos Estatutos da futura LBI, que terá como objetivo grande fôrça em todo o território nacional, foi lido e aprovado por unanimidade o telegrama que abaixo transcrevemos na íntegra:

"Cardeal dom Jaime de Barros Câmara — Palácio São Joaquim — Rio.

Comitê Nacional Defesa Previdência Social integrado mais diversas entidades trabalhadores [illegible] e inativos decidiu unanimemente última assembléia testemunhar vossa eminência sua irrestrita solidariedade reação moral condenando erros e crimes dos que enxovalham regime proporcionando infiltração doutrinas absolutamente contrárias nossa índole e nossas tradições pt Aproveitamos ensejo vossa eminência dizer nossa cardeal [illegible] e arcebispos sentido estabelecimento clima perfeita compreensão diversas confissões religiosas pois que nos têrmos da "Charitati Christi" de Pio Onze é chegado o momento de se unirem todos que se gloriam nome de Deus a fim de barrar avalanche materialista que ameaça destinos mundo moderno pt Prestar-se-á assim inestimável serviço à nossa unidade espiritual ve ponto de partida para se concretizarem todos ideais cristãos desta que será a verdadeira Terra da Sta. Cruz pt Deus guarde vossa eminência pt Pelo Comitê General Jaime Ferreira — Comandante José Martins de Oliveira — Antônio Pereira Pinto — Flávio Brito Bastos — Jurandir Braga dos Santos."

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

ENXUGANDO GÊLO



Parece que já assentado para os trabalhadores o salário-mínimo de seis mil cruzeiros mensais. Esta coisa se assemelha bastante com determinado anúncio da televisão que diz: "...sumido, sumindo... sumiu!..." É o que está acontecendo com as justas reivindicações dos trabalhadores. Falou-se em seis mil e quinhentos cruzeiros. Depois, veio um troco chamado SEPT — Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, que de previdência só tem o apelido e de trabalho se [illegible] e de bandido, e, após "apurados estudos" tabelou o suor e a escravidão dos trabalhadores em cinco mil e quinhentos cruzeiros mensais. Eis que, como sempre acontece nestas ocasiões de aumento de salário-mínimo, aparece em cena o homem que é o máximo em demagogia, em embromação e [illegible]: João Goulart, o Rei do Capim Melado, próspero e abastado estancieiro, [illegible] do ninho algoz dos Institutos da Previdência Social, líder trabalhista de araque e nas horas vagas vice-presidente desta pobre república [illegible]. Deu [illegible] a sala de sua presença [illegible] dos trabalhadores, aceitando o abatimento proposto pelo presidente Oliveira, arredondando o salário-mínimo para seis mil cruzeiros, que [illegible] será aprovado com trâmites e [illegible] pela [illegible] que lhe [illegible]. E com os [illegible] subvencionados dos pelegos que lhe puxam o saco e exaltado como sempre por alguns jornalistas de aluguel cevados com as verbas do Fundo Sindical.

O trabalhador mais uma vez será o otariano. Seis mil cruzeiros nada representam diante da desenfreada ascensão do custo de vida, em que o próprio govêrno é sócio dos tubarões da economia popular. Dêsses seis mil baratinho, o govêrno vai subtrair de cara, oito ou nove por cento que é a cota recolhida aos institutos para "previdência social". Portanto o salário-mínimo, ao invés de seis mil, passará a valer cinco mil e quatrocentos cruzeiros, importância com a qual o trabalhador terá que se virar para pagar aluguel de casa, comer, vestir, calçar, se locomover para o trabalho e educar os filhos.

Gostaríamos de saber em que aritmética aprendeu as quatro operações êsse pugilo de calhordas, essa frota de cágados — acentuação tônica a critério do leitor — concentrada nos altos galhos da República. Quando se trata de aplicar em benefício próprio os rudimentares conhecimentos matemáticos que assimilaram nos bancos escolares êles somam, multiplicam e dividem entre si. Quando, entretanto, é o interesse do trabalhador que está na ordem do dia, a operação predileta é a subtração de direitos, a procrastinação do que é justo e o empulhamento deslavado que se processa em larga escala e ampla cobertura. Discute-se, protela-se, prolongam-se os "estudos". Enquanto isso sobem os preços das utilidades na previsão do que está para acontecer. Quando, então, é decretada medida, o custo de vida subiu duas e três vêzes mais e o salário-mínimo precisa novamente ser revisado pois já não atenderá às pretensões dos trabalhadores.

Faz-se mister isto sim que êsse rebanho de dromedários que aí está aprove de uma vez o salário móvel com o indispensável congelamento — admissível nêsse caso — das contribuições nos níveis atuais, aos institutos. Sòmente assim, sem frajolices juscelínicas, embromações janguistas e friagens de pelegos poderiam ser equacionados os problemas que afligem os trabalhadores.

O resto, é conversa pra enxugar gêlo e quem vive de conversa é camelô e leiloeiro, é "mesa-redonda" em estação de rádio e programa de entrevista em televisão porque nem mesmo gêlo com o salário-mínimo que lhe oferecem o trabalhador pode comprar.

O tampão reclamado



ELEMENTOS das maiorias parlamentares contrariados com a chance da candidatura do atual governador de São Paulo à Presidência da República, voltaram a agitar a idéia da coincidência de mandatos, através de emenda constitucional preceituando um "mandato tampão" por dois anos.

A sugestão é do agrado do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, por esperar que da confusão que advirá possa prorrogar sua investidura, para ter a glória de concluir a mudança da Capital da República, embora com as finanças públicas em ruínas.

Em face da queda vertical que sofreram, nos últimos anos, cada vez mais acentuada, a probidade, a responsabilidade, a austeridade e a capacidade administrativas não será difícil nem impossível anestesiar a ânsia de recuperação moral que impele as massas populares e o que resta de digno neste País, fazendo triunfar êsse mêdo ao pronunciamento das urnas em 30 de outubro de 1960.

Tantas são as investidas contra a Constituição Federal que não surpreendem alterações radicais no seu texto, para que os gozadores do poder possam desfrutar maior período de vacas gordas, conquanto o povo veja agravado seu mal-estar e suporte até a exaustão as resultantes funestas de um desgovêrno.

Outro porém, é o tampão que a opinião pública reclama, baseada na realidade, no vulto da crise tremenda que estiola as energias vitais da nacionalidade.

O que carece de um tampão eficiente é a torrente de gastos supérfluos: são os piqueniques transportados em "Viscounts"; o abuso criminoso de serem ultrapassadas as verbas orçamentárias aos bilhões e dispendidos bilhões sem autorização legislativa; é a licenciosidade de emissões contínuas de papel-moeda, acelerando a inflação; é o emprêgo ilegal dos ágios do confisco cambial, que só têm favorecido exportadores, negocistas e intermediários outros enquanto as fontes de produção ficam exauridas; é a aventura de Brasília mascarada com a mentira do autofinanciamento; é o favoritismo no Banco de Desenvolvimento Econômico limitado a emprêsas particulares que conseguem as graças do Palácio do Catete; é o achincalhe de vilegiaturas em autos oficiais; são as compras absurdas como a do porta-aviões imprestável, que exigiu permanência de três anos num estaleiro holandês em reparos; são as lesões enormes na Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia, no Banco de Crédito da Borracha, na Comissão do Vale do São Francisco, nas Obras contra as Sêcas do Nordeste, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no Banco do Nordeste; são as subvenções vultosas a entidades fictícias, premiando áulicos e bajuladores!

O que reclama tampão para que o País não sucumba é a indústria livre do contrabando, são as evasões fiscais por parte dos magnatas e tubarões!

O tampão à prática do regime democrático, interceptando a manifestação das urnas, sob a égide da Justiça, não passa portanto, de um atentado à soberania do povo.

TENORIO CAVALCANTI

Estarrecedor relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito do SAPS

Mais de sete milhões de cruzeiros roubados só numa operação — O chefe de Polícia não sabia que o chefe da "gang" estava na cadeia — Os diretores da autarquia alegaram que agiam por "ordens superiores"

O representante udenista Seixas Dória, relator da Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga as denúncias da imprensa sôbre irregularidades no SAPS, enviou à Mesa da Presidência um relatório parcial, onde comprova inúmeras bandalheiras ocorridas naquela instituição de previdência social.

Tal a gravidade das falcatruas apontadas no relatório Seixas Dória, que depois de aprovado pela Câmara dos Deputados será enviado ao Procurador Geral da República, "para que adote as providências necessárias à instauração dos procedimentos civis e penais que couberem no caso".

Eis a íntegra do fulminante parecer:

HISTORICO

"Em virtude da multiplicidade de fatos e de denúncias, não podia esta Comissão de Inquérito realizar um relatório só. Aliás, foi sábia a lei 1579 de 18-3-52, quando admitiu, no seu artigo 5.º, § 1.º, o Relatório parcial, desde que existissem fatos diversos.

Esta comissão não tem tido, como era de desejar, um funcionamento regular e eficaz. Êste ano, principalmente, ela se tem reunido poucas vêzes, e trabalhado morosamente. O pleito eleitoral prejudicou seu funcionamento, o que é na realidade perfeitamente justificável. Depois, acrescente-se, os problemas são tão complexos, os erros são tamanhos nos diversos setores, uns arrastando outros, que só um trabalho lento e meticuloso poderá dar um resultado concreto e justo. No presente relatório, por exemplo, trataremos do caso que chamaremos do "café".

Esta Comissão Parlamentar de Inquérito recebeu em data de 4-7-57 uma denúncia (doc. 1), com firma devidamente reconhecida, em que é afirmado, no referido documento, da realização da venda de um "café em grão", num montante de mais de 5.000 sacos a um preço baixíssimo, sem concorrência pública e sem ao menos ouvir a respeito do preço o órgão regulador que é a "Bôlsa Oficial de Café". O denunciante acrescentava que o café fôra vendido por quase [illegible] parte do seu valor comercial. Diante de tal fato concreto, o sr. presidente, em despacho da mesma data [illegible], determinou a autuação da matéria, requisitando em seguida, o processo 11.457/54 que se encontrava na sexta Vara Criminal da Justiça do Distrito Federal, por onde corre processo-crime referente à compra do referido café. Foi requisitado, outrossim, do SAPS, o processo 3.163/37 referente à venda do café motivação da denúncia de fls. (1).

Para melhor apreciação dos fatos e a conveniente punição dos culpados, apreciaremos apenas as irregularidades na venda do café, em virtude de o processo que trata da compra do mesmo se encontrar sub-judice na 6.ª Vara Criminal do Distrito Federal. A necessidade que nos traz esta denúncia de inquirirmos em matéria que se encontra sob apreciação do mm. dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Criminal, prende-se a que ficará provado e comprovado, à saciedade, com o correr dêste relatório, que houve um conluio no qual tomaram parte os indivíduos que introduziram a qualidade do café (quando da compra) e os que posteriormente venderam o café de que trata a denúncia (doc. 1).

"ORDENS SUPERIORES"

A Comissão, levando em consideração os fatos apontados pelo denunciante, tomou as providências cabíveis, ouvindo depoimentos que julgou necessários. Assim, um dos depoentes foi o coronel João Cabanas, que exercia, quando da venda do referido café, a função de chefe do setor de Fiscalização do SAPS (fls. 59 [illegible] 63).

Do depoimento prestado por sua senhoria, chega-se à conclusão de que o SAPS (pelo seu diretor geral dr. Gabriel Viracqua) havia recebido proposta para a venda de 5.000 sacas de café, de propriedade da Autarquia, na base de Cr$ ..... 1.200,00 (um mil e duzentos cruzeiros) por saca (fls. 56). Ele próprio, aliás, conhecedor do assunto, perguntado no seu entender qual o valor do café, teve oportunidade de responder (fls. 56) que "para o mercado, para o negócio do café, trata-se de café que não tem trânsito nem preço, só serve para queimar. Agora, para fins industriais, tem preço. Já tive negócio. — continua — já estive envolvido em atividades industriais e comerciais dêsse gênero de atividades. O café, para fins industriais, valeria perfeitamente a saca Cr$ 1.200,00, para fazer galalite, matéria plástica etc." A fls. 41 e 42 afirma o depoente que o sr. Gabriel Viracqua, ao ser notificado da irregularidade e do absurdo da transação, afirmara, em resposta, que a mesma fôra feita por ordens superiores (o grifo é nosso).

Do depoimento do coronel Cabanas adquirimos a convicção de que o negócio foi feito quase que clandestinamente, e que o mesmo trazia em seu bôjo uma série de irregularidades, com o fim específico de lesar os cofres do SAPS em milhões de cruzeiros.

Outro depoimento importante foi o do sr. Filipinas Borges Maciel, que exercia, então, o cargo de diretor da Divisão de Subsistência do SAPS, responsável, portanto, pela mercadoria. Diz o depoente (fls. 31), que o SAPS não vende mercadorias por atacado. Esclarece que, no caso do café, foi o mesmo retirado mediante o memorando encaminhado pela direção geral do SAPS e dirigido ao chefe da Seção do Material, passando (concluímos), evidentemente, por cima da autoridade do depoente. Afirma, outrossim, que não foi feita concorrência pública para a venda do mencionado café (fls. 25). Noutro trecho do seu depoimento (fls. 38), afirma que elementos interessados na aquisição do café avaliaram o mesmo em Cr$ 1.200,00 a Cr$ 1.300,00 por saco.

Foi ouvido, em seguida, o chefe da seção do Material, sr. Deusilin Barbosa. Declara (fls. 66), que realmente recebera um memorando para fazer a entrega do café a que não se encontrava na seção por "não haver expediente naquele dia", e que o café foi entregue pelo chefe de outra seção que se encontrava por acaso no local. Na segunda-feira comunicou o fato ao diretor de Subsistência, dizendo que o café estava sendo retirado desde sábado, ao que lhe determinou o mesmo "então continue entregando".

Também foi ouvido o chefe da "Torrefação de café, senhor José Luís Ferreira, que declarou (fls. 140), que quando foi perguntado pela direção do SAPS sôbre a qualidade do referido café, disse: "O café, de aparência, é muito bom, mas de qualidade não serve. É café do Estado do Rio de Janeiro, verde, muito pesado, e no fim vai dar uma quebra muito grande". Dêsse depoimento, se conclui que a única objeção quanto de [illegible] do café era quanto a uma possível quebra de pêso, em virtude de o mesmo não estar suficientemente sêco. A (fls. 144) afirmação que o café daria boa bebida, desde que fôsse beneficiado, comprova que o café não era de má qualidade. Infere-se do depoimento ora em tela, do sr. José Luís Ferreira, que o café valia muito mais do que o preço por que foi vendido e que o mesmo era perfeitamente aproveitável e de que a direção geral do SAPS é inteiramente responsável pelo vultoso prejuízo sofrido pela autarquia.

Também foi ouvido o diretor executivo do SAPS, o sr. José Benjamim Costa (fls. 98), autoridade que determinou a venda do café. Ao ser inquirido sôbre os fatos narrados na denúncia (fls. 96 e 97), disse: "que recebeu autorização do diretor geral do SAPS para vender o café e que conhecia perfeitamente o caso". Declarou haver determinado concorrência administrativa, e não concorrência pública (fls. 98 e 99) como determinaria, ao nosso entender, a boa moral, principalmente tratando-se de assunto referente à mercadoria tão controvertida. No processo 3.163/37, a fls. 5, encontra-se a designação, pelo senhor Benjamim Costa, do dr. Salomão German para presidente da Comissão encarregada da venda do café, o qual foi autor da proposta para que o café fôsse vendido pelo SAPS. A fls. 1-7 o depoente procurando escusar-se diz: "Assinei os papéis em nome do diretor geral. Se há alguma responsabilidade, não é minha, mas dêle".

Prestando o seu depoimento perante esta Comissão de Inquérito, o dr. Salomão German, presidente da Comissão de Concorrência (fls. 112 a 113) afirma que opinou pela venda do café, informando que havia falado já no Inquérito administrativo quando da compra do café e conhecer, assim, perfeitamente, o assunto. A fls. 116 declara que a concorrência administrativa fôra baseada no artigo 737 do Código de Contabilidade Pública, combinado com o art. 30 do decreto-lei 2.206/40. Esclarece ainda que assim se manifestara em face do laudo apresentado pelo Instituto Brasileiro do Café, que concluía pela inutilização do mesmo.

O sr. José Nobel Soler, inspetor do Departamento Nacional de Previdência Social, em seu depoimento de fls. 20 julga ou considera que a venda, no que toca à parte processual foi feita corretamente, seguindo-se o que determina o Código de Contabilidade, fazendo referências, no entanto a sua manifestação no processo, que é o de n.º 3.163/37. A na realidade, às fls. 20, o depoente falando como inspetor de Previdência opinou no sentido de que fôsse entregue ao IBC, ou, no caso de venda, que fôsse ouvida a Delegação de Contrôle como determina a alínea C do art. 26 do decreto .... 6.067/41. Na realidade nada disso foi observado. As irregularidades, ao nosso ver, são flagrantes.

EXAME DA PROVA DOCUMENTAL

A fls. 4, 5, 6, 7, 8 e 9 encontramos a cópia autêntica do laudo do exame do café feito a pedido do SAPS pelo I.B.C. com data de 20/11/54. O exame dêsse laudo é assinado pelos senhores Paulo Ribeiro Wright e Válter Ferreira Ribeiro classificadores de café do I.B.C. No laudo de exame referido declaram os signatórios que o café é impróprio para o consumo por possuir mais de 1% de impurezas, porém, dão como valor do mesmo cêrca de Cr$ 253,00 por 10 quilos, ou seja, concluímos cêrca de Cr$ 1.500,00 por saco.

NOTA — Ao prestar depoimento perante esta Comissão Parlamentar de Inquérito, o sr. Paulo Ribeiro Wright a fls. 72 afirmou que o café poderia ser beneficiado, porém era necessário fazer um maior exame dos gastos. A fls. 73 contradiz a anterior declaração e considera "o café sem valor, um lixo". A fls. 74 alega que na época em que fêz o exame deu o valor de Cr$ ...... 300,00 por saca e a fls. 92 acha que o café assim que utilizável valeria no mínimo Cr$ 1.200,00 por saca.

A fls. 17 e 18 encontramos o ofício 1.742/57 de 19/7/57 e da leitura e análise do mesmo chegamos à seguinte conclusão:

1 — Foram apreendidos 4.377 volumes de café, que se encontravam depositados nos Armazéns Gerais Comércio de Café S. A.

2 — Foram liberados 2.772 volumes de café com 60,5 quilos de bebida Rio, inferior

(Conclui na 5.ª página)

POLÍTICA NACIONAL

A Oposição aprova o abono do funcionalismo mas nega apoio ao aumento de impostos

Carvalho Sobrinho fala sôbre a cassação do mandato de Jânio Quadros — Esperado têrça-feira, nesta capital, o governador paulista

A bancada da Oposição distribuiu a seguinte nota:

"A bancada da Oposição na Câmara dos Deputados tomou conhecimento dos argumentos e números apresentados pelo Govêrno, através do líder da Maioria, para justificar novo aumento de impostos que êle considera indispensável à concessão do abono aos servidores civis e militares.

Depois de examinar os pontos de vista do Govêrno, resolveu, unânimemente, o seguinte:

a) — Reafirmar que aprova o abono a partir de 1.º de janeiro de 1959. O projeto respectivo (N.º ... 4.759-58), deve ser votado com prioridade absoluta;

b) — Mais uma vez negar apoio ao aumento que o Govêrno pretende fazer, de impostos indiretos, porque:

I — É contrário aos programas partidários da Oposição.

II — Absorve os benefícios do abono, castigando assim os próprios funcionários e o povo em geral, pela inevitável agravação do custo de vida.

III — Não atende ao objetivo colimado, de vez que sua cobrança, no próximo exercício, infringirá a Constituição.

c) — Admitir o exame e votação de projeto autônomo de aperfeiçoamento da arrecadação e fiscalização, capaz de evitar a sonegação e a evasão de rendas.

d) — Indicar ao Govêrno outras medidas concretas e exequíveis para custear o abono. São elas:

I — Adoção das providências contidas nas conclusões do estudo, feito pela Oposição, do chamado "Programa de Estabilização Monetária".

II — Redução das despesas públicas de consumo.

III — Redução das despesas de investimentos.

IV — Modificação do projeto que dispõe sôbre os depósitos que os Bancos devem manter na SUMOC, conservando a percentagem atual dêsses recolhimentos e tornando obrigatória a compra, pelos Bancos particulares e oficiais, Caixas Econômicas, federais e estaduais, autarquias e companhias de seguros, com a faculdade de colocação pública de uma cota mensal de Letras do Tesouro, em bases de proporcionalidade e que não exceda as necessidades do pagamento do abono.

V — Adoção de uma política de austeridade e moralidade administrativa e financeira.

e) — A Oposição sente-se no dever de chamar especialmente a atenção do Govêrno perante o povo para a inegável relação existente entre o desequilíbrio financeiro e a vigente política de desordem na aplicação dos dinheiros públicos, desregramento na administração das autarquias e institutos previdenciais, investimentos públicos adiáveis ou escusáveis, corrupção eleitoral, enriquecimento constante de certos grupos econômicos. Adverte, ainda, a Nação de que nenhum sacrifício fiscal ou apêlo a crédito surtirá efeito se não forem eliminadas essas práticas condenáveis.

Os recursos para custear o abono, a Oposição os indica como simplicidade e coragem. Aumento de impostos, não."

A CASSACAO DO MANDATO DE JANIO

O deputado Carvalho Sobrinho, respondendo às primeiras notícias sôbre o parecer do deputado Armando Rolemberg, que considera não estar o governador Jânio Quadros sujeito à perda de mandato, declarou-nos ontem, o seguinte: — Do parecer do ilustre deputado Armando Rolemberg, até o momento só conheço as notícias publicadas pela imprensa. Tenho a impressão, porém, de que o seu voto teria entrado, total ou parcialmente, no mérito da questão, extravasando assim das estritas atribuições da Mesa, do ponto de vista regimental. Isto porque, quando interpreta o artigo 43 da Constituição na parte que estabelece a perda do mandato "será declarada pela Câmara a que pertence o mandato do deputado ou senador" ficou em pressuposto diametralmente contrário ao seu. Para êle, a expressão "Câmara" tem a limitação transitória, quadrienal das legislaturas. Para mim, "Câmara" é o poder permanente, é a instituição legislativa de continuidade para interpretar a Constituição sem desfalecimentos, sem hiatos entre uma legislatura e outra.

Afinal acrescentou: — Quando melhor apreciar o parecer Rolemberg hei-de demonstrar que no período de tempo decorrido entre o final de uma legislatura e o comêço de outra, pela sua teoria não haverá "Câmara" para julgar os crimes de responsabilidade de qualquer governador que os pratique, gerando êste fato conflitos de absurdos que nenhuma Lei, sobretudo a Constituição, pode propiciar.

O GOVERNADOR DE S. PAULO ESTARA NO RIO, 3.ª-FEIRA

Para participar do ato de formatura da 1.ª turma de Assessôres Parlamentares do Instituto de Cidadania Brasileira, deverá chegar ao Rio, na próxima têrça-feira, o governador Jânio Quadros. O novo deputado eleito pelo Estado do Paraná presidirá aquela solenidade, fazendo a entrega dos diplomas dos Assessôres que ora concluem aquêle curso. Informa-se que o sr. Jânio Quadros, nessa oportunidade, fará seus primeiros contatos com os membros do Poder Legislativo, esperando-se que S. Exa. compareça à Câmara dos Deputados.

A luta do funcionalismo pelo seu abôno na comissão mista da Câmara

Na reunião de ontem, da Comissão Mista, encarregada de examinar o projeto de Abono do Funcionalismo, foi escolhido o relator que será o senhor Último de Carvalho e o revisor, o sr. Segismundo de Andrade, sob a presidência do sr. Frota Aguiar.

A Comissão Mista voltará a reunir-se na próxima segunda-feira, quando enviará o projeto de Abono ao plenário, para receber emendas, que depois de devidamente publicadas no "Diário do Congresso Nacional", serão apreciadas em conjunto pela Comissão Mista (Justiça, Serviço Público, e Finanças).

50.000 blusões

Para serem vendidos neste Natal por preços incrivelmente baixos — GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA, 331

CASAS MADUREIRA NA ESTRADA DO PORTELA

Varias agências de Bancos super e luxuoso Mercadinho, o Mercado de Madureira agora em grandes obras, uma casa de saúde, uma maternidade, agência de correio e grande e variado comércio, em todo trajeto asfaltado. Dez minutos até às casas, 3 qts; 1 s. coz. varanda banh., área coberta, 250 mil cruzeiros de entrada e o resto a prazo. Carolina Machado, 504-S/2.

A EMPRÊSA DE VIAÇÃO JUNEL

Torna público que o preço da passagem de seu ônibus foi alterado de Cr$ 17,00 para Cr$ 18,00, de acôrdo com aprovação do D.N.E.R.

CAXIAS - CASAS NOVAS

Vendo as duas últimas, com sala, quarto, banheiro e cozinha, com quintal tendo água e luz ligadas situadas à Rua "C" n.º 30 — Casas 1 e 2 — Parque Tietê. — Entrada Cr$ 50.000,00 e o saldo em 120 prestações de Cr$ 3.000,00. — Tratar com o proprietário, à Avenida Graça Aranha, n.º 81 — sala 1208 — Tel. 22-71-00.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Carvalho Neto não acredita na mudança da capital

Não houve "quorum" para votar as facilidades na importação de sementes agrícolas — Último de Carvalho confessa que levou uma vaia do funcionalismo

Comentando informações que recebeu, em resposta a requerimento da NOVACAP, o sr. Carvalho Neto, que é catedrático de arquitetura, observou que a movimentação de terra feita em Brasília, é de um pouco mais da metade da que se fêz no Morro de Santo Antônio, e que demonstraria o caráter artificioso da obra. Enquanto isso, já se gastaram 343 milhões na construção do Palácio da Alvorada, que não ficará por mais de 600 milhões de cruzeiros. Na construção do hotel não se tomaram os cuidados técnicos indispensáveis, tanto assim que se promovem providências de refôrço às fundações. Imoderados são os gastos com a construção de quatro granjas, como o de 55 milhões de cruzeiros empregados para as residências dos diretores da NOVACAP. Parece ao orador, que a administração da NOVACAP está desaparelhada para a construção das cidades satélites e, apesar de todo o açodamento, não acredita que a mudança da capital se processe na data anunciada.

HISTORIA DE UMA VAIA

O sr. Último de Carvalho relatou o que acontecera consigo, no dia anterior, nas escadarias do Palácio Tiradentes: a história de uma vaia, que não lhe incomodara, pois homem do povo aceita tôdas as manifestações populares. Não é clérigo nem militar, para dizer que foi ofendida a Igreja, ou as Fôrças Armadas. Apenas fôra advertido de que se tratava de funcionários públicos, pedindo aumento. Esperava cartazes dizendo "Queremos pão" e foi encontrar outros, como "A Petrobrás é intocável". Falou sôbre o aumento, mas um aparteante queria que falasse sôbre o monopólio estatal. Percebeu que havia comunistas naquilo tudo mas deu o seu recado: o aumento era justo, mas deviam dar meios ao govêrno para pagá-lo.

— V. exa. não foi vaiado pelos trabalhadores, mas pelos cripto-comunistas — declarou, em aparte, o sr. Fonseca e Silva.

O orador prosseguiu, dizendo desejar "que a Oposição contribua com o seu silêncio na questão do abono aos servidores públicos".

— V. exa. quer sufocar a opinião pública — aparteou o sr. Mário Martins. V. exas. desejam transformar o funcionalismo em isca, para aumentar a extorsão ao contribuinte brasileiro.

E a discussão prossegue ora em tôrno de Brasília, ora sôbre os comunistas. A vaia já estava explicada.

ORDEM DO DIA

Tôda a Ordem do Dia foi dedicada à discussão e votação do projeto que estende tratamento especial de câmbio, previsto na Lei de Tarifas, às sementes agrícolas importadas. O sr. Fernando Ferrari pedira preferência para o projeto. Dada como rejeitada, pediu o líder do PTB verificação, confirmando-se a rejeição. Dado como aprovado o substitutivo da Comissão de Economia, insistiu o sr. Fernando Ferrari na verificação; não houve "quorum", convocando-se sessão extraordinaria para a segunda-feira, às 10 horas, para prosseguir a votação da matéria.

CAIU NO MAR A OGIVA QUE LEVAVA O MACACO

Durante treze minutos foram registrados os efeitos experimentais no organismo do símio

WASHINGTON, 13 (FP) — O general Jack Barclay, comandante dos serviços balísticos do Exército, declarou, aproximadamente duas horas depois do lançamento do "Jupiter" com um macaco na ogiva, que essa ogiva havia caído nas vizinhanças do seu alvo. Não foi dada informação alguma quanto ao afastamento dêsse alvo de Cabo Cañaveral, donde se realizou o lançamento. Por outro lado, esclareceu um porta-voz do Exército que os navios da Marinha procuravam recuperar a ogiva. Finalmente, o capitão Norman Lee Barr, do corpo médico da Marinha norte-americana, havia declarado na manhã de ontem, sexta-feira, que as informações dadas por esse foguete e pelo seu passageiro provavam que "a falta da gravidade não tem efeito contrário assinalado no organismo humano". Eis o texto oficial da declaração do capitão Barr: "A aceleração, na partida, teve um efeito psicológico fraco (sôbre o macaco), mas nenhuma conseqüência psicológica séria. O ritmo da respiração diminuiu e tornou-se ligeiramente irregular. O ritmo estêve um pouco mais rápido durante a aceleração (do macaco). Durante o período em que não se fêz sentir a gravidade, a respiração foi normal. Durante todo o período em que o animal foi observado, as batidas do coração se aceleraram apenas levemente, ao eletrocardiograma permaneceu normal. A mais importante informação que se refazer a análise das informações tira agora dessa experiência prova que a libertação da gravidade não tem efeito contrário sôbre o organismo. Ainda falta de ordem psicológica e material recebidas da ogiva. Julga-se que as observações tenham durado 800 segundos (pouco mais de 13 minutos) e durante 300 dêsses 800 segundos, mais ou menos, o animal havia escapado à gravidade período muito superior em que puderam ser feitas observações sôbre os efeitos da ausência da gravidade em um organismo vivo".

TENÓRIO DENUNCIA UM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

que o sucederão por certo são os responsáveis principais pelo regime inflacionário que está aniquilando, anemizando, hipercolinizando a nacionalidade.

A inflação, ora reinante no Brasil, decorrente de uma seqüência de motivos, dentre outros da inépcia governamental, está concluindo sua obra destruidora.

Aniquila aos poucos a economia popular, criando o desespêro, enquanto mina o prestígio do capitalismo. Desencadeia a insatisfação geral. Semeia o mêdo de viver, ensejando em todos apreensões sôbre o futuro.

Parece-nos até que, com a corrida inflacionária, deseja criar-se um clima, para levantar-se o País na crista de uma intentona, garroteando-se a liberdade.

O rico avança e recua, o pobre tropeça e cai, diante do constante aumento do custo de vida. A classe média naufraga num oceano de problemas, que parecem insolúveis.

E, no meio do caos, em que a Nação se debate, o govêrno "pita" a maconha da demagogia, acenando ao povo inflamado a bandeira da esperança, sem tomar medidas efetivas para cortar as raízes do mal.

O Congresso, ouvido à escuta, espera o estampido da intentona, perplexo e tomado de terror. O Judiciário mantém-se indeciso, como acuado com uma espada no peito. As Fôrças Armadas, apreensivas, armam-se de prevenções contra oficiais, prendendo-os sem motivo plausível, enquanto mantêm-se indiferentes diante dos inimigos do regime e da Pátria. E seus chefes assistem passivamente o constrangimento à liberdade de seus subordinados, com a independência dêsses ameaçada por penas que ferem o brio militar.

E a própria Igreja recolhe-se a uma posição tímida, quando constitui uma das fôrças morais, com autoridade para conter essa onda montante de desmoralização e de indisciplina, que o govêrno insufla contra a Nação.

Conta-se, como blaque, que os ministros planejam transportar trens de dinheiro para Brasília. E que o govêrno abre estradas em direção de sua Versalhes, com tal objetivo. E, enquanto isso ocorre, enquanto o dinheiro do País é carreado para as construções dos castelos da nova capital, sonho futurista plantado no interior de um Brasil que se arrasta com atraso, os sertões se estorricam, a sêca assola terra e mata uma grande parte do Brasil.

Para o govêrno, a salvação de tôda a lavoura consiste em emitir, emitir de qualquer jeito, sem sequer pegar na História, para verificar os males da inflação.

Foi a inflação que, na Alemanha preparou o ambiente para o domínio nazista.

Como todos sabem, depois da guerra de 14, a grande nação organizou-se para a produção. E esta cresceu numa escala surpreendente. Os meios de transportes ampliavam-se, não só com as auto-estradas, como também com a maior companhia de navegação de então — a "Hugostines". Nem mesmo assim, porém, o movimento acelerado de produção conseguiu acompanhar o ritmo das emissões de marcos. E como o aumento da população e o volume físico da produção aumentaram em menor proporção que o meio circulante, adveio a crise de crescimento, tão falada nos meios palacianos, e, como conseqüência, o nazismo, que sufocou a liberdade do povo germânico. No Brasil, assistimos o mesmo fenômeno, mais agravado, pois, enquanto nossa população e nossa produção aumentam de três a cinco por cento, o volume das emissões cresce anualmente de trinta por cento.

Se nos detivermos mais no exame da experiência histórica, iremos ver também as mesmas razões inspirando a implantação do fascismo na Itália e do comunismo na Rússia. E, nos nossos dias, vemos a inflação abrindo os caminhos da China ao PC.

Diante de todos êsses exemplos, não poderemos duvidar da vitória de um regime de exceção no Brasil preparado pelo govêrno, através da inflação. A fogueira está sendo plantada no chapadão da inflação e irá terminar, com o desespêro popular, nas cinzas da Nação destruída. (**Muito bem; muito bem**).

O AUTO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

(solteira, 20 anos, Rua Gustavo Sampaio, 598 ap 602) com fratura da perna direita e Neusa Cruz (solteira 19 anos, doméstica, Rua Bonfim, 169, ap. 302), fratura da perna direita.

As autoridades do 17.º Distrito Policial registraram a ocorrência, iniciando diligências para localizar o carro e o motorista responsável pelo acidente.

Baleada na...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ouvida pela nossa reportagem, afirmou a vítima, que palestrava com amigas à porta de sua casa, quando de um auto, à grande velocidade, partiu o disparo atingindo-a.

As autoridades do 1.º Distrito Policial registraram o fato, iniciando diligências para captura do agressor.



O guarda-noturno Valdir Mendonça e os dois larápios

Presos em flagrante os ladrões

Arrombaram a mercearia e iam saindo com o produto do roubo – Um dêles tentou resistir à prisão

Ontem, foram presos em flagrante, quando carregavam 16 pacotes de cigarros de várias marcas, 36 maços de outras, 1 pistola marca "Estrêla" (espanta ladrão), 1 litro de gim, dinheiro em espécie, 1 bôlsa de feira e 1 saco de lona, os indivíduos Erasmo Joaquim da Silva (branco, brasileiro, 18 anos, solteiro, sem profissão e dizendo-se residente na Rua Barão de São Félix, 169) e José Tavares Filho (pardo, casado, 25 anos, sem profissão e residência).

Os meliantes tinham roubado aquêles objetos da mercearia "Araxá", que arrombaram e assaltaram poucos minutos antes e foram autores da sua prisão os guardas-noturnos n.º 1.008 Heraldo Dias Pereira, e o de n.º 462, Valdir da Silva Mendonça.

Quando os dois ladrões eram conduzidos para o 18.º Distrito Policial Erasmo Joaquim entrou em luta corporal com o guarda-noturno Valdir, conseguindo mordê-lo na região mamária esquerda.

A muito custo foi dominado e juntamente com o seu parceiro apresentados ao comissário Aristóteles que os autuou e trancafiou no xadrez.

GEROU A TRAGÉDIA O MÊDO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

faca de cozinha desferiu vários golpes no corpo indo tombar agonizante no quintal da residência.

CASAMENTO FRUSTRADO

Há quatro anos atrás, em virtude do fracasso do seu casamento, Noêmia resolveu abandonar o seu esposo Mário Homa passando a residir com sua mãe Hilda Clara da Conceição, no enderêço supra. Do casamento entretanto, nasceram-lhe dois filhos: Vilma (9 anos), e Vilmar (5 anos), que ficaram em sua companhia. Quando era decorrido um ano da separação, Noêmia, na praia de Sepetiba, conheceu Valdir, de quem tempos depois tornou-se amante.

CIÚME DOENTIO

O delinqüente, todavia, cedo revelou o que era. Preguiçoso, inimigo do trabalho. Por outro lado, era possuído de um ciúme doentio, atraindo para a infeliz mulher, constantes e profundos dissabores. Ambos viviam com dona Hilda Conceição, que tudo fazia para que entre o casal reinasse a paz e a tranqüilidade. Mas Valdir não se corrigia, e desatinadamente, acusava a mulher de estar tendo relações amorosas com um dos vizinhos conhecido por Walter de tal. Fêz disso idéia fixa e redobrou suas perseguições.

SERIA PRÊSO

Valdir ficou apavorado com a idéia de ser prêso entre os dias 17 a 19 do corrente mês, insubmisso do Exército. A insubmissão do Exército. A idéia de separar-se de sua companheira constrangeu-o consideràvelmente. Amava-a, não obstante, as continuadas crises que provocava.

"Prefiro deixar de ficar muito tempo separado de Noêmia. Por outro lado temia pela fidelidade da mulher. Ela por certo o abandonaria. Começou então a pensar. Pensamentos macabros começaram a povoar sua mente doentia. E dêsse modo chegou a uma conclusão.

A TRAGÉDIA

Na noite de ontem, quando sua mulher já dormia, tendo ao seu lado direito o filhinho de 5 anos de idade e a seus pés, no mesmo leito Vilma Maria, o delinqüente armou-se de um revólver e dirigindo-se ao quarto, não hesitou. Desfechou um tiro na cabeça de Noêmia, matando-a instantâneamente. Valdir estarrecido com o então correu para o quintal da residência. O estampido acordou tôda a família e dona Hilda saiu em seu encalço. Foi encontrá-lo no quintal, ocasião em que perguntou-lhe:

— Que fizeste, Valdir!

— Matei com mêdo de ser prêso e ficar longe de Noêmia, por isso matei-a. Respondeu o criminoso.

TENTOU O SUICÍDIO

Ao término de suas palavras o malfeitor apontou a arma para dona Hilda, depois se retirou. Felizmente êle não funcionou. Imediatamente virou o cano da arma contra o próprio ouvido. Acionou o gatilho uma vez mais e ainda a arma falhou. Saiu correndo e no caminho, apossou-se de uma faca desferindo um golpe contra o hemitórax esquerdo e região costo-ilíaca esquerda. Caiu por terra.

POLÍCIA NO LOCAL

O guarda-municipal Sebastião Mamede (residente na Rua Tocantins, 600, Ricardo de Albuquerque), amigo da família da vítima, tomou conhecimento do fato comunicando-o imediatamente ao Posto Policial de Deodoro. Ao local compareceram os guardas 1500 Paulino José da Silva e o de número 1071 Domeiro Gabriel. Ambos os policiais depois de se inteirarem da tragédia, comunicaram imediatamente com o comissário Moura Brasil do 24.º Distrito Policial, solicitando ao mesmo tempo o concurso de uma ambulância. Valdir Ramos foi conduzido para o Hospital Carlos Chagas, onde foi medicado e ficou internado em estado grave. O comissário Moura Brasil estêve no local providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

ATRÁS DAS GRADES

A nossa reportagem, visivelmente abatida, ouvindo a mãe da vítima que Valdir era dominado por um ciúme doentio. Não trabalhava, entretanto, vivia perseguindo sua companheira e seu filho. O receio de ser prêso, segundo ela, o próprio declarou, ficando dêsse modo apavorado de Noêmia, foi a razão por que teria praticado o homicídio. Em prantos concluiu a mulher:

— Que Deus o conserve com vida. Quero ter o prazer de vê-lo atrás das grades pagando pelo crime que cometeu. Se sofri com a morte de minha filha, sua mãe há também de sofrer em vê-lo encarcerado.

CRIATURA ADMIRADA

Populares falando à nossa reportagem, declararam que Noêmia, era uma criatura admirada por todos, discreta, bondosa e meiga. Tanto que êles mesmos reuniram-se e fizeram questão de comprar o caixão que a conduziria à última morada.

Na casa onde ocorreu a tragédia, além de d. Hilda, Noêmia, Valdir e os menores, residiam ainda, uma irmã da desditosa Noêmia e Alfredo Santana Filho, filho de dona Hilda.

AMOR INCESTUOSO

(Conclusão da 1.ª pág.)

sua filha do 1.º casamento Valquíria Silveira. O cadáver de Iracema foi removido para o necrotério do IML.

TRAÍDA PELA FILHA

Iracema Silveira, por várias vêzes fôra advertida, por vizinhos seus, de que sua filha Valquíria vinha mantendo relações íntimas com o padrasto. A notícia era chocante e a pobre mulher procurava escondê-la em seu íntimo com o intuito de evitar maiores dissabores. Suas observações em tôrno do fato, levaram-na por fim a concluir pela veracidade das denúncias. Nasceu-lhe em conseqüência, um doloroso dilema. Chamar o espôso às falas e significaria perdê-lo. Reverberar o procedimento da filha seria ameaçar os alicerces do lar. Iracema resolveu guardar consigo mesma a sua mágoa.

O BILHETE

Sexta-feira última, entretanto, quando Iracema chegou em casa de volta do trabalho, às 17.30 horas, encontrou sôbre a mesa um bilhete. Olhando a assinatura viu que fôra escrito pelo seu marido. O bilhete dizia: "Minha querida Iracema — Estou cansado de ser humilhado por você. Cansado de verdade. Já não é mais possível vivermos juntos. Achei por bem separarmo-nos. Abraços dêste que a ama eternamente a) Afonso Castilho Silveira".

Estarrecida com o que acabava de ler, Iracema acreditou compreender tôda a profundidade da situação. Os dois, filha e espôso, tramaram a sua morte moral. Durante o resto do dia e pela noite adentro sua cabeça foi tomada por uma avalancha de pensamentos desencontrados. Não conseguiu dormir. No dia seguinte, logo cêdo, telefonou para o seu médico, dr. Homero Alvim, tesoureiro do Banco do Brasil, solicitando-lhe que comparecesse à sua residência, pois tinha assuntos sérios a tratar com êle. O dr. Homero atendeu à sua solicitação. Iracema entretanto, pediu-lhe que a conduzisse à fazenda de sua propriedade onde então teria coragem de contar o que se estava passando e o sentido do seu chamado. Resolveram que ontem ao meio-dia, iriam à fazenda.

O facultativo se retirou para providenciar a viagem mas o desespêro de Iracema aumentou, e passou a caminhar de um lado para o outro prêsa de nervosismo incontido. Assim, sua mãe d. Maria Rabêlo foi encontrá-la

— Que sentes, minha filha? O que se está passando?

— Nada mamãe, gostaria que a senhora me acompanhasse hoje até à fazenda do dr. Homero onde espero passar o domingo. A mãe concordou e saiu para preparar-se, também, e saiu à viagem. De volta, entretanto não encontrou a filha em casa. Olhando pela janela do apartamento, foi dar com o quadro tétrico. Iracema estava no terraço do apartamento 203, o corpo numa poça de sangue. Suicidara-se.

ADEUS

Tal foi o grito de horror de d. Maria Rabêlo que os vizinhos acorreram em seu auxílio. Ao lado da janela utilizada pela suicida encontraram um bilhete explicativo do seu gesto. Dizia assim:

Afonso — Obrigado por tudo. Obrigada pela mentira terrível que me leva à morte. Nestes últimos momentos de vida que me restam, quero lhe dizer que não o obriguei a casar-se comigo. Não quero viver em um mundo onde há homens como você. A sua atitude é imperdoável, tràgicamente humilhante.

Você me trocou por ela com quem andava em casa, sob o nosso teto e na rua, num desrespeito flagrante à sua espôsa e ao mesmo tempo mãe. Pode ficar com ela. Fique com o que me pertence isto é, minha filha. Há muito tempo tinha tomado conhecimento disso. Aí está a razão por que adoeci. Espero que seja feliz, já que se encontra desembaraçado. Morrendo cumpro o seu último pedido. Adeus. Iracema C. Freire.

O 6.º D.P. registrou o fato. O comissário Cícero fêz remover do local o cadáver para o necrotério do IML.

Desordeiro...

(Conclusão da 4.ª pág.)

rico "Carnaval" um marginal, conhecido por "Meninote" e, após espancá-lo bàrbaramente, ameaçou: "Hoje você apanha. Da próxima vez não sei o que vai acontecer. Saia de Caxias ou se arrebente".

Cabe referir que as "ordens" de sair de Caxias, quase sempre significam um convite a mudar de local de "trabalho" ou "evadir-se".

Daí as pancadas. Justiça seja feita ao delegado local, senhor Federici que sabedor do ocorrido, proibiu terminantemente que "Carnaval" se intitulasse policial. Entretanto continua agindo à vontade na referida secção de Roubos e Furtos.

Inteiramente...

(Conclusão da 1.ª pág.)

curiosos cercava o caminhão.

Os policiais não sabiam que atitude tomar quando, por sorte, um dêles verificou que a autorização fornecida ao motorista expirava alguns minutos mais tarde. Isto resolveu o problema e permitiu aos policiais restabelecer a ordem, sem contrariar a ordem da Prefeitura. Assim, mandaram imediatamente o chauffeur de volta à garagem, furtando-se à duquesa aos olhares maldosos e gracejos da plebe.

MAIS UM...

(Conclusão da 12.ª pág.)

que subiam com certa rapidez. Sem demora, solicitaram o comparecimento do Corpo de Bombeiros da Central, que, comandados pelo coronel Sousa Aguiar, êstes rumaram para o local. Já ao chegarem as chamas já tinham tomado certa amplitude, alcançando totalmente o sobrado. O coronel tomou a iniciativa de salvar a parte térrea, removendo-o com o auxílio dos seus comandados e os empregados da casa comercial para a rua. O fato do sobrado momentos depois ruia, ficando no esqueleto. Nesta altura, o fogo já havia passado para o prédio 47 da Rua Regente Feijó, onde estão assentadas as oficinas e lojas de propriedade da firma, destruindo-o completamente. Os bombeiros entraram em ação, conseguindo depois de exaustivo esfôrço debelar finalmente as chamas.

CRISE DE NERVOS

O sócio Luís Ferreira estêve no local, onde foi acometido de uma crise nervosa. As autoridades policiais do 10.º Distrito, presentes, prestaram-lhe auxílio, conduzindo-o à delegacia. Falando à nossa reportagem, o sr. Luís Ferreira declarou que se encontrava na Ilha do Governador celebrando uma festinha com os seus familiares. Foi informado do que se passava por intermédio de seu gerente, que o foi buscar de carro. Continuando, afirmou que deixara a loja precisamente às 16 horas. Com referência às causas do sinistro, declarou que não acredita que tenha sido motivado por curto-circuito, uma vez que a instalação tinha sido tôda renovada.

SEIS MILHÕES

O seu prejuízo, disse-nos ainda o sr. Luís Ferreira, é superior a 6 milhões de cruzeiros. "Felizmente." — ponderou — "nossa casa está assegurada em várias companhias, como a Companhia de Seguros Confiança e a Sul América. O nosso prejuízo está representado no estoque, uma vez que o prédio é de propriedade do sr. Francisco Pena e está avaliado em um milhão de cruzeiros".

PRESO O PUNGUISTA

No local, as autoridades policiais conseguiram prender o conhecido punguista Cremere de Oliveira Lamare (35 anos, solteiro, pardo, Avenida Maria Carlota, 51), que ali se encontrava à espreita de um incauto. Depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

Latrocínio...

(Conclusão da 12.ª pág.)

de São Mateus. O investigador Coelho dirigiu-se imediatamente para o local, onde constatou a ocorrência. Depois das providências de praxe, aquela autoridade, fêz remover o cadáver para o necrotério de S. João de Meriti.

Ao que tudo indica o desditoso militar fôra surpreendido por um grupo de malfeitores, dispostos a liquidá-lo, ou por vingança, em virtude de sua vida um tanto dissoluta ou apenas para roubar, pois constatou-se a falta de 20 mil cruzeiros e um revólver, retirados da residência da vítima. A nossa reportagem conseguiu localizar Enu Ferreira Maia (branca, solteira, 24 anos, residente na Travessa Inácio, 257, em Tomasinho), arrumadeira do sargento Luís Cordeiro. Falando-nos, declarou Enu que trabalhava para o sargento já há cêrca de cinco anos. Todos os dias comparecia à sua residência para o seu serviço de praxe. Jamais supôs que o fim de seu patrão fôsse aquêle.

Com relação à vida particular da vítima disse-nos que jamais se interessou por isso. Entretanto sabia que êle tinha um compadre cujo nome é José de tal, casado com uma mulher conhecida apenas por "Zezé". "Zezé" era uma senhora vistosa e recebiam constantemente, caros presentes do seu patrão, rádio, aparelho de jantar, máquina de costura e outras coisas. A comadre do meu patrão era infiel ao seu marido e tanto prova o fato de há dias tê-lo abandonado fugindo em companhia de um homem. Foram residir em Nilópolis ela e o seu novo amigo. Não podia afirmar se a comadre tinha relações íntimas com o sargento, embora recebesse todos aquêles presentes. Quando da fuga, "Zezé" levou tudo que o compadre lhe oferecera.

TINHA VÁRIAS AMANTES

Em seguida fomos encontrar Eliana Cândida Vicente (55 anos, branca, solteira, Rua Roberto Osório, sem número), irmã de criação da vítima. Esta além de confirmar o que Enu dissera acrescentou que seu irmão era homem de várias amantes e no momento lembrava-se de Geni, companheira inseparável de elementos perigosos. Adiantou ainda que seu irmão no dia anterior havia recebido 20 mil cruzeiros da Marinha. Essa importância assim como um revólver de sua propriedade que se encontrava no interior da gaveta do guarda-roupa havia desaparecido. O sargento Luís continuou, durante a noite passada estêve no botequim do Antônio, comprando bebidas e salgados para receber umas visitas.

CRIME MISTERIOSO

As autoridades policiais fizeram o levantamento do local. Encontraram as luzes do banheiro e da sala acesas. Tudo indica que a dramática ocorrência verificara-se pela madrugada. O quarto da vítima apresentava-se em grande desalinho e na mesa de cabeceira estava um bloco. Via-se ainda escrito a lápis na primeira fôlha do bloco o nome de José. Foi encontrado ainda um bilhete, dirigido ao sargento por uma senhora de nome Zulmira, pedindo-lhe dinheiro para a compra de um sapato para sua filha. As autoridades estão diligenciando para esclarecer a ocorrência sobremodo misteriosa.

Assalto e roubo de mais de um milhão

Quando o negociante tentou gritar, foi abatido com uma coronhada na cabeça — Trancado no escritório, enquanto os ladrões se evadiam

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Um dos mais audaciosos assaltos à mão armada, foi efetuado à noite nesta capital. Pouco depois das 20 horas, o sr. José Arduin, proprietário da firma J. Arduin, estabelecida no ramo de louças e ferragens na Rua Conselheiro Dantas, 347, acabava de atender seu último freguês, quando cinco indivíduos, armados de revólver, entraram no estabelecimento com o firme propósito de assaltá-lo.

Percebendo que os malfeitores estavam dispostos, inclusive, a sacrificar-lhe a vida, o sr. José Arduin não se mexeu de onde estava e, acovardado, passou a responder às perguntas que lhe fôram dirigidas por um dos assaltantes, chefe aparente da quadrilha. Sob ameaça da arma, o bandido, alegando não ter um segundo a perder, encostou-lhe a arma ao peito, intimando-o de pronto que se tratava de um assalto e indagando acêrca do cofre.

Respondendo à intimação, o comerciante informou-lhe que estava aberto, rogando ainda nada fizesse contra sua espôsa. Quando um dos "gangsters" se dirigiu ao cofre, a vítima tentou gritar por socorro, sendo então violentamente agredida com uma coronhada na cabeça por quem lhe mantinha apontado o cano da arma.

Em seguida retiraram dali todo o dinheiro existente e que segundo a vítima somava um milhão de cruzeiros, apanhando ainda, de uma pasta que ali se achava, vários cheques ao portador num total aproximado de quinhentos mil cruzeiros, levando inclusive a relação numérica dos mesmos contendo o valor de cada um dêles.

Em seguida, trancando o comerciante em seu escritório, os ladrões se evadiram, utilizando-se, para isso, de um carro roubado que se achava estacionado à porta do estabelecimento assaltado.

Com a cumplicidade do futuro prefeito

Política de terra arrasada em Caxias

CAXIAS (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Duque de Caxias, com dezenove vereadores, dos quais quinze não reeleitos, resolveu vingar-se do município por não os ter, muito legitimamente, reconduzidos.

Depois da bacanal dos 44 milhões que aprovou para o prefeito Chico Correia à Brasmeca S. A. (contra o que o povo de Caxias se levantou através de ação popular que a UDN lidera) veio a criação de cargos em penca que o prefeito vai distribuir entre amigos, parentes e aderentes e o aumento ao funcionalismo a partir de janeiro. A intenção é deixar o município na maior das penúrias, através da lei que a Câmara Municipal sacramentou, mandando, ao invés de cobrar juros de mora dos contribuintes atrasados, descontar cinqüenta por cento, sem qualquer multa, desde que paguem até 31 de dezembro!

Os beneficiados, tôda a gente sabe são grileiros, entre os quais sobressai o candidato derrotado Nélson Cintra, que deve quase seis milhões à Prefeitura e já está sendo executado. Tupinambá de Castro, chefe dos grileiros de Imbariê, além de outros exploradores da boa-fé alheia, no negócio de vendas de terrenos.

O mais engraçado é que o futuro prefeito, sr. Adolfo Davi parece de pleno acôrdo com essa política de terra arrasada.

Nenhuma iniciativa tomou o futuro prefeito visando a assegurar os rumos de sua promessa de bem administrar. Pelo contrário, são justamente seus amigos que confabulam, votam, dão número para essa traquibérnia em que, aos poucos estão empenhando Caxias.

Tem-se a impressão de que o futuro prefeito está querendo um "habeas corpus" preventivo para o não cumprimento de seu programa.

ENCONTRADO MORTO O DÉBIL MENTAL

O débil mental, conhecido pela alcunha de "Tatá", branco, 40 anos presumíveis e sem residência, ontem, foi encontrado morto, junto ao leito da via férrea, nas proximidades da Ponte de Campo Grande.

O comissário Farah, do 28.º D. P. estêve no local. Após as providências de praxe fêz remover o cadáver para o necrotério do IML. "Tatá", ao que tudo indica, suicidou-se, uma vez que ao seu lado, foi encontrado um copo, contendo restos de uma substância ignorada.

COLHIDO E MORTO PELO TREM

Na tarde de ontem, cêrca das 14 horas, Jorge José Teixeira (branco, solteiro, 38 anos, operário, residente na Rua Pinhará, 15) atravessava, distraído, a passagem de nível da linha Auxiliar, localizada na Avenida Automóvel Clube, em Rocha Miranda, quando foi colhido e morto pelo trem elétrico de prefixo UX-13.

No local, compareceu o comissário Mascarenhas e o investigador Dutra, que registraram a ocorrência, fazendo a remoção do corpo, com a respectiva guia do 24.º Distrito Policial, para o Instituto Médico-Legal.

CASAS NOVAS

Em Nova Iguaçu a partir de Cr$ 65.000,00 de entrada. Tratar na FIL, Avenida Automóvel Clube, 5.346 — S/2 — PAVUNA —

TOMOU VENENO NO INTERIOR DA IGREJA

Ana Galvão da Conceição (branca, solteira, 20 anos, comerciária, Rua Américo Brasiliense, 195 casa 7 em Madureira), sexta-feira última tentou contra a vida ingerindo formicida, no interior da Igreja Santo Antônio dos Pobres. Mesmo passando mal, a tresloucada jovem conseguiu chegar até à sua residência, de onde foi removida para o Hospital Carmela Dutra.

Depois de receber socorros médicos, sentindo-se melhor, retirou-se. Ontem, entretanto, o seu estado de saúde agravou-se, tendo seus familiares solicitado o concurso de um médico particular. Todavia quando o facultativo chegou a jovem já havia expirado. O móvel do suicídio prende-se ao fato de ter o namorado de Ana, Raimundo Rêgo, pôsto fim à existência no dia 11 do corrente. Entristecida com o passamento do rapaz a moça quis acompanhá-lo, praticando o mesmo gesto. O 24.º D. P., registrou o fato.

Matou-se a radialista

Em vias de ser abandonada pelo amante — Pertencia ao "cast" da Rio Jornal do Comércio

RECIFE, 13 (Asapress) — Com um certeiro tiro de revólver no coração, suicidou-se, às 22.30 horas no ontem, no interior de um apartamento do Edifício Montanha, a conhecida radialista Oneide Braga.

O proprietário do apartamento, o médico cardiologista Francisco Assis de Holanda Oliveira, assim que teve conhecimento do fato comunicou-o imediatamente à Polícia.

Segundo a Polícia apurara, Oneide Braga, vivia maritalmente com o cardiologista indo várias vêzes ao domicílio do facultativo, onde sempre foi bem recebida. Entretanto, quando a família do dr. Francisco Assis teve conhecimento de que o mesmo vivia com a atriz, procurou de tôdas as maneiras impedir a união do casal. Em dia desta semana, o médico recebeu uma carta de uma sua irmã, pois sua família reside em Mossoró, no Rio Grande do Norte, a qual fazia sérias críticas a Oneida.

Logo após o jantar, a suicida manteve demorada palestra com seu amante, procurando indagar dos motivos pelos quais vinha êle últimamente demonstrando indiferença. Após essa conversa Oneida dirigiu-se para o quarto do facultativo e trancando-se suicidou-se.

Depois de arrombada a porta do quarto foi encontrada morta sôbre a cama e o revólver utilizado, caído no chão.

Oneide Braga era do "cast" da Rádio Jornal do Comércio.

Fugiram do...

(Conclusão da 12.ª pág.)

as Ruas Hilário Gouveia, Toneleiros e Paula Freitas. Nesta última os policiais em uma obra ali existente conseguiram deter mais quatro foragidos: Sebastião de Araújo Correia, Antônio Ferreira de Araújo, Renato Luís Otaviano Guimarães e Renato Jesus de Oliveira.

Dêsse modo cinco dos fugitivos foram detidos em tempo, tendo os oito restantes conseguido escapar. As autoridades, entretanto, continuam em seu encalço. Auxiliaram ainda nos trabalhos de recaptura as patrulhas 63 e 100, chefiadas, respectivamente, pelos guardas-civis 1.637 e 1853.

Escreveram no POSTE

DIA	
9423 — 6	0769 — 18
4113 — 4	998 — 25
0988 — 22	376 — 19
9705 — 2	8 — 33
NIT	**CONST.**
3882 — 21	1264 — 16
8446 — 12	9401 — 1
6619 — 5	1437 — 10
7822 — 6	4565 — 17
6769 — 18	6667 — 17

Retífica de Motores

Agradece a preferência dos amigos e fregueses durante o ano de 1958, com os votos de um feliz Natal e Ano Novo. AVENIDA MARECHAL RANGEL, 665-A Fone: 587 - M. Hermes — Madureira

LUMAUTO MOTORES LTDA.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Vitória do Botafogo: 4x1

Jôgo ruim, em que o marcador não fêz justiça ao São Cristóvão

Botafogo e São Cristóvão, fizeram a penúltima partida da vigésima segunda rodada do campeonato.

A peleja não teve lances de emoção, face à superioridade dos alvinegros, durante os noventa minutos de ação.

A primeira fase terminou com o marcador de 3x0 com tentos de Paulinho aos 27 minutos, Neivaldo aos 41 minutos numa falha de Pichau e Quarentinha já nos minutos de compensação.

No segundo tempo, muito pior do que o primeiro, nada de interessante houve, notando-se a preocupação do quadro do Botafogo em fazer de Quarentinha o artilheiro do campeonato o que aliás, não conseguiram. Diga-se que os cadetes melhoraram de produção, não fazendo o marcador, justiça à atuação do seu onze.

Aos 39 minutos Genivaldo assinalou o tento de honra do S. Cristóvão atirando expeditamente às rêdes de Amauri. Logo o seguir, aos 40 minutos, Paulinho elevou, para quatro a contagem a favor dos alvinegros.

Com o marcador de 4x1, terminou a peleja.

Os quadros foram os seguintes:

BOTAFOGO — Amauri, Cacá, Jorge e Nilton Santos; Ronald e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Didi, Quarentinha e Neivaldo.

S. CRISTOVÃO — Pichau, Osmindo, Nelson e Jorge Davi; Medeiros e Décio; Valdir, Hélio Cruz, Genivaldo, Russo e Olivar.

A renda somou a importância de Cr$ 263.358,00 e na preliminar o Botafogo manteve o seu campeonato invicto vencendo por 2x1.

RUY MAFRA & IRMÃO CUMPRE O QUE ANUNCIA

RONDA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

O MANIFESTO À CLASSE

Uma comissão de trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e Produção do Gás, em virtude das eleições que se realizarão, no próximo dia 19 do corrente, para renovação da Diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação, lançou à classe um manifesto e apoio à chapa n.º 3, "da Consolidação", encabeçada pelo sr. Argemiro Rocha Júnior que concorre à reeleição.

No programa mínimo da "Chapa de Consolidação" os seus componentes se propõem a lutar pela Previdência Social, junto às demais entidades Sindicais e ao Congresso (unificando a unidade sindical), pela projeção do órgão de classe, para a organização em Barra do Piraí da Delegacia Sindical e outras soluções que a categoria tem necessidade.

As comissões de apoio partiram da fábrica de Gás e Vila Guarani, Rua Larga, Triagem — oficinas —, Triagem — almoxarifado —, Triagem Cons. Mayrink, Frei Caneca, Cascadura, Ilha do Governador, Marwell, Jardim Botânico, Dutos, Tipografia, Garagem Mauriti, Engenho da Pedra, Campo Marte, Nova Iguaçu, Agência Castelo etc. O manifesto conta com cêrca de mil assinaturas. Dando, assim, a impressão de que na gestão atual o sr. Argemiro Rocha Júnior, como presidente do Sindicato, não procurou usufruir vantagens pessoais à custa do cargo de dirigente sindical e, sim, dar aos seus companheiros melhor condição social, ponto, aliás, de sua plataforma de trabalho.

A RAINHA DO SINDICATO DOS PADEIROS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitos está promovendo o concurso da Rainha daquela entidade sindical. Foram inscritas seis candidatas. Da primeira apuração são os resultados: 1.º lugar — Vanda Cerqueira (com 1.100 votos); 2.º lugar, Vanda Ferreira Brum (437 votos); 3.º lugar — Maria Augusta Félix (300 votos); 4.º lugar — Marina da Silva (286 votos). As demais candidatas Maria Teresa Costa Habid e Rute de Oliveira, na primeira apuração, não apresentaram votos para contagem.

ADIADA A REUNIÃO DOS ESTIVADORES ATÉ TERÇA-FEIRA

Face o prolongamento dos estudos e debates havidos no plenário da Federação Nacional dos Estivadores, na reunião dos delegados, o término dos trabalhos que deveriam ser ontem, foi adiado até a próxima terça-feira.

Amanhã, o presidente da República receberá os representantes da Federação Nacional dos Marítimos, em audiência especial, que entregarão o memorial que contém as reivindicações daquela categoria profissional.

ASSOCIAÇÃO NÁUTICA BRASILEIRA

A diretoria da Associação Náutica Brasileira fará realizar, amanhã às 17 horas, em segunda convocação, uma assembléia geral extraordinária, a fim de ser deliberado sôbre a previsão orçamentária para o cumprimento do artigo 13, suas alíneas e parágrafos.

ADIADA A GREVE DOS ARRUMADORES

Na reunião que o superintendente da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro teve com a diretoria dos Arrumadores ficou assentado que, amanhã, impreterìvelmente, aquêle departamento efetuará o pagamento de dois milhões e cem mil cruzeiros, por conta da amortização da dívida que contraiu com aquêle órgão sindical.

Adiantou, ainda, que convocará seus auxiliares para um levantamento geral sôbre o montante da dívida a fim de solucionar, o mais rápido possível, o problema.

Ao terminar a reunião o superintendente declarou ao sr. Otacílio Barbalho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, que se havia avistado com o ministro da Viação e Obras Públicas e solicitara do titular daquela Secretaria de Estado o pagamento de 25 milhões de cruzeiros que a Rêde Ferroviária deve à Administração para poder pagar aos trabalhadores.

Em virtude da posição tomada pela Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, os arrumadores adiaram o movimento paredista, na orla marítima.

COMISSÃO DE SALÁRIO-MÍNIMO

A comissão de salário-mínimo, do Distrito Federal, voltará a reunir-se em uma das dependências do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, para votar o "quantum" a ser fixado no novo salário-mínimo.

PADEIROS AGUARDAM A RESPOSTA PATRONAL — ASSEMBLEIA

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitos do Rio de Janeiro aguarda, para hoje, a resposta dos empregadores sôbre o pedido de aumento formulado pela classe, na base de 35%.

No próximo dia 22 do corrente os trabalhadores reunir-se-ão em assembléia para apreciar a resposta dos empregadores a respeito do pedido de reajustamento salarial e deliberaram novos rumos a serem tomados pela categoria.

MESA REDONDA NO D.N.T.

Na próxima quarta-feira, será realizada no Departamento Nacional do Trabalho, uma mesa-redonda para entendimentos dos representantes dos empregadores e daqueles que operam no setor de serraria e carpintaria para o reajustamento salarial dos operários, que o pleiteiam na base de 25%, sôbre os salários vigentes.

Estarrecedor relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito do SAPS

(Conclusão da 3.ª pág.)

ao tipo 8 com 1% de impureza, qualidade essa que, à época da liberação, isto é, 31/5/57 estava sujeito pelo I.B.C. ao preço de registro para exportação de Cr$ 294,00 por 10 quilos, embora no mercado disponível (praça) atingisse Cr$ 300,00 por 10 quilos.

3 — O café foi entregue, depois de liberado, à firma A. Alves Filho & Cia., Rua Visconde de Inhaúma, 107, 5.º andar, pelo total de 3.772 sacos.

Informa ainda o dr. Paulo Guzzo, presidente do I.B.C., em uma nota esclarecedora, que: "A redução de 4.377 volumes para 3.772 sacos de café com 60,5 quilos de pêso cada uma se deve à retirada de 188 volumes com resíduo e ao reajustamento de pêso", donde se conclui de que houve furto de café no próprio SAPS, desde que no inquérito administrativo que apurou a compra do mesmo, não existe nenhuma alegação quanto à falta de pêso.

O CHEFE DE POLÍCIA NÃO ENCONTRA OS LADRÕES

A fls. 16 encontramos um ofício de n.º 889 de 7/8/57, do chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública, onde informa sua senhoria que não foi possível à polícia localizar os responsáveis pela firma A. Alves Filho & Cia. Vejam os senhores deputados que firma idônea e honrada foi encontrar o SAPS (na concorrência administrativa restrita que fêz na praça do Rio de Janeiro), para fazer a transação!!!

"MACACO EM CASA DE LOUÇA"

Afinal a Comissão resolveu também convidar para depor o doutor Gabriel Vivacqua, que no tempo do "negócio do café" era o diretor geral do SAPS. Disse que apenas designou "O sr. diretor executivo do SAPS para solucionar o problema dentro das normas administrativas", acrescentando que "daí por diante não tive nenhum contato mais com o caso objeto do presente inquérito". O que é, ao nosso ver, estranho, é êste procedimento, tratando-se de um diretor geral. Negou outrossim a fls. 147/149 ter sido alertado pelo coronel João Cabanas, então chefe da Fiscalização do SAPS, declarando, ainda, que se tornara ìntimo do mesmo pelo fato de tê-lo de substituir, em face do parecer do DASP que não permitia que o mesmo continuasse a acumular o pôsto que ocupava com o de oficial do Exército reformado. Acrescentou que o diretor executivo, após a designação que fêz tinha autonomia para tomar tôdas as providências cabíveis para a realização do negócio e que atendessem os interêsses do SAPS. Na realidade o depoente nem sabia o preço por que fôra vendido o café apesar do preço ser alvo de manchetes da imprensa do Rio na época em que foi feito o negócio. Enfim, declara que só tomou conhecimento da operação comercial posteriormente à sua execução (Sic).

O CHEFE DA FIRMA ESTÁ NA CADEIA

Ao exame da prova testemunhal e da prova dos autos, podemos chegar à conclusão de que foi deliberadamente causado um prejuízo de milhões de cruzeiros ao SAPS por funcionários e dirigentes que se mancomunaram com comerciante desta praça do Rio de Janeiro, firma por sinal já inexistente, não localizada nem pela polícia, conforme ofício de n.º 889 (fls 16) de 7/8/37, em que o sr. general Amauri Kruel diz textualmente: "Cumpre-me informar v. exa. de que, apesar das sindicâncias realizadas pela Delegacia de Vigilância, inclusive no D. N. I. C., nada se conseguiu apurar de positivo sôbre aquêle cidadão".

A idoneidade, portanto, da firma que transacionou com o SAPS é matéria mansa e pacífica. Parece até escolhida a dedo, naquela curiosa concorrência administrativa em que só poucas firmas e de valor secundário na praça foram consultadas. Aliás, segundo informação da imprensa, o chefe da referida firma já foi, afinal, localizado: "está na penitenciária". A autarquia de Previdência Social SAPS vende cada saca de café por Cr$ 77,00 tendo o comprador das mesmas obtido, na base calculada pelo I.B.C., um valor de Cr$ 1.500,00 para revenda das mesmas e se levarmos em conta o preço total da compra que foi de Cr$ 450.000,00 e o preço da venda Cr$ 6.759.600,00 (isto sem levarmos em conta que parte do café não foi apreendido). O lucro da operação (lucro que não coube evidentemente ao SAPS) orça pela casa dos 7 milhões de cruzeiros. Realmente uma grande e dolorosa crise de caráter domina êste pobre e infeliz país. Aliás, merece ressaltar, outrossim, não ser muito cômoda a posição dos técnicos do I.B.C. que de maneira esquisita deram um laudo, evidentemente falso, em que, declarando imprestável o café, posteriormente liberaram o mesmo. E isto sem que houvesse qualquer referência restritiva ao uso do produto.

Isto pôsto, senhores deputados, e considerando que atos delituosos que constituem crime de peculato porque praticados contra o patrimônio público e com a participação dolosa ou culposa dos funcionários do I.B.C. que forneceram o laudo primitivo (fls. 4 a 8); considerando a quase clandestinidade da concorrência para a venda do café e a conseqüente responsabilidade dos funcionários que constituem a Comissão de que trata o processo SAPS 3.168/57; considerando a responsabilidade direta do diretor executivo do SAPS, e a indireta, na melhor hipótese, do diretor geral, srs. José Benjamim Costa e Gabriel Vivacqua, somos de opinião que os documentos em apenso e os depoimentos que constituem êste inquérito, constituem na forma do estipulado na lei 1.579 de 18/3/52, art. 5.º § 1.º, uma resolução encaminhando os presentes autos à Justiça do Distrito Federal, comunicando a existência de fatos correlatos que estão sendo apurados na 6.ª Vara Criminal do Distrito Federal.

Este o nosso relatório.

Faleceu Eduardo Walsh

Esquecido pelos amigos e correligionários — O deputado Tenório Cavalcanti ofereceu os seus préstimos à família enlutada



Vereador Eduardo Walsh

Vítima de moléstia pulmonar, faleceu em Correias, o vereador Eduardo Walsh.

O extinto era figura popular em Campos Elísios, onde mantinha modesta lavoura, tendo exercido durante vários meses, nesta legislatura, a vice-presidência da Câmara Municipal de Duque de Caxias.

Ted como era conhecido no meio político fluminense morreu à míngua, esquecido por seus colegas do PSP, partido que elegeu com o concurso do falecido vereador o futuro prefeito Adolfo David.

O corpo do edil estará em câmara ardente, no legislativo de Caxias.

Logo que o deputado Tenório Cavalcanti tomou conhecimento do ocorrido, apresentou pêsames à viúva e filhos, colocando-se à disposição da família, em tudo que lhe possa ser útil.

"FLASHES" DE CAXIAS

Quem pagar impostos e taxas municipais até 31 de dezembro, fá-lo-á com 50% de desconto. Isso já é lei em Caxias!

A política dali é de terra devastada. A divisa do Chico é do après moi, le deluge.

Com que rendas contará o novo prefeito para pagar o funcionalismo em dia? Com que receita irá administrar, se o atual abocanhou tudo que é grana do primeiro ano do novo administrador?

O pobre do Davi terá de arrancar os últimos cabelinhos da careca. Avermelhará o nariz mais ainda, dando murros na mesa e gritando feito um louco desvairado, porque, sem dinheiro, ninguém tem paciência com cobrador insistente.

E, de um canto a outro da cidade, o povo dirá: "Não muda um paralelo, não calça uma rua, nem ao funcionalismo paga!"

A Brasmeca, falida, não forrará uma rua. Dos quarenta e quatro milhões, nem um centavo mostrará, porque a gaita que irá receber será tôda distribuída com credores e não convertida em obras. E o empréstimo escandaloso que a Prefeitura contraiu só dará ao Davi compromissos de resgate, de pagamentos de prêmios e de juros...

Os 50% de desconto nenhum benefício real trouxeram ao povo.

Se o pobre, que paga mil cruzeiros à Municipalidade, terá de pagar sòmente quinhentos cruzeiros, em compensação terá de limpar sua porta, cavar a valeta na frente de sua casa, para evitar mosquitos em águas estagnadas. Mais: tem de carregar o lixo nas costas ou pagar a alguém para fazê-lo.

Se uma calamidade ocorrer no Município, o Davi, de braços cruzados, terá de dizer ao povo, aflito, em sua porta: "A Prefeitura, meus benzinhos, está mais pelada que minha cabeça! Vão à casa do Tenório".

Só os tubarões têm a lucrar com as loucuras do Chico. Tupi, Goulart, dona Virgínia, Nélson Cintra e mais umas três dúzias de cações, êsses, sim, devem estar radiantes, dançando num pé só, canonizando o maluco, o doido!

Tão desvairado é o Chico, que deu o desconto não sòmente nos impostos: fê-lo também nas taxas... O que é ilegal!

Tudo se pagará com 50% a menos!

Política mais tacanha não se pode conceber. Sua finalidade é fomentar a malandragem. Com o "conto de vigário" passado nos honestos, que em dia pagaram seus impostos, o Chico veio dizer-lhes que são êles uns otários... Otários e nada mais!

Mas o que nos surpreende é a aprovação na Câmara de tão grossa chantagem. E mais surpreendidos ficamos quando o Cachacinha afirmou que nenhum dêles embolsou algo!

Agora, perguntamos ao ilustríssimo ministro da Fazenda de Sua Majestade: — E o cimento que deveria ser distribuído com o povo a preço especial e foi vendido a preço de usura por Atilano, para que serviu? De graça, ó Cachacinha, ninguém faz patifarias!

SANCHO SEM PANÇA

FOFOCA EM VICENTE DE CARVALHO

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Dormitório rústico c/ 6 peças a partir de ...... Cr$ 6.200,00
Dormitório gigante a partir de .... Cr$ 8.500,00

RUA LUIZA DE CARVALHO N.º 8
(FRENTE DO 380 DA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO)

CAIU DO 4.º ANDAR

O DIRETOR DA "FÔLHA DE MINAS"

Em estado desesperador o jornalista Amável Costa

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — O jornalista Amável Costa, diretor do jornal "Fôlha de Minas", foi vítima de lamentável acidente caindo do 4.º andar do prédio em construção da "SPC" quando fotografava uma noturna da cidade para figurar como participante do concurso de fotos organizado pela prefeitura.

Transcorrendo ontem o aniversário de Belo Horizonte, esta se apresentava bastante iluminada e foi êsse motivo da reportagem. Apurou a reportagem que o sr. Amável Costa, munido de máquina fotográfica dirigiu-se àquele arranha-céu em fase de acabamento, munido de ordem do sr. Fábio Horta para penetrar no edifício e bater as fotografias que desejava. Foi atendido pelo vigia e em seguida, o diretor do "Fôlha de Minas" sòzinho dirigiu-se ao 22.º andar do prédio, usando um elevador automático, o único em funcionamento. O jornalista Amável Costa cumpriu sua tarefa e quando se preparava para descer do prédio foi vítima do grave acidente. Certamente com a escuridão reinante no 4.º andar do arranha-céu, enganou-se na direção do elevador que deixara parado naquele pavimento. Uma ambulância do pronto socorro transportou o jornalista onde chegou em estado que inspirava cuidados, sendo conduzido imediatamente para a sala de operações.

Organização Técnica de Contabilidade "Globo"

Direção de Henrique Gomes de Oliveira

AGRADECE A COLABORAÇÃO DOS SEUS CLIENTES E DESEJA BOAS FESTAS E FELIZ NATAL

Rua Guaporé 680 s/302 e 301 BRAS DE PINA
Tel. 30-0388 (Recados)

Super Mercado da Galeria Ltda.

ATACADISTA

Gêneros Alimentícios, Conservas e Bebidas em geral de 1.ª Qualidade. Vendas diretamente do produtor ao consumidor. Entregas rápidas em todo Município.

Rua Joaquim Lopes de Macedo 27 — Galeria 25 de Agôsto

GALPÕES INDUSTRIAIS – CAXIAS

Aluga dois, sendo um com área total de 400 m2, todo murado, tendo uma coberta de 240 m2, com residência, água luz e fôrça. Situado à Rua Sérgio Moura Pinto n.º 135, o outro com área total de 1.120 m2, tendo área coberta de 400 m2, também murado, com água, luz e fôrça, situado à Avenida Miraíva n.º 271 — Parque Araruama. Aluguel — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 24.000,00. Tratar com o proprietário à Avenida Graça Aranha, n.º 81, sala 1209 — Tel. 22-71-00

SUPER **HENÊ** ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
Tira o acidez e dá suavidade aos cabelos
Vendas
CENTRO: RUA DOM GERARDO, 58 - Tel.: 23-1448
PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209
MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

"SEU TALÃO VALE UM MILHÃO"

Encerra-se amanhã o prazo da troca de talões por certificados

A SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DA PREFEITURA avisa ao público que termina amanhã, dia 15, segunda-feira, o prazo das trocas de notas de venda, coupons de máquinas registradoras e notas fiscais, pelos certificados que darão aos seus portadores direito de concorrerem aos prêmios (o maior de um milhão) a serem sorteados no próximo dia 31.

Para maior facilidade ao público, as Coletorias da P.D.F atenderão todos aquêles que desejarem trocar os seus documentos, funcionando até às 24 horas daquele dia a 4.ª, 5.ª, 8.ª e 11.ª Coletorias, situadas na Avenida Graça Aranha, 327, Siqueira Campos (Copacabana) 36, Dias da Cruz (Meyer) 19 e Travessa Etelvina (Olaria) 2-B respectivamente.

Os portadores de notas de venda, coupons de máquinas registradoras ou notas fiscais que não conseguirem trocá-los por certificados até amanhã, poderão guardá-los para o próximo sorteio, em junho de 1959.

AS TROCAS CONTINUAM NOS SEGUINTES LOCAIS:

A EXPOSIÇÃO — Loja do Artigo do Dia; Camisaria Progresso — Praça Tiradentes; CASA DO BARBOSA — Largo do Machado; SOFÁ CAMA DRAGO — CASA CASSIO MUNIZ — CASA TAVARES — O CAMISEIRO — GALERIA CARIOCA — O PAVILHÃO — LOJAS BRASILEIRAS — CASA BARBOSA FREITAS — CASA NENO — CASA MASSON — LOJAS DUCAL — CASAS BARKI — MAGAZIN LOUVRE — DEI RIO MODAS — SEDA MODERNA — ABC DO AVICULTOR — O PONTO FRIO — A INSINUANTE — SEARS ROEBUCK

As repartições da Prefeitura que fazem a mesma troca são as seguintes:

CENTRO — Rua da Quitanda, 129
TIJUCA — Rua Mariz e Barros, 103
CATETE — Rua do Catete, 192
COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 36
MEIER — Rua Dias da Cruz
MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza, 264
OLARIA — Travessa Etelvina, 2-B
CAMPO GRANDE — Praça D. João Esberard 5
CENTRO — Rua Visconde do Rio Branco, 22
CENTRO — Avenida Erasmo Braga, 118
CENTRO — Rua Riachuelo, 287
CENTRO — Rua Santa Luzia, 11
CENTRO — Av. Graça Aranha, 327

Também na Câmara dos Vereadores acha-se instalado — pôsto de trocas.

Baleado o vereador quando dormia

A polícia suspeita da espôsa do edil — Operado no Pronto Socorro de Belo Horioznte

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Misteriosa tentativa de homicídio verificou-se na madrugada de ontem, na cidade de Rapôsos, quando no seu quarto de dormir, o vereador eleito, Firmo Marita Simão foi vítima de dois tiros de garrucha disparados contra sua cabeça, quando dormia, por pessoa ainda não identificada.

O criminoso, provàvelmente utilizando-se de chave falsa, penetrou no interior da residência não conseguindo o seu intento, pois, apesar de gravemente ferido, o edil conseguiu resistir aos dois tiros, sendo conduzido por ambulância do SAMDU para o Pronto Socorro desta capital.

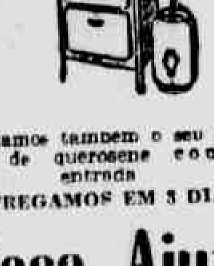
Transportado pelo prefeito eleito de Rapôsos e outros amigos, Firmo foi imediatamente levado para a sala de cirurgia onde os médicos conseguiram realizar, com sucesso, a melindrosa operação, extraindo de seu crânio as balas que ali se alojaram.

Falando à reportagem, Firmo Romão revelou que não percebeu o menor ruído no interior de sua residência. Segundo o prefeito Benegno Azevedo Leite, correligionário político da vítima, esta não tem desavenças ou inimizades em sua cidade. Ali é um homem querido e largamente estimado.

Por outro lado, elementos da polícia suspeitam da espôsa da vítima. Ainda hoje serão enviados os projetis retirados da cabeça do vereador para a Polícia Técnica.

HELIOGAS - 4 bôcas, forno e estufa

Cr$ 100,00 DE ENTRADA



Aceitamos também o seu fogão de querosene como entrada

ENTREGAMOS EM 3 DIAS

Casa Ajuz

R. Visc. Rio Branco, 54

BELO HORIZONTE COMEMORA O SEU 61.º ANIVERSÁRIO

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Por motivo da passagem de 61.º aniversário desta cidade, dom João Resende Costa, arcebispo coadjutor de Belo Horizonte, concedeu à "Asapress" a seguinte mensagem: "No dia da cidade" tenho a satisfação de saudar os habitantes de Belo Horizonte e suas autoridades no júbilo que a gloriosa data nos suscita. Que Deus guarde em suas mãos benditas os destinos desta formosa terra. E que dentre todos os seus tesouros de cultura, progresso, arte, beleza, preserve sobretudo a maior das suas riquezas espirituais, suas tradições de áustera e nobre vida cristã, a fé, a piedade de sua gente, a dignidade de suas famílias, para que nenhuma fôrça desagregadora possa desfazer êste bloco granítico de moral e de religião, assentado nas montanhas de Minas Gerais.

CONSULTAS CR$ 100,00

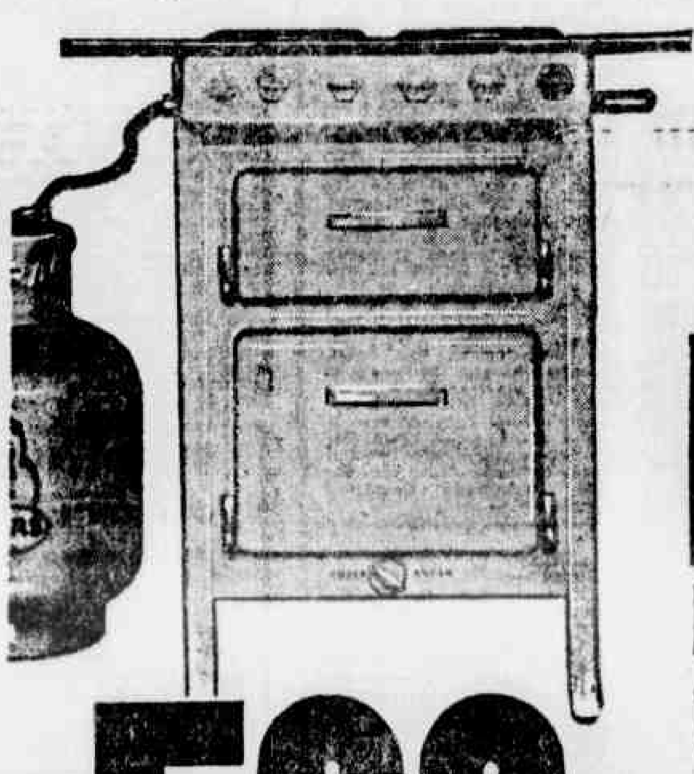
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Dr. Fortunato

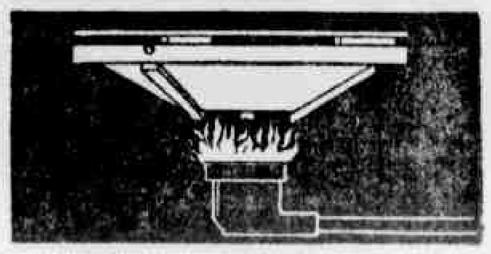
RUA DA CARIOCA, N.º 5 — 4.º andar. Das 13 às 18 horas — Consulta com hora marcada Cr$ 200,00 — TELEFONE 22-3858

O Natal vem aí!

E com êle os preços de fim de ano de GAULLIER — Blusões a partir de Cr$ 130,00. Meias de Nylon a Cr$ 50,00. GAULLIER — RUA DA ALFÂNDEGA, 331

Preços de NATAL... brinde de graça!





40% na economia do gás

Um retentor de calor "Colgás" para o preparo de frituras de chapa e mais uma infinidade de aplicações, fàcilmente adaptável a qualquer das bôcas do fogão.

500, de entrada

para você que escolheu a COBRÁS porque sabe que uma casa especializada em fogões, oferece muito mais vantagens, condições, garantias e assistência técnica

na festa do fogão

COBRÁS

PRAÇA TIRADENTES, 46
RUA DO SENADO, 181

GAS BRAS

CINEMA

Clóvis de Castro

A SEMANA EM REVISTA

Sete estréias, três reapresentações e duas continuações em cartaz, até quarta-feira da próxima semana. Eis o panorama dos sete dias de cinema que o público terá, a partir de amanhã, nas salas de espetáculos do centro, bairros e subúrbios. E, infelizmente, desta vez não há, a rigor, sequer um filme novo digno de atenção. Segundo o hábito, nessa época de festas os exibidores se retraem, pois o público de cinema é pouco, com a agravante de a maioria dos cinemas do Distrito Federal ainda estar no regime de quarenta graus de temperatura em suas platéias. Não há quem aguente! Mas vamos ao desfile do que se anuncia.

"A FILHA DO MEDICO E O MONSTRO" (Daugheter of Dr. Jekill), da Allied Rrtists, em prêto-e-branco e para tela comum. Dirigido por Edgar G. Ulmer. Com John Agar, Glória Talbott, Artur Shields, e outros.

"AS MINAS DO REI SALOMÃO" (King's Solomon mines), da Metro-Goldwkn Maker. Em "reprise". Tecnicolor e tela comum. Realização de Compton Bennett e Andrew Marton. Com Deborah Kerr, Stewart Grenger, Richard Carlson, Hugo Haas e Lowell Gilmore.

"A IRMA DO MORDOMO" (His butler sister), da Universal-International, em "reprise". Em prêto-e-branco e para tela comum. Com Deanna Durbin, Franchot Tone e Pat O'Brien. A Universal não fêz questão de nos dar informações a respeito dêsse filme, pelo que não sai daqui o nome de seu diretor.

"CIGANA ESPANHOLA" (Spanish Affair), co-produção hispano-americana, distribuída pela Paramount Pictures. Em Vista-Visíon e tecnicolor. Dirigida por Donald (Don?) Siegel. Com Carmen Sevilla, Richard Kiley e José Guardiola.

"ESPERA ANGUSTIOSA". Outro filme sôbre o qual não temos necessárias informações, porque a Warner Bros., sua distribuidora (e produtora?) não fêz questão de mandar o que esta seção exige, para orientação dos cientes e tantos mil leitores que se espalham na leitura dêste jornal. Sabemos, apenas, e assim mesmo muito vagamente, que se trata de filme sôbre a aviação a jato e que, no seu elenco, como figuras principais, encontram-se Natalie Wood e Karl Malden.

"ELA SABIA DEMAIS" (Cherches la femme), produção francesa, em prêto-e-branco e para tela comum, distribuída pela Rio-Mar. Realização de Raoul André, com Georges Marchall, Geneviève Page e outros.

"FESTIVAL DE FILMES PORTUGUESES", apresentado pela Luso Filmes. Com três "reprises" e uma estréia: "A Severa" (o velho filme, e anacrônico, com os amôres de cabeças cortadas), "Quando o mar galgou a terra", "Canção de Lisboa" e (a estréia) "O homem do ribatejo".

"O MAGO" (El mago), produção mexicana, da Posa Filmes, distribuída pela Columbia, em prêto-e-branco e para tela comum. "Reprise". Direção de Miguel M. Delgado. Com Cantinflas e a brasileira Leonora Amar.

"O CAUDILHO DA SERRA". O leitor que nos desculpe, mas também não podemos dar as necessárias informações sôbre êsse próximo lançamento, pois a 20th Century Fox não se interessou por isto. Parece ser um "western", mas a única coisa certa que podemos informar é que em seu elenco figuram Brian Keith e Rick Jason. Se isto vale alguma coisa...

"O ESTUDANTE E A VEDETE" (Guaglione), produção italiana, distribuída pela Art Filmes. Em prêto-e-branco e para tela comum. Dirigida por Giorgio Simonelli e interpretada por Mário Girotti, Giulia Rubini, Titina De Filippo, Cláudio Villa e a loura Dorian Gray.

"TRAFICANTES DO CRIME". E filme nacional, feito no Rio e lançado sem a necessária preparação publicitária. O diretor é Mário Latini, que quase fêz "Contrabando" e tem um irmão que já nos deu um belo esfôrço chamado "Sinfonia Amazônica", primeiro desenho animado de longa-metragem feito no Brasil. Entre os intérpretes estão Tânia Rosalen, Airton Ventura e Arnaldo Montel. Mas, quando teremos outro filme nacional igual a êsse brilhante "O grande momento"?... — **C. de C.**

PLANOS MEXICANOS PARA 1959

Vemos na gravura acima os senhores Molina Reis e Eduardo Guimarães (de costas), presidindo os trabalhos da Convenção nacional de gerentes da Pelmex, a prestigiosa firma distribuidora de filmes mexicanos em nosso país. Após o término da agenda, a companhia levou ao conhecimento público que, em 1959, veremos vite e seis filmes em côres e mais vinte seis em prêto-e-branco, todos de procedência mexicana. Em regôzijo, os participantes da convenção da Pelmex se reuniram num almôço em Teresópolis (na residência do sr. Abelardo Cunha) e depois, num jantar na residência de Enrique Molina Reis, que preside à Pelmex no Brasil.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A ÚLTIMA CANÇÃO, Sarita Montiel e Armando Calvo. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos (Nacional, Paraíso, São Jorge (Niterói), Santa Cecília, Roulien e Guarací).

ASSASSINOS EM LIBERDADE, Johnny Desmonds e Merry Anders. Em programa duplo com **SEM IDADE PARA CASAR**, Alan Reed Jr e Molly Bee. As 14 — 17 e 20 horas. Proibido até 18 anos (Ideal e Imperial (Niterói).

COMO NASCE UM BRAVO, Glenn Ford e Jack Lemmon. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos (Rex, São Luís, Rian, Leblon, Carioca, Icaraí, (Niterói), Odeon (Niterói), Santa Alice e Coliseu).

CRIME NA MADRUGADA, Marina Vlady e Peter Van Eyck. As 14 — 15.20 — 17.40 — 20.20 e 22 horas. Proibido até 18 anos (Pathé, Carmo, São José, Para Todos e Mauá).

CAPITÓLIO (Sessões Paramatenpo). — Jornais, desenhos comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

MULHERES PROIBIDAS, Linda Darnell e Giulietta Marina. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Azteca, Ricamar, Roial e Ramos).

NO LIMIAR DA REALIDADE, Lea Massari e Enrico Pagani. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 16 anos (Riachuelo, Art-Copacabana, Riviera, Presidente Eskle-Tijuca, Eskle-Méier e Rosário).

O GRANDE MOMENTO, brasileiro, Gianfrancesco Guarnieri e Miriam Percia. As 12.20 — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax e Palácio Higienópolis e Santa Helena).

QUANDO AS PISTOLAS DECIDEM, Cinemascope, Joel Mac Crea e Barbara Hale. As 10 — 12 — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Plaza, Astória Olinda Colonial e Mascote).

RAPOSAS DO ESPAÇO, Cinemascope, Robert Mitchum e Robert Wagner. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos (Palácio Rex, Pirajá, Madri, Petrópolis e Imperator).

REGIÃO DO ÓDIO, (reprise), James Stewart e Ruth Roman. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos (Império).

TRAIÇÃO NA SELVA, Lex Barker e Mari Blanchard. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos (Odeon, Ipanema, Alaska, Tijuca, Mem de Sá, Vila Isabel, Moderno (Bangu), Jardim (Ilha do Governador) e Natal).

UM PIJAMA PARA DOIS, Doris Day e John Raitt. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo, Politeama, Abolição, Capitólio (Petrópolis) Belmar e Bonsucesso).

DEBORAH KERR É A SALVAÇÃO



Stewart Granger, em plena selva africana, com um gigante da tribo dos Watussi, em "As Minas do Rei Salomão", espetáculo à base de colorido, aventura e intriga sentimental, feito especialmente para o grande público. E êste é, na realidade, o único motivo de sua volta ao cartaz. Para os que exigem um pouco mais, lá está a suave Deborah Kerr. (MGM)

Filmes e Cotações

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "No limiar da realidade" (bom) e "O grande momento" (muito bom).

Não passados em nossa revista crítica, mas que merecem atenção: "Sádico selvagem", "Como nasce um bravo", "Mulheres proibidas", Raposas do espaço" e "Um pijama para dois".

PRESENÇA HONROSA DO CINEMA BRASILEIRO

O cinema brasileiro está presente. E não poderia ter melhor representante, mostrando o caminho que devem seguir os que realmente querem fazer cinema a sério, a caminho de uma industrialização perfeita e consoante hábitos e costumes do nosso povo. Aí está "O grande momento", que é um exemplo belíssimo de honestidade, de talento e de interêsse pelo aprimoramento do gôsto do público em geral. A imprensa especializada, notadamente a que não tem **parti-pris** (pôsto que há doze anos ocupamos com orgulho), deve fazer a promoção dêsse filme de classe, indicando ao público suas qualidades e o que disto pode advir contra a proliferação dos profissionais da ganância e do engôdo, pró-Zé Trindade e outras aberrações.

"O grande momento" parte de uma história simples mas belíssima em sua essência: as atribulações de um casal à véspera do casamento. O ambiente é o Braz (bairro paulista), onde avulta a figura de um rapazola ("herói que não sabe que é herói", segundo a expressão feliz do diretor Roberto Santos) ante os problemas de sua vida de cidadão do nível médio. Na tela, êsse personagem corresponde ao ator Gianfrancesco Guarnieri, o primeiro talento dramático legítimo que vimos no cinema brasileiro. Mas também em seu redor se movimentam outros talentos (Jaime Barcelos, Miriam Percia, Vera Gertel, Paulo Goulart, Turíbio Ruiz, Norah Fontes, Angelito Melo, Luiz Antônio, Gilberto Wagner e outros), aliados à outra qualidade de fornecer ao público "falas" e expressões das mais corretas já vistas em nosso cinema.

Não há nenhuma intenção de trocadilho, mas é inevitável dizer que êste é realmente um grande momento do cinema brasileiro e que, através dêle, tomamos contato com um talento jovem da direção: Roberto Santos. O seu primeiro filme não está isento de falhas (a fotografia de Hélio Silva, por exemplo, tem até alguns erros primários) mas o fato é que estamos diante de um belo trabalho, de um esfôrço que precisa ser conhecido e prestigiado por todos. Na sua idéia, no seu intrínseco, está o caminho que deve tomar o cinema brasileiro.

Ao leitor: vá ver "O grande momento" e diga aos amigos que o cinema brasileiro está presente na cidade, com um trabalho digno, honroso. Êste comentário é apenas, e despretensiosamente, um apêlo à atenção do público e daqueles que se interessam pela redenção do cinema brasileiro. A crítica detalhada fica para mais tarde.

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS



ROSINDA ROSA é a vedeta portuguêsa que Luiz Iglézias lançou em "Me dá um cheirinho só", no Teatro Serrador. A garôta é muito graciosa e encanta até pelo sotaque.

VICENTE PAIVA IRA para o teatro Paramount com o seu elenco do João Caetano e por isso "Boa é Apelido" está se despedindo do cartaz.

FERNANDO D'AVILA está fazendo sucesso com "Rei Momo de babydoll" no Recreio, com Valter D'Avila à frente do elenco.

LEILA DINIZ ESTÁ NO RIO, de regresso das suas excursões pelos Estados. Veio repousar e voltará ao Norte do País para cumprir novos contratos.

UM MAGNÍFICO ESPETÁCULO infantil no teatrinho Jardel, em Copacabana, está em cena com a peça infantil "Papai Noel está em tôdas", original de Geysa Bôscoli com músicas de João Roberto Kelly. A garotada está esgotando as lotações do Jardel aos domingos, às 10 horas da manhã, quando são feitas distribuição de balas, bombons e brinquedos. "Papai Noel está em tôdas", agrada por ser moderna e diferente.

AMANHÃ, AS DESPEDIDAS de "As mãos de Eurídice". Rodolfo Mayer encerrará amanhã, domingo, dia 14, as suas atividades no teatro Jardel com "As mãos de Eurídice", nesta temporada que realizou para atender aos inúmeros pedidos que recebeu. O original de Pedro Bloch vai sair de cena com casas cheias, forçado pelas excursões que Rodolfo Mayer realizará imediatamente. Os que ainda não assistiram "As mãos de Eurídice", só poderão fazê-lo até amanhã, no Jardel.

SEMPRE CRESCENTE O ÊXITO DO T.N.C. — Dia a dia, aumenta o êxito do teatro Nacional de Comédia no teatro da Maison de France, ali na Avenida Presidente Antônio Carlos. Os dois originais escolhidos "Antes da Missa", de Machado de Assis e "A Jóia", de Arthur de Azevedo, vem merecendo as atenções do público que aplaude calorosamente os desempenhos, que trazem a direção de José Maria Monteiro. Os espetáculos são diários, com início às 21.30 horas e em vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

GRANDE OTELO EM "TEM MULHER? TÔ LÁ..." — Grande Otelo, inegàvelmente, um dos nossos maiores astros do cinema, teatro e buate, conquistou uma das maiores platéias do Brasil com os seus trabalhos sempre pautados dentro de ótimas conduta artística e recursos cênicos. E' êle o maior dos nossos atôres cômicos e o que maiores aplausos recebe do público.

Agora vai Grande Otelo reaparecer na Praça Tiradentes e desta feita à frente do elenco da revista "Tem mulher? Tô lá...", que será estreada no próximo dia 7 no teatro Carlos Gomes.

ÚLTIMAS SEMANAS DE "CHÁ E SIMPATIA" — A Companhia Nydia Licia-Sérgio Cardoso está se despedindo do público carioca e por isso "Chá e Simpatia" só estará em cena por poucos dias no teatro Copacabana. Nêsse espetáculo tem Nydia Licia um dos seus maiores desempenhos, que lhe valeu os maiores prêmios em São Paulo, dentre êles o do governador do Estado e o cobiçado "Saci". "Chá e Simpatia" cederá lugar a "Gigi", que voltará ao Rio para uma temporada de preços reduzidos com o mesmo elenco onde aparecem Suzana Freyre e Henriette Morineau.

A MAIS CÔMICA DAS REVISTAS COM JOSÉ VASCONCELOS — A mais cômica das revistas, o espetáculo que garante ao público duas horas de constantes gargalhadas, está em cena no teatro Serrador tôdas as noites às 20 horas e às 22 horas e em vesperais às quintas, sábados e domingos. O notável cômico José Vasconcelos comanda o espetáculo e tem ao seu lado atôres como Afonso Stuart, Edmundo Lopes, Weber de Moraes e Telmo Avelar. O elenco feminino reúne as mais lindas mulheres e o Corpo de Baile é dirigido por Judy Clair.

UM DOS MELHORES ELENCOS EM "CARNAVAL DE BAMBOLÊ" — Geysa Bôscoli, arrojadamente, vai lançar no teatro Jardel, com estréia marcada para o próximo dia 18, um dos melhores elencos de revista e mais um grupo de atrações que interessarão ao público mais exigente. Cedidos por Silva Filho veremos reunidos Elolna Tiririca, Suzy Montel, Dorothy Marlow e as girls argentinas recém-chegadas de S. Paulo. Wander Silva, Lilico e outros, abrilhantarão o espetáculo que tem como atrações Mendez, Gabriel Pais e Luze Moreno.

EVITE OS ATROPELOS

Compre agora e compre melhor na grande promoção de fim de ano que GAULLIER está oferecendo — Rua da Alfândega 331

ENCARREGADO — COBERTURAS

Precisa-se de competente elemento com muita prática na colocação de Chapas onduladas e materiais de cimento-amianto para chefiar turma. Tratar diàriamente à Rodovia Presidente Dutra 2 251, ou pelo telefone 30-9993 com Dr. Matolino.



VERMITANUS

Remédio de vermes com sabor de chocolate

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espírita São Miguel — Rua Bela, 313, enviando endereço e selos para resposta.











TERRENOS com água e luz, a partir de 50 mil cruzeiros

prestações mensais de Cr$ 450,00 só não compra quem não quer. Ainda ajude a fazer sua casa com algum material facilitado.

CASAS A PARTIR DE 40 MIL CRUZEIROS DE ENTRADA

Tratar com o Inspetor de Vendas: LUIS FERNANDES
Rua São Pedro n.º 24 — sala 5 — sobrado — São João de Meriti — Estado do Rio
Distrito Federal — Rua Francisco Serrador n.º 90 — 4.º andar — sala 401 — com D. JANDIRA — Tel.: 22-1714

490,00 mensais

sem entrada! sem juros!

(Nem mais um tostão!)



10 anos de garantia

Móvel de madeira de lei todo imunizado. Cose, borda, etc. 5 gavetas. Silenciosa e muito resistente.

IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS ELÉTRICOS E DOMÉSTICOS LTDA.

Rua Visconde de Inhaúma, 101 - Tel. 43-3292
(Ao lado do Hotel São Francisco)

000 2

DE GAULLE NA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA FRANCESA

HORÓSCOPO PARA HOJE

(Domingo, 14 de dezembro)

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Be... vibrações e salutares intuições. Seu destino está sob boa guarda. Horas: 10-13-20; números: 104-328.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um domingo para descansar ler, ouvir música ou ocupar-se de coisas ligeiras. Horas: 9-15-20; números: 026-398.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Bom domingo, ideal para pequenas viagens ou diversões externas, passeios ou visitas a amigos. Horas: 7-13-21; números: 831-094.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Leitura, meditação, estudo, arrumações e descanso do corpo e do espírito. Horas: 9-15-21; números: 135-093.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Convira guardar certa reserva e desconfiar de coisas inesperadas ou perigosas. Cautela e bom senso. Horas: 10-14-20; números: 408-136.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Bom domingo para dêle fazer o que quiser. Horas: 8-14-21; números: 1288-389.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Tratar só do inadiável, tomando cuidados especiais em transações. Horas: 10-15; números: 309-102.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Não faça nada por agora, nem permita sentimentos vingativos. Evite a irritação, controlando os impulsos. Horas: 8-13-21; números: 016-947.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Não lhe parece ótimo o dia e se sentirá talvez amofinado e caceteado, querendo descansar e estando irritado. Horas: 11-14-21; ns.: 184-309.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Diversões comedidas. Interêsses caseiros. Amores equilibrados. Horas: 10-13-20; números: 679-018.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Se estiver fatigado, não pense hoje em problemas. Horas: 10-14-21; números: 126-341.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Não inicie com muitas horas de vibrações benéficas. As influências mostram-se adversas. Horas: 9-13-20; números: 309-185.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

(Segunda-feira, 15 de dezembro)

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Todos os setores de suas atividades cotidianas são favorecidos pelas vibrações simpáticas dos astros. Trate do que mais lhe parecer necessário aos objetivos. Horas: 7-13-18; números: 126-839.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Inicia uma semana ativa, mas deverá forrar-se de alguma paciência e ter prudência. Horas: 8-14-19; números: 738 129.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Poderá vir a sofrer algum abalo e ter pequeno acúmulo de inevitáveis contrariedades. Horas: 8-14-19; números: 7338-129.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Regular. Servir-lhe-á nas atividades comuns, com pouco relêvo nos resultados, embora alegres e futurosos. Horas: 7-15-17; números: 439-384.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Poderá cuidar de assuntos novos, de natureza meramente profissional artística ou relacionados com a coletividade. Horas: 8-13-18; números: 753-892.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Inicia uma boa semana favorável à maioria dos seus empreendimentos e projetos. Horas: 7-14-18; números: 181-934.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Pouca coisa contrariará neste dia. Horas: 7-13-19; números: 408-675.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Procure agir contra qualquer indicação de fraqueza emocional, perseverando nas boas decisões assumidas. Horas: 7-11-15; números: 395-483.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Outra semana para tudo aquilo que depender de esforços bem concatenados e orientados no sentido prático, mas sem espírito de cobiça. Horas: 7-13-17; números: 831-647.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Semana de boas influências. Poderá encarar a realidade com coragem. Horas: 7-14-17; números: 638-105.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Muito bem para seus interêsses econômicos e sociais, políticos ou místicos. Horas: 9-13-17; números: 839-448.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Prossiga na execução inteligente de seus projetos, sem lhes deter a marcha para o bom resultado. Horas: 7-13-19; números: 318-226.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás, do Rio de Janeiro

Reconhecido de Utilidade Pública Municipal
Dec. 52, de 19-12-35

Sede própria: Rua General Canabarro, 536
END. TELEGR.: "SINDIGASELETRO" — FONE: 28-3090

EDITAL

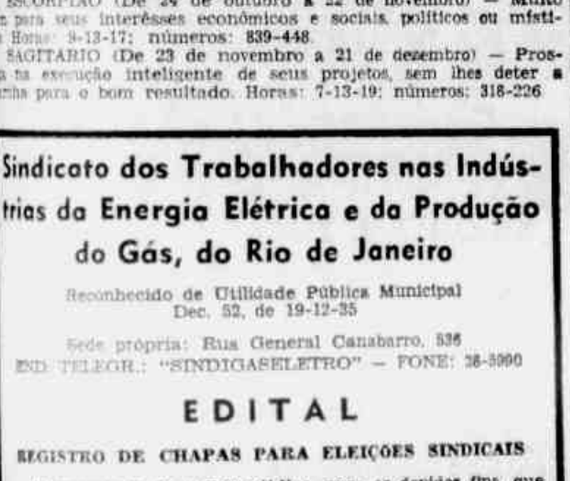
REGISTRO DE CHAPAS PARA ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente, tornamos público, para os devidos fins, que de acôrdo com o ofício número GDG-750, de 6 de dezembro de 1958, assinado pelo Exmo. Sr. Dr. Alfrio de Salles Coelho, Diretor do Depto. Nacional do Trabalho e ainda de acôrdo com os pareceres da D.O.A.S. e do Assistente Jurídico do Ministério do Trabalho, as Chapas número 4, encabeçadas pelos Srs. Aucier Corrêa da Silva, Thiago Gonçalves e Wilson Ferreira Amorim, respectivamente, para a Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes ao Conselho da Federação, tiveram denegada a confirmação do registro feito sob condição, não podendo assim, concorrer ao próximo pleito.

Outrossim, face à interposição de Mandado de Segurança, pelos interessados, segundo se soube, o Sindicato aguardará pronunciamento do Judiciário até o dia das eleições, caso contrário, deixará êste Sindicato, de fazer novo Edital, mantidos os motivos determinantes do presente.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1958

Pela Diretoria,
ANTONIO DE SOUZA LEITE
1.º secretário



Assinale onde está o peixe e habilite-se a ganhar um terreno [illegible] próximo à nova Capital-Brasília. Seja proprietário nessa linda e rica região. Preencha legível o cupão abaixo e envie, urgente ou vá pessoalmente ao escritório da PREDIAL PARQUE JARDIM BRASILIA à Avenida Almirante Barroso, n.º 6, s/605. Distrito Capital — Rio de Janeiro

Aut. Carta Pat. 155

NOME .....
ENDEREÇO .....
BAIRRO ..... Tel. .....
CIDADE ..... ESTADO .....

A ELETROLAR
AV. PASSOS, 67

ESTA VENDENDO TELEVISÕES DE 21" SEMP, RCA VICTOR, WINDSOR, INVICTUS E OUTRAS MARCAS FAMOSAS

27.000,
A PARTIR DE A VISTA

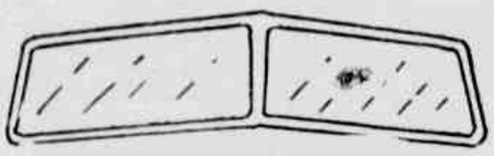
OU EM 30 MESES, SEM ENTRADA.
PRESTAÇÕES A COMBINAR

A ELETROLAR
AV. PASSOS, 67

TUDO PARA REFRIGERAÇÃO
O MAIS COMPLETO ESTOQUE DA PRAÇA

Gás, compressores, motores, válvulas, termostatos Rilleys e todas demais peças e componentes. Instalações frigoríficas completas para depósitos, armazens, hotéis, açougues, restaurantes, bars, sorveterias, laticínios etc. Departamento especializado de J. D. Magalhães S. A. Rua General Caldwell 231 Fone 32-4788

PARABRISAS INOXIDÁVEIS



KRONOS

A marca de confiança [illegible]
PARA QUALQUER TIPO DE PARABRISAS

Especialidade em parabrisas inoxidáveis resistentes e de luxo. Substituimos parabrisas de borracha por duralumínio. Ventiladores laterais e frisos de quaisquer tipo. Atende-se a chamados para substituição de parabrisas nas oficinas do interior sem aumento de preços.

SERVIÇOS RAPIDOS E GARANTIDOS

Photius Panagiote Dimitriou — Av. Itaoca 30 — fundos (Esq. da Rua Uranos) — Fone 30-1780 — Estação de Bonsucesso Distrito Federal

AVISO AO PÚBLICO

A. I. B. B. MUNDIAL, avisa aos seus associados e ao público em geral que os senhores Alcides Dumas, Alberico Alves de Souza, Edmundo Batista da Silva e Antonio Rufino Rêgo, não trabalham na Emprêsa, não estando, portanto, autorizados a receber qualquer importância ou fazer qualquer negócio em nome da Emprêsa.

A DIRETORIA

O general aceitou candidatar-se à eleição no dia 21 do corrente

PARIS, 13 (FP) — O general Charles De Gaulle aceitou candidatar-se à eleição para presidente da República, que se realizará no dia 21 do corrente.

O sr. René Cassin, vice-presidente do Conselho de Estado e presidente da Comissão Constitucional, procurou o primeiro-ministro, esta manhã, a fim de lhe fazer a pergunta: "Aceitais ser candidato à Presidência da República?" O general De Gaulle respondeu com um "Sim" categórico e simples'. E, dessa maneira, de conformidade com as normas constitucionais, ficou, virtualmente, apresentada a candidatura do antigo chefe da França Livre, do primeiro chefe de Estado da Quarta República, com a Libertação, e do atual chefe do Govêrno para a suprema magistratura da Quinta República.

Segundo a nova Constituição, a eleição se verificará no dia 21 e a votação será feita pelos 60.000 "grandes eleitores", delegados das comunas, deputados, senadores, conselheiros-gerais, prefeitos municipais, que votarão nas capitais de cada Departamento. Não há, nos círculos políticos, dúvida nenhuma quanto ao resultado da eleição: De Gaulle será eleito, com maioria esmagadora, logo no primeiro escrutínio. Como se sabe, há sòmente um candidato mais, Georges Marrane, apresentado pelo Partido Comunista e que obterá, no máximo, 10% dos votos.

O resultado do pleito presidencial será proclamado no dia 10 de janeiro próximo, o mais tardar. Nunca antes do dia 1.º do ano.

Nesse dia, pela última vez o atual presidente da República, sr. René Coty, receberá no Eliseu os cumprimentos tradicionais do corpo diplomático estrangeiro e das grandes autoridades nacionais pela entrada do Novo Ano.

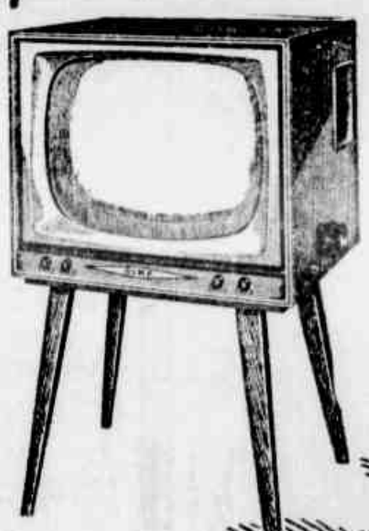
LANTERNEIRO

Precisa-se que tenha conhecimento. Tratar na Av. Presidente Vargas, 1.988 — Sobreloja. Com Humberto.

O NATAL do LAR é na ELETROLAR
av. passos, 67

Boas Festas e Feliz Ano Novo em seu lar com os melhores presentes... e com as maiores facilidades.

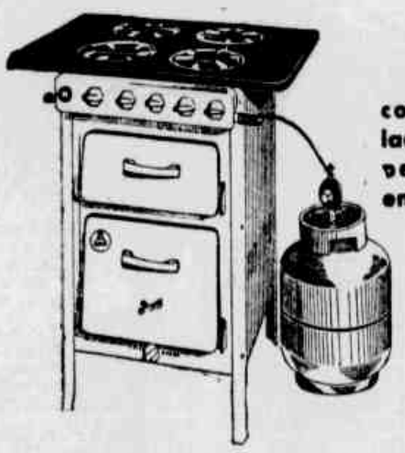
CASSIO MUNIZ aprova o seu crédito e garante tudo que você comprar na Av. Passos, 67.



televisão
SEMP 21"
modêlo Cinescope estilo consolete com pés removíveis. Visão panorâmica e imagens mais nítidas. Garantia e assistência técnica domiciliar de Cassio Muniz.
com antena externa instalada
apenas
2.100,
mensais
sem juros e sem aumento

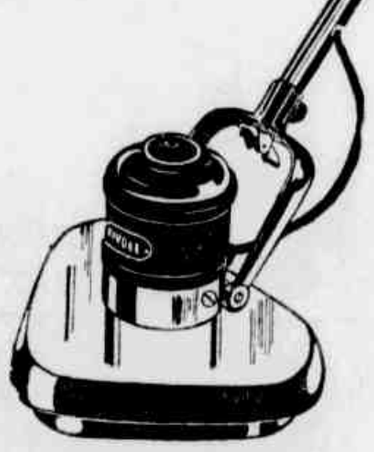


refrigerador
KELVINATOR
unidade selada americana. Garantia de 5 anos.
adquira agora por apenas
1.520,
mensais
sem juros e sem aumento



fogão
BRASIL
completo com instalação e abastecimento permanente de gás em sua casa
agora
590,
mensais
sem juros e sem aumento

enceradeira
RIVOLI
novo modelo, encera, lustra e dá brilho com garantia de Cassio Muniz
oferta especial
270, mensais
sem juros e sem aumento



ELETROLAR
av. passos, 67

se é para durar, compre na eletrolar

MAIS UM "PRESENTE" DA CIBRASIL, PARA CAXIAS!

Ganha o snr. Francisco Gil, apenas com 2 mensalidades, um prêmio no valor de 224 MIL CRUZEIROS!



Isto é, de fato, o que se pode classificar de presente: o titulista da CIBRASIL, snr. Francisco Gil, residente em Duque de Caxias, concorrendo ao sorteio de 19 de novembro findo, e, tendo pago apenas 2 mensalidades, teve a sua centena premiada — 024 — com um prêmio no valor de Cr$ 224.000,00! A exemplo de outros milhares de titulistas, é, sem dúvida, o snr. Francisco Gil, um titulista de sorte, pois, não só ganhou êste magnífico prêmio da CIBRASIL, como ainda se arriscou a ganhar um valioso CHEVROLET e mais um prêmio no valor de Cr$ 250 000,00, para isso bastando que tivesse dado o número 5.024! Como se vê, o snr. Gil andou bem perto da "sorte grande"... Exemplos como o do snr. Francisco Gil devem ser seguidos por todos aquêles que desejem ser beneficiados pela economia premiada da CIBRASIL. Para isso, bastará dirigir-se à GALERIA MUNDIAL, à rua Plínio Casado, 17, e procurar o snr. Antônio do Espírito Santo ou o snr. Renato Souza Marques, tornando-se um titulista da CIBRASIL!

FIM DE ANO EM MADUREIRA

MOVEIS DE TODOS OS ESTILOS

Dormitório rústico de luxo a partir ..... Cr$ 6 950,00
Sala c/10 peças, peroba ..... Cr$ 12 800,00

RUA CARVALHO DE SOUZA 98-D - MADUREIRA

TERNOS

DESDE CR$ 250,00

Vendem-se casimiras (inglesas) com desconto de 5% para este anúncio

RUA DO LAVRADIO 105

Society & Adjacências

KLEBER LOPES



No dia 18 dêste o jovem jornalista Newton Silvio Goulart (diretor do "Jornal do Povo" de S. João de Miriti) estará recebendo o seu diploma de bacharel pela Faculdade de Direito. Ao novo bacharelando os cumprimentos desta coluna.

◆

O COMENDADOR Frederico C. Melo declarou que a cantora norte-americana Lena Horne, não mais virá ao Rio. Em seu lugar veremos no "Fred's" Roy Hamilton. Mais outro grande lançamento da famosa casa noturna frequentada pelo "High-society" carioca.

◆

O AMERICA simpático grêmio de Campos Sales, legerá e coroará no dia vinte dêste sua rainha da Primavera numa elegante "noite dançante".

◆

ONTEM à noite no Copa o cronista Jean Pouchard apresentou as dez senhoritas mais elegantes do Brasil premiando-as inclusive com os famosos "Dior de Ouro". Miss Estados Unidos 1958 estêve presente.

◆

O CRONISTA social Hamilton Diniz, de Duque de Caxias, apresentou ontem no seu semanário a sua relação dos dez mais elegantes caxienses.

◆

ENQUANTO isto Elzio Torlonia também colunista da Nova Iguaçu, anuncia para breve a sua relação de elegantes iguaçuanas.

◆

CASANOVA de fato é o maometano Tengku, de 66 anos que se casa agora pela 70.ª vez com uma jovem de 16 anos. Esqueceu êle é claro de suas demais esposas e calcula ter aproximadamente 80 netos. Declarou Tengku que não cobiça a mulher de seu semelhante. Também, pudera...

◆

NA segunda-feira próxima a família Geraldo Valadão seguirá para Três Corações (Minas) em viagem de recreio. No regresso os Valadão deixarão naquela cidade sua filha a bela Maria José Valadão que estudará no Colegio Sion. Desta forma só no período de férias é que veremos a agradável debutante caxiense.

◆

NO próximo sábado a senhorita Celina de Sousa Fernandes filha do casal José Fernandes de Sousa Júnior passará a chamar-se senhora Dazio de Almeida Vasconcelos, quando subirá ao altar da Igreja Santa Teresinha à Rua Mariz de Barros.

◆

A COLUNA social é sem dúvida o artigo do dia. Imaginem vocês que agora o jornal da famosa penitenciária Sing-Sing, vai iniciar também a sua crônica social.

◆

DIZEM que um pintor Caxiense agora decorador (Messias Neiva) preparou uma ornamentação suntuosa (20.000 léguas submarinas) para um clube social caxiense.

◆

A BELA debutante Sandra Cavalcanti (agora em férias escolares) reúne quase diàriamente em sua residência no palacete dos Cavalcanti, várias senhoritas do "High-society" caxiense. Os assuntos variam: "loves", modas, música, coluna social, culminando com um mergulho na moderna piscina, para matar o calor reinante nas ensolaradas tardes da baixada.

◆

AINDA êste mês a minha relação dos dez mais elegantes caxienses. Como nos anos anteriores divulgarei as dez senhoritas, dez senhoras e os dez homens elegantes da terra de Tenório.

◆

NO sábado último na noite dançante organizada pelo Clube da Justiça em Caxias, novo fiasco da Orquestra do maestro Martins. Não sei como ainda os clubes locais ainda insistem com o maestro em questão.

◆

O DEP Tenório Cavalcanti agradece e retribui os cumprimentos de Boas-Festas: (de Belo Horizonte) Clavem Araújo Rui Fernandes Da Capital Federal: João Loureiro da Philips do Brasil — Cort — Cia. Org de Serviços Telefônicos da Maico do Brasil Inst. Médicos Acústicos Ltda. — do sr. Manuel Alves Afonso (Rio) e do sr. Aderbal Carvalho de Jaboticabal São Paulo.

◆

E hoje é só. Bom domingo para vocês e até têrça-feira.

◆

PENSAMENTO DO DIA

Amor com consulta ao Código Civil e ao Código Moral dos outros é apenas uma conveniência.

JULIÃO VIEIRA

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a nova com 10 anos de garantia podendo adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais

A VISTA Cr$ 5.200,00

CASA POPULAR DE MAQUINAS

RUA HADDOCK LOBO 47
Tel. 32-3274

Consertamos máquinas de costura de qualquer tipo

Dinheiro para o Natal!

Dobre seu ordenado, comprando e revendendo no GAULLIER — RUA DA ALFANDEGA 331

Granja Guanabara S.A.

Convocação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Senhores Acionistas da Granja Guanabara S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 26 de dezembro de 1958 às 15 horas na sede social no Núcleo Colonial de São Bento do Estado do Rio de Janeiro, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

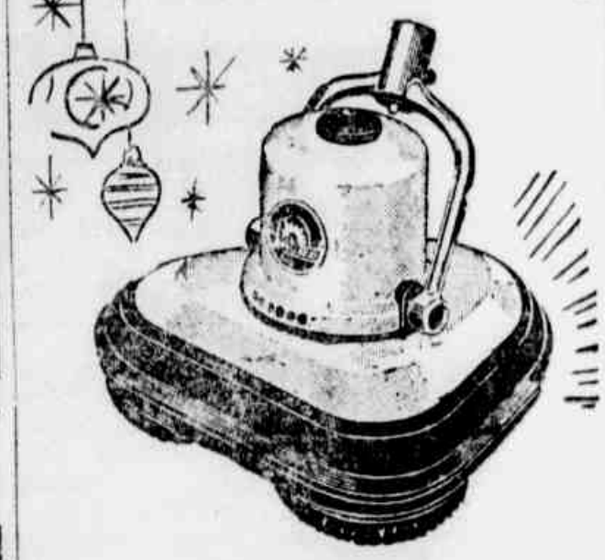
a) Distribuição de lucros
b) Aumento de capital
c) Alteração dos estatutos
d) Outros assuntos de interêsse social.

Núcleo Colonial de São Bento, 12 de dezembro de 1958

GRANJA GUANABARA S. A.
GERALDO SALGADO AMORIM
Diretor
JOSE MARTINS MENDES

Apenas Cr$ 350,00

E Grátis 6 Latas de Cêra



Você Tem a Sua enceradeira LUSTRENE

Oferta de Natal

da

ESTRELA DO LAR

RUA LUIZ DE CAMÕES, 83 — 1.º ANDAR

HENÊ INDIANO LEGÍTIMO

Para alisar e tingir cabelo

Vendo no varejo para aplicar em casa e vendo para revendedores. Faço demonstração aplicando em qualquer cabelo. PRAIA DE BOTAFOGO 356 — ap. 1 251 — Tel.: 26-0741 — Mme. WALKYRIA.

Como presente de

NATAL e ANO BOM

aproveite a oportunidade

CR$ 300,00

DE ENTRADA SEM AUMENTO DE PREÇO ADQUIRA HOJE O SEU FOGÃO NO IMPÉRIO DOS FOGÕES



UNICA CASA ESPECIALIZADA NO RAMO

É O IMPÉRIO DOS FOGÕES COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

COM TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM TODAS AS MARCAS

IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do instituto médico legal

Galpão para Indústria

CENTRAL — Campo Grande — Vende para indústria ótimo galpão com 114 m2 de cobertura em terreno de esquina todo murado, tudo novo, por Cr$ 350.000,00 e o restante Cr$ 4.900,00 mensais, a 5 minutos da estação. Ótima localização — Motivo urgente e não poder ficar à testa. Informações e vendas — Rua Carolina Machado, n.º 504 - sala 2 — Madureira.

MÓVEIS

SO ATE DIA 31
DIRETAMENTE DA FABRICA
DORMITÓRIOS

6 peças rústico 6.800,00
6 " " c/3 partes 8.100,00
6 " " gigante 8.900,00

SALAS

8 peças conjugadas 9.850,00
10 " estilo penha 10.500,00
10 " " maciço 12.500,00

Temos outros estilos. Cumprimos o que anunciamos. Entrega no mesmo dia.

MOBILIÁRIA ELECTRO

Est. Vicente Carvalho 4-F
VAZ LOBO
Bem em frente ao Porto Alegre no prédio do Cinema

E o espetáculo continua...

O CROWN CIRCUS, que se encontra armado na Avenida Presidente Vargas, junto à Rua Santana, continua oferecendo, diàriamente, às 21 horas, aos apreciadores dos espetáculos circenses, excelentes programações. Dentre seus variados números, merecem destaque os "I Delmari", trapezistas do Grande Circo Guerini, de Nápoles; os "Jockeys Finlandêses, que trabalham com belos animais australianos; e a "troupe" cômica, na qual se sobressaem os engraçadíssimos Músicos da Banda Maluca.

Sua DENTADURA

ESTA CAINDO
ESTA QUEBRADA



Procure a clínica especializada em
DENTADURAS AMERICANAS
Dirigida pelo laureado especialista
DR. ROMEU G. LOUREIRO
AV. MARECHAL FLORIANO 67

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS PARA FINS INDUSTRIAIS, DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, DE PERFUMARIAS, DE TINTAS E VERNIZES E DE SABÃO E VELAS DO RIO DE JANEIRO

Avenida Presidente Vargas, 3956 - 1.º e 2.º andares — Praça da Bandeira —

EDITAL

CONVOCAÇÃO PARA VOTAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS MESAS

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto nas instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 146, de 18 de outubro de 1957, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Entidade no Conselho da Federação e respectivos suplentes, cujo "quorum" necessário à validade do pleito é de 2/3 (dois têrços do total de associados com direito a voto. A eleição será realizada nos dias 17, 18 e 19 de dezembro de 1958, das 8 às 20 horas e será processada perante as Mesas Coletoras designadas as quais funcionarão nos seguintes itinerários:

PRIMEIRA MESA COLETORA — Instalada na sede social, na Avenida Presidente Vargas 3.956 — 1.º andar;

SEGUNDA MESA COLETORA — Instalada na sede dos Laboratórios Silva Araújo Roussel S/A. — Rua Ana Nery, 1368 — Rocha;

TERCEIRA MESA COLETORA — (ITINERANTE) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Laboratórios Parke Davis Ltda., Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel S/A., Laboratórios Silva Araújo Roussel S/A. (Matriz), Cia. Chimica Merck Brasil S/A. (Filial);
(Escritório) Laboratórios Silva Araújo Roussel, S/A. (Filial);

QUARTA MESA COLETORA — (ITINERANTE) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Perfumaria Kanitz Ltda., Laboratórios Enila S/A. (Escritório), Casa Granado Labs. Farms e Drogs. Ltda., a Chimica Bayer S/A., Produtos Químicos Ciba S/A. Almeida Cardoso & Cia. Ltda.;

OITAVA MESA COLETORA — (ITINERANTE) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Condoroll Tintas S/A., Indústrias Macedo Serra Ltda., Usina São Cristovão Tintas S/A., Laboratório Krinos, Perfumaria Lopes Ind. e Comércio S/A., Indústrias Químicas Brilex Perlux Ltda.;

SEXTA MESA COLETORA — (ITINERANTE) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Cia. Luz Stearica, Perfumes Coty S.A.B., Warner International Corporation, Indústria Química e Farmacêutica Schering S/A., Produtos Roche Químicos e Farmacêutico S.A., Cia. de Produtos Chimicos Industriais M. Hamers;

SETIMA MESA COLETORA — (ITINERANTE) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Laboratório Capivarol Ltda., S/A. de Perfumarias J. & E. Atkinson, Cia. Chimica Merck Brasil S/A. (Fábrica), Laboratório de Biologia Clínica Ltda., Laboratório Químico e Farmacêutico Voros Ltda.;

OITAVA MESA COLETORA — (ITINERANTE) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Laboratório Clínico Silva Araújo S/A., Laboratórios Enila S/A. (Fábrica) The Sydney Ross Company;

NONA MESA COLETORA — (ITINERANTE) — Percorrerá as seguintes emprêsas: Perfumes Seletos S/A., Cravo Irmão & Cia. Ltda., Laboratório Jesa Ltda. Benito Mendes & Cia. Ltda., Indústria de Tintas e Vernizes Cottomar.

So poderão votar os associados com mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de 2 (dois) anos de exercício na profissão (salvo os que se encontrarem em condições previstas no art. 540 § 2.º da C.L.T.) maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, que até 10 dias antes do pleito preencherem os requisitos estatutários para o exercício do voto.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Identidade, Certificado Militar, Carteira de Instituição de Previdência Social ou Carteira Sindical.

O associado poderá obter informes na Secretaria da Entidade, sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1958.

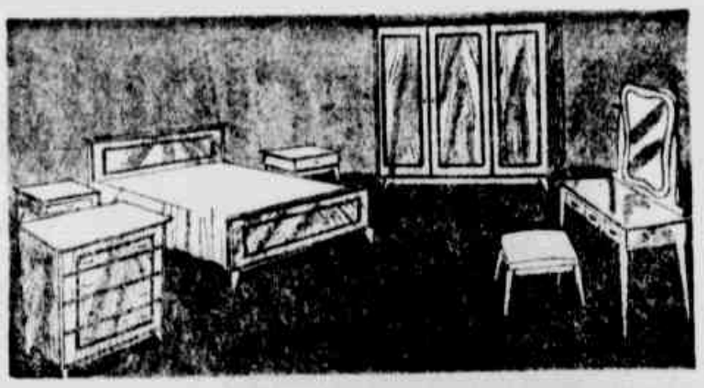
FLORIANO DA SILVEIRA MACIEL
Presidente

No "Show de Papai Noel do Ponto Frio



CENTRO
ESTACIO
MEIER
MADUREIRA
CAXIAS
N. IGUAÇÚ
VOLTA REDONDA

Dormitório moderno em pau marfim com 7 peças modelo Windsor



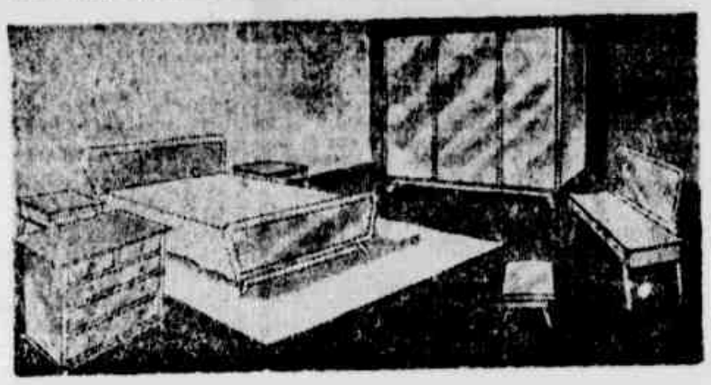
2.000, de entrada 1.405, mensais

Dormitório moderno em pau marfim com 7 peças modêlo New York



2.000, de entrada 1.535, mensais

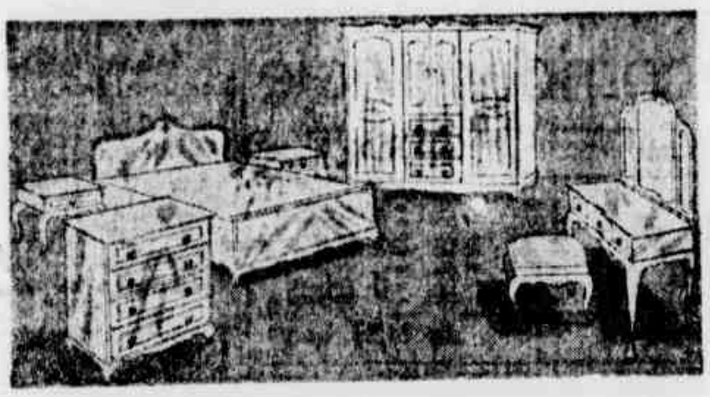
Dormitório moderno em pau marfim com 7 peças modêlo Ambassador



2.500, de entrada 1.700, mensais

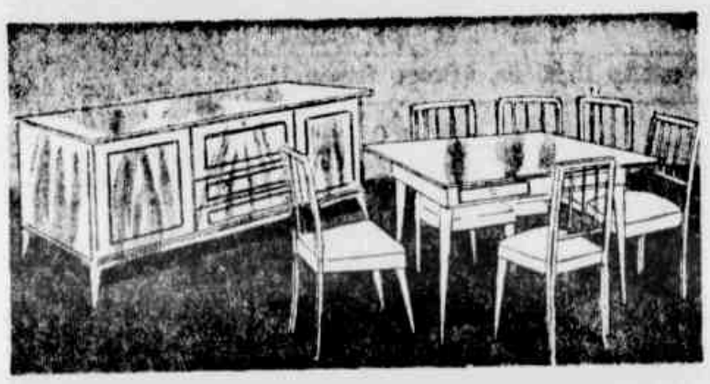
a maior oportunidade para a renovação do seu lar

Dormitório Chipendalle em imbuia ou peroba, com 7 peças Mod. Marselha



2.000, de entrada 1.470, mensais

Sala moderna em pau marfim com 8 peças modêlo Cairo



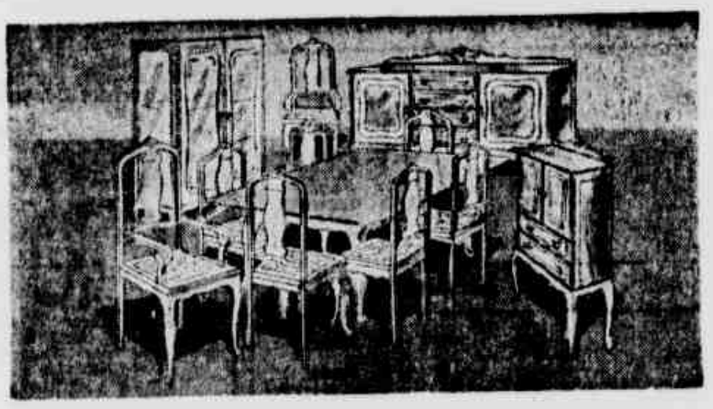
2.000, de entrada 1.210, mensais

Sala moderna em pau marfim com 8 peças Mod. Casablanca



2.000, de entrada 1.340, mensais

Sala chipendalle em peroba maciça com 12 peças modêlo San Martin



3.000, de entrada 2.320, mensais

Ponto Frio

• • •

CENTRO
Av. Passos 27

ESTACIO
R. Estácio de Sá 116

MEIER
R. Aguiar Cordeiro 259

MADUREIRA
R. Carolina Machado 418

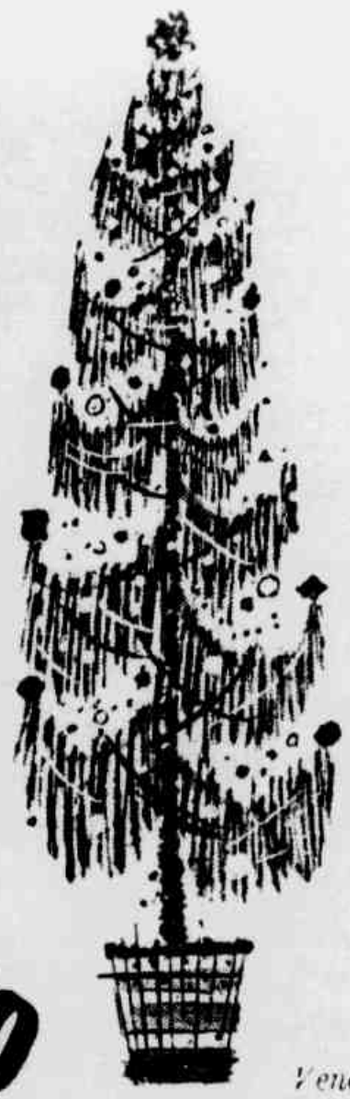
CAXIAS
Av. Nilo Peçanha 248

NOVA IGUAÇÚ
Av. Gov. Amaral Peixoto 75/79

VOLTA REDONDA
Av. Amaral Peixoto 188/192

GRÁTIS!

Uma linda árvore de Natal, plástica, desmontável, para alegrar mais ainda o seu ambiente de festas.





Ponto Frio

Vende por menos para vender muito mais

EXCLUSIVAMENTE MÓVEIS – Rua Uruguaiana, 144

BURU E GONG DECIDIRÃO A VITÓRIA NO CLÁSSICO

O irmão de Gaudeamus, em franca evolução e com ótimo exercício, talvez seja o favorito da contenda – Todavia o pilotado de José Portilho vem de São Paulo credenciado para uma boa atuação no Grande Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré" – Tutti Frutti, o mais fraco dos três competidores, pouco deve pretender

Reduzido a três competidores o Grande Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré", não chega a despertar maior interêsse do público turfista que aprecia as pugnas intrincadas em que vários competidores se apresentam com possibilidades. Não obstante, o duelo que promete travar Buru e Gong resume o atrativo da prova. No caso ficaria relegado a segundo plano o cavalo Tutti Frutti que, apesar de ostentar boas condições de apuro, parece mais fraco que os outros dois e, somente por peripécias muito favoráveis poderia aspirar à vitória nesses 2 000 metros do clássico desta tarde.

Assim, ao que tudo indica, o páreo se resumirá a um "mano a mano" entre Buru e Gong.

O corredor paulista, que vem ao Rio devidamente preparado para o cotêjo de logo mais, concede ao seu aversário 7 quilos de vantagem, com o que se procura equilibrar a chanche de cada um. A sobrecarga decorre da diferença de idade entre Buru e os outros dois.

Por seu turno, Gong, cuja campanha inicial chegou a deixar nervosos os seus responsáveis, já que não confirmava em carreira os excelentes exercícios matinais, tem demonstrado grandes avanços nestes últimos compromissos em que tomou parte suas boas qualidades. Trata-se de animal de grande futuro e do qual muito se pode esperar, notadamente por sua filiação, descendente que é do Violoncelle, e parente, irmão paterno do extraordinário Gaudeamus, líder absoluto nos prados de Cidade Jardim.

Na porfia de hoje, aliás, conheceremos a real capacidade de Gong, pois irá enfrentar um adversário de categoria como é Buru e que traz de São Paulo, credenciais bastante para atuar destacadamente na competição. No entanto, o pilotado de M. Silva conta a seu favor um magnífico trabalho, por isso mesmo que provàvelmente será elevado à categoria de favorito da prova. E terá, com os votos da maioria, também o nosso, embora não seja essa uma indicação absoluta. Na verdade devemos ter um duelo empolgante, podendo a vitória sorrir a Gong da mesma forma que Buru poderá deixar a pista vitorioso.



Vitória fácil de Umbaúba na carreira inicial da sabatina



Ururaí, grande favorito, leva a melhor sôbre Bombardeiro



Em ótimo final, Bilú leva cabeça sobre Retruco



Venceu bem Nyasa, escoltada por Tamisa. Em 3.º Miss Grillo.



Jet não teve dificuldades para vencer o páreo. Comanche foi 2.º



Eyesight, como era esperado, venceu mas muito apertada por Usinga



Compatriota pegou a turma desprevenida e rateou mais de cem...

GALOPANDO...

1.º PÁREO — Beto e Encombre formam uma parelha forte e não é difícil que vingue a "dobradinha". Não obstante, vamos indicar a dupla 24, formada por Beto e Açoriano. Cirenaico estaria melhor na areia; por isso, se chover, deve ser considerado como grande rival.

2.º PÁREO — Cantarelle ficou sendo fôrça, já que vem de grande atuação. Suas rivais mais categorizadas são My Eve e Délfica. Kopie e Jabonina vão encontrar uma parada dura e pouco farão. Vamos com Cantarelle e a dupla 12.

3.º PÁREO — Brachetto, muito ligeiro, é capaz de pegar a ponta e não mais se deixar alcançar. No entanto, Jalerino e Ensueño são dois rivais perigosos e podem suplantá-lo no final da contenda. Beneficiado pelo pêso, vai ser Ensueño o nosso preferido. Dupla com Jalerino, ficando Brachetto como excelente azar.

4.º PÁREO — Crecy é um animal manhoso, que ainda não correu tudo que pode. Na esperança de que venha a produzir o máximo, será êle o nosso indicado. Falam muito de Fokos, que dizer ser "barbada". Além dêste, ainda têm possibilidades dilatadas na carreira Nilgai e Jeton. Vamos ficar com a dupla 12.

5.º PÁREO — Buru e Gong vão decidir a contenda, sendo que a dupla é líquida aparentemente, pois Tutti Frutti não deve maiores pretensões contra os dois rivais. Nosso voto recai em Gong, que ostenta o melhor de sua forma e é corredor de muito futuro.

6.º PÁREO — Atento, Cimbronasso e First Love são os melhores nomes do páreo. Acreditamos na vitória do primeiro dos citados, cuja corrida para Sarrafo só perdeu por haver sofrido percalços. A dupla, forçosamente, terá de ser a 12, formada por Cinbronasso ou First Love, Hivan, na relva corre bem e poderia surpreender, do mesmo modo que Sea Prince, que vai muito bem montado.

7.º PÁREO — Cachito é um dos melhores nomes do pareo e tem enorme chance de fazer sua a vitória. Mas a carreira apresenta-se equilibrada e talvez as peripécias possam favorecer Massacre, Banjo, Gudrun ou mesmo Angu, que ainda não correu tudo que dêle esperam. Ficamos com Cachito e a dupla 24, sem muita convicção, porém.

8.º PÁREO — Tirano, Ajax, Vilão e Valvem devem decidir o último páreo da domingueira. Gostamos de Ajax, que, além da boa forma em que se encontra, levará excelente ajuda de Vésper. Tirano não deve faltar para a dupla, pois trabalhou de forma magnífica. Dupla 13, portanto.

INDICAÇÕES

1.º Beto – Açoriano – Cirenaico
2.º Cantarelle – Delfica – My Eve
3.º Ensueño – Jalerino – Brachetto
4.º Crecy – Nilgay – Fokos
5.º Gong – Buru
6.º Atento – Cimbronasso – Sea Prince
7.º Cachito – Banjo – Massacre
8.º Ajax – Tirano – Vilão

PARA VOCÊ

Uma ponta:
BETO

Duas duplas:
2.º PÁREO — 12
5.º PÁREO — 12

Três placês:
CANTARELLE
ATENTO
AJAX

OLHOS OUVIDOS – NARIZ – GARGANTA
Dr Henrique Brochado
Av Marechal Floriano 115 sobrado (junto ao Cine Primor) — Diàriamente de 13 às 17 hs. Não atende aos sábados

COM Cr$ 540,00 MENSAIS
Agora você pode comprar esta linda MÁQUINA VIGORELLI
Uma Oferta Especial de Natal da
ESTRELA DO LAR
RUA LUIZ DE CAMÕES, 83 — 1.º ANDAR

SINGER RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas bobina redonda Entrada de Cr$ 1 000,00 mensalidades de Cr$ 300,00 ou à vista Cr$ 5 000,00
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim 277 Telefone 54-1296
e Rua Vieira Dantas 60-D — Campo Grande perto da Estação. Compramos máquinas usadas em seu domicílio

SINGER USADAS
RUY MAFRA & IRMÃO
VENDEMOS ótimas recondicionadas das antigas 10 anos de garantia 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00 , por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista 3 gavetas Cr$ 4.000,00 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Tambem compramos MAQUINAS USADAS – RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio Tel.: 28-5367 e AV MONSENHOR FELIX 538-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

pura aguardente de cana
GARBOSA
esta sim ... É SABOROSA
DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA NO RIO
RED. INDIAN S/A — TEL. 43-4980

Apenas Cr$ 200,00 MENSAIS
Um liquidificador LUSTRENE Super-Luxo com alça
uma oferta de Natal de
ESTRELA DO LAR
Rua Luis de Camões 83 - 1.º andar

Programa para a corrida de hoje

1.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 90 mil — Às 14.30 horas

	Ks	Gl					
1—1 Ubaldo, O. Ullôa	55	20	—	1.º Dollar-Diorite	— 1400	— GL	— E. Freitas
2—2 Açoriano, M. Henrique	55	20	—	3.º Gong-Frontenac	— 2000	— GM	— M. Mendes
3 Disco, A. Marçal	55	20	—	Uº Outono-Dirigível	— 1500	— AL	— C. Pereira
2—4 Cirenaico, G. Almeida	55	20	—	Uº Xauá-Effrené	— 1500	— AL	— G. Feijó
" Banal, A. Cardoso	55	20	—	4.º Kigran-Peregrina	— 1200	— GL	— P. Morgado
4—5 Encombre, A. Santos	55	20	—	1.º Dollar-Agio	— 1400	— GL	— F. Morgado
" Beto, M. Silva	55	20	—	1.º Endiablé-Oversay			

2.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 70 mil — Às 14.55 horas

	Ks	Gl					
1—1 Cantarelle, J. Tinoco	52	20	—	1.º D'Amour-Olia	— 2000	— GL	— C. Pereira
2—2 Délfica, E. Castillo	52	40	—	2.º Crysalide-Niotay	— 1400	— AM	— E. Castillo
3—3 Kopie, J. Baffica	50	35	—	5.º Crysalide-Delfica	— Idem		— M. Araújo
4—4 My Eve, J. Portilho	56	20	—	4.º Namoradeira-Niotay	— 1500	— GL	— M. Souza
5 Jabonina, J. G. Silva	50	40	—	1.º Tapera-Riba	— 1600	— GL	— F. Madalena

3.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 100 mil — Às 15,20 hs. (Prova Especial)

	Ks	Gl					
1—1 Jalerino, J. Portilho	62	20	—	6.º Bucarest-Claustro	— 1400	— GL	— R. Carrapito
2—3 Brachetto, G. Queiroz	57	30	—	2.º M. Mundi-Parnahyba	— 1400	— GL	— N. Gomes
3—3 Ensueño, M. Silva	57	30	—	4.º Snowfall-Guanandi	— 1200	— AL	— P. Morgado
4—4 Kermann, C. Paranhos	52	40	—	9.º Ajax-Vilão	— 1500	— GL	— P. Campos
5 Jarsctiá, A. Santos	52	30	—	1.º Juar-Torquemada	— 1200	— GL	— M. Raphael

4.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 70 mil — Às 15,50 horas

	Ks	Gl					
1—1 Crecy, A. Marçal	56	30	—	3.º Quarral-Macon	— 1300	— GL	— M. Souza
2 Jeton, W. Andrade	56	40	—	Uº Idem	— Idem		— J. Lourenço F.º
3—3 Nilgai, M. Silva	56	35	—	7.º Guanandi-Cabochon	— 1000	— GL	— P. Morgado
4 Fokos, L. Diaz	56	30	—	Estreante	— Estreante		— J. Orelhana
5—5 Janjak, A. Santos	56	40	—	5.º Quarral-Macon	— 1500	— GL	— M. Salles
6 Urupá, G. Almeida	56	30	—	1.º Garden-Traçado	— 1200	— GL	— R. Morgado
6—7 Nabab, E. Castillo	56	35	—	4.º Ocaso-Quarral	— 1300	— AP	— M. Raphael
8 Caibonté, H. Vascon	56	30	—	7.º Zuzuca-Cósmico	— 1500	— AM	— G. Feijó
" Ibirapuitan, G. Queiroz	56	40	—	6.º Noddy-Ciúme	— 1500	— AL	— G. Feijó

5.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 300 mil — Às 16,20 horas

	Ks	Gl					
1—1 Burd, V. Pinheiro	62	20	—	1.º Cotozó-Arariban	— 2000	— GL	— R. Morgado
2—3 Gong, M. Silva	55	35	—	1.º L. Caron-Effrené	— 1800	— GL	— P. Morgado
3—3 Tutti Frutti, E. Castillo	55	35	—	Uº Verbo-Manassés	— 2400	— GL	— E. Castillo

6.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 50 mil — Às 16,50 horas (BETTING)

	Ks	Gl					
1—1 Atento, J. G. Silva	60	20	—	2.º Sarrafo-F. Love	— 1600	— GL	— F. Madalena
2 King Sport, J. Graça	60	40	—	15.º Lalo-Ibéria	— 1300	— AL	— C. Rosa
3 Blast, G. Queiroz	60	30	—	15.º Tanguá-Tio Luis	— 1400	— AP	— O. Reis
3—4 Histórico, N/Corre	54	—	—	Não correrá	— Não correrá		— Não correrá
5 Cimbronasso, M. Silva	54	35	—	6.º Sarrafo-Atento	— 1800	— GL	— H. Oliveira
6 F. Love, P. Fontoura	58	30	—	2.º Tento-Moderno	— 1400	— AL	— F. Schneider
3—7 Abanico, D. P. Silva	60	35	—	7.º Histórico-Lalo	— 1600	— AP	— G. Ullôa
8 Hivam, C. Paranhos	58	40	—	5.º Sarrafo-Atento	— 1600	— GL	— W. Oliveira
9 Acyr, H. Cunha	54	30	—	5.º C. Flor-Sea Prince	— 1500	— AL	— L. Mezaros
4—10 Lapiseira, A. Santos	54	30	—	3.º Lalo-Iberia	— 1300	— AL	— O. Serra
11 Sea Prince, L. Diaz	58	40	—	3.º Lalo-Iberia	— Idem		— I. Moraes
" T. The Second, N/Corre	54	40	—	Não correrá	— Não correrá		— Não correrá

7.º PÁREO — 2.000 metros — Cr$ 72 mil — Às 17,20 horas (BETTING)

	Ks	Gl					
1—1 Massacre, M. Silva	54	20	—	4.º Linkop-Banjo	— 1500	— AL	— A. Morales
" Campi, H. Vasconcelos	54	20	—	5.º Boa Vista-Ultramar	— 1400	— AP	— A. Morales
2 Undalo, M. Henrique	52	30	—	7.º M. Mundi-Banjo	— 1300	— AL	— M. Mendes
3—3 Cachito, E. Castillo	53	30	—	4.º Jaracatiá-Juar	— 1300	— GL	— E. Castillo
4 Sixpence, A. Santos	52	30	—	10.º Idem	— Idem		— N. Pires
5 Tero Tero, A. Cardoso	54	30	—	6.º Linkop-Banjo	— 1500	— AL	— G. Feijó
2—6 Tristão, A. Marçal	52	25	—	2.º Hagen-Cacife	— 1800	— AM	— M. Canejo
7 Gudrum, J. Portilho	52	40	—	3.º Linkop-Banjo	— 1300	— AL	— S. d'Amore
8 Circo, C. Paranhos	58	40	—	6.º Iskander-Togo	— 1400	— AL	— F. Schneider
4—9 Abenuí, G. Almeida	58	30	—	9.º Jaracatiá-Juar	— 1300	— GL	— J. Orellana
10 Banjo, D. P. Silva	58	30	—	2.º Linkop-Gudrun	— 1500	— AL	— C. Pereira
11 Juar, H. Cunha	52	40	—	2.º Jaracatiá-Torquemada	— 1300	— GL	— R. Carrapito

8.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 300 mil — Às 17,50 horas (BETTING)

	Ks	Gl					
1—1 Ajax, M. Silva	58	30	—	1.º Vilão-Acajou	— 1500	— GL	— P. Morgado
" Vesper, A. Santos	58	20	—	1.º Madagascar-Zuzuca	— 1800	— GL	— Idem
2—2 Vilão, H. Cunha	50	30	—	2.º Zezinho-Tirano	— 1400	— AM	— H. Souza
3 Narcisaus, G. Queiroz	54	40	—	Uº Zezinho-Vilão	— 1200	— AL	— J. Lourenço F.º
4 Valvem, P. Fontoura	50	40	—	1.º Cabochon-Cocal	— 1600	— AP	— C. Cabral
3—5 Tirano, O. Ullôa	52	20	—	3.º Zezinho-Vilão	— 1400	— AM	— E. Freitas
6 Velite, N/Corre	50	—	—	Não correrá	— Não correrá		
7 Carijós, J. Tinoco	50	50	—	5.º Vesper-Madagascar	— 1800	— GL	— R. Freitas
6—8 Verbete, B. Marinho	50	40	—	6.º Ajax-Vilão	— 1500	— GL	— L. Ferreira
9 L. Affair, M. Henrique	56	40	—	8.º Bucarest-Claustro	— 1400	— GL	— M. Mendes
" Clamart, C. Paranhos	50	40	—	10.º Ajax-Vilão	— 1500	— GL	— M. Mendes

Resultados da corrida de ontem

Foram os seguintes os resultados da corrida de ontem, na Gávea:

1.º PÁREO — 1.300 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 80.000,00.
1.º Umbaúba, O. Ullôa 55
2.º Xilose, J. Portilho 55
3.º Corinthia, M. Henrique .. 55
Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 82"4/5. Vencedor: (2) 33,00. Dupla: (12) 28,00 Placês: (2) 13,00, (1) 11,00 e (7) 14,00. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernâni Freitas.

2.º PÁREO — 1.300 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 80.000,00.
1.º Ururaí, M. Silva 55
2.º Bombardeiro, J. Carlindo. 55
Diferenças: 3/4 de corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 82"3/5. Vencedor: (5) 17,00. Dupla: (34) 34,00. Placês: (5) 12,00 e (3) 28,00. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernâni Freitas.

3.º PÁREO — 1.600 METROS — Pista: G. L. — Cr$ 80.000,00.
1.º Rififi, A. Marçal 55
2.º Retruco, M. Silva 56
Não correu: Tunquelen.
Diferenças: Cabeça e vários corpos. Tempo: 99"3/5. Vencedor: (1) 27,00. Dupla: (12) 23,00. Proprietário: Augusto Pereira. Treinador: Alexandre Correia.

4.º PÁREO — 1.400 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 70.000,00.
1.º Nyasa, M. Silva 56
2.º Tâmisa, L. Diaz 56
3.º Miss Grillo, H. Vascon... 56
Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 88"2/5. Vencedor: (5) 30,00. Dupla: (23) 42,00 Placês: (5) 14,00, (3) 19,00 e (6) 47,00 Proprietário: Stud Rocha Faria Treinador: Jorge Morgado.

5.º PÁREO — 1.200 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 85.000,00.
1.º Jet, M. Henrique 55
2.º Comanche, D. P. Silva... 55
3.º Xilo, J. Marchant 55
Diferenças: 2 1/2 corpos e 2 corpos. Tempo: 74"4/5. Vencedor: (7) 22,00. Dupla: (34) 80,00. Placês: (7) 16,00, (5) 36,00 e (3) 22,00. Proprietário: Stud Sedução. Treinador: Valdemiro Oliveira.

6.º PÁREO — 1.200 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 85.000,00.
1.º Eyesight, J. Portilho 55
2.º Usinga, O. Ullôa 55
3.º Diagrama, M. Silva 55
Não correram: Kobyla e Cuba.
Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo: 75". Vencedor: (1) 29,00. Dupla: (12) 43,00. Placês: (1) 13,00, (4) 16,00 e (7) 18,00. Proprietário: Stud Sérgio. Treinador: João Araújo.

7.º PÁREO — 1.600 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 60.000,00.
1.º Compatriota, G. Almeida. 52
2.º Canotier, M. Henrique .. 52
3.º Mapa Mundi, A. Reis ... 58
Não correu: Parnahyba.
Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo. Tempo: 100"4/5. Vencedor: (3) 129,00. Dupla: (24) 55,00. Placês: (3) 38,00, (11) 81,00 e (1) 13,00. Proprietário: Isaias Kalil. Treinador: Roberto Morgado.

8.º PÁREO — 1.400 METROS — Pista: A. L. — Cr$ 70.000,00.
1.º Noddy, M. Silva 56
2.º Cocal, H. Cunha 55
Não correram: Avilar, Kartum e Tiger.
Diferenças: vários corpos e 3 corpos. Tempo: 87"4/5. Vencedor: (11) 35,00 Dupla: (14) 32,00. Placês: (11) 21,00 e (1) 17,00. Proprietário: Stud My Prince. Treinador: Paulo Morgado.

Apostas	31.628.720,00
Concursos	1.092.600,00
TOTAL	32.721.320,00

FOGÃO "HELIOGÁS" – Cr$ 400,00 MENSAIS
Instalamos em sua residencia com apenas Cr$ 400,00 mensais e entrada de Cr$ 500,00 ótimos
FOGÕES "HELIOGAS"
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N.º 1426 Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

TERNOS USADOS
Vendemos desde Cr$ 250,00
VESTIDOS E TAILLEURS desde Cr$ 80,00
Tinturaria Aliança
AVENIDA MEM DE SA, 183 Tel 22-4846

FOGÃO HELIOGÁS
Entrada Cr$ 500,00 mensalidades de Cr$ 400,00 Entregamos em 48 horas instalado em seu domicílio
CASA LIBERAL DE MAQUINAS
Rua Conde de Bonfim 277 — Tel 54 1296 e R. Vieira Dantas 60-D — CAMPO GRANDE Perto da Estação

A FÁBRICA SANVAS
PRECISA DE:
SOLDADORES para solda elétrica
SERRALHEIROS – que trabalhem por desenho
Os candidatos testados e aprovados, trabalharão inicialmente na fábrica da Rua Cachambi e futuramente na fábrica de Caxias. Apresentar-se com documentos à Rua Cachambi, 780 — PAGA-SE BEM

PRECISAM-SE 3 PEDREIROS CAXIAS
Para trabalhar imediatamente na Usina Marobras, na Estrada Rio—Petrópolis, K 15,2 — Caxias. — Tratar no local. Linha de ônibus para Petrópolis a porta.

Você obtém sempre mais no Seu Revendedor Esso!

VASCO x FLAMENGO, PELEJA DECISIVA OU NÃO

Surgirá hoje o campeão da cidade? — Em São Januário tudo é confiança — Em "ponto de bala" as duas equipes — Miguel, o pupilo de Barbosa, mais uma vez substituirá o veterano goleiro — Dida, a grande dúvida do esquadrão rubronegro — Às 18 horas o início do sensacional cotejo, no Maracanã — Moacir não constitui problema para o clube da Gávea — Deverá lotar o maior estádio do mundo

Equipes para o sensacional "clássico dos milhões":

VASCO

Miguel
Paulinho — Belini
Écio — Orlando — Coronel
Sabará — Almir — Delém — Rubens — Pinga

FLAMENGO

Fernando
Joubert — Pavão
Jadir — Dequinha — Jordan
L. Carlos (Óton) — Moacir — Henrique — Dida (L. Carlos) — Babá

Surgirá hoje o campeão da cidade? Ou haverá necessidade de um supercampeonato?

Estas são as perguntas naturais que andaram na bôca de tôda gente durante a semana inteira. Foi o Botafogo vencer ao esquadrão cruzmaltino e tudo se "complicou". Diziam os comandados de Gradim, ainda, no vestiário do Maracanã, após o jôgo de domingo passado, que a festa havia sido adiada por uma semana, numa demonstração cabal de que não estavam abatidos.

EM SÃO JANUARIO TUDO É CONFIANÇA

Os preparativos do plantel do clube de São Januário, durante a semana, correndo normais. Dois coletivos fôram efetuados. Afora isso, Gradim fêz realizar os exercícios físicos, com balizas, às vêzes, com barreiras e mesmo leves bate-bolas.

Roberto, que domingo passado ocupou o comando da ofensiva, não estêve bem. Em seu lugar treinou Delém, afastado da equipe há algum tempo devido a uma forte gripe. Agora completamente restabelecido, o jovem gaúcho praticou, com grande desenvoltura e agradou plenamente. Ganhou as simpatias gerais e estará a postos.

Écio, contundido na mão, assustou durante a semana. Chegou a ser duvidosa a sua presença hoje. Entretanto, reagiu bem e já não é problema. Ocupará a posição que lhe deu tanto "cartaz" durante o campeonato, pois, não há que negar, o garôto é um dos melhores "volantes" da cidade.

MIGUEL, MAIS UMA VEZ, EM LUGAR DE BARBOSA

Outra vez Miguel estará guarnecendo a meta cruzmaltina, já que Barbosa nem chegou a treinar durante a semana, em virtude da distensão muscular que não o deixa. No coletivo de sexta-feira, Barbosa se postou ao lado do gôl de Miguel, orientando-o durante todo o tempo. Miguel ganhou a confiança dos dirigentes e dos próprios companheiros. Todos acham que o pôsto está muito bem entregue.

DIDA CONTINUA SENDO DUVIDA

Dida é a grande dúvida do Flamengo. Como se sabe, o impetuoso "meia" foi atingido por Amaro e passou tôda a semana aos cuidados do Departamento da Gávea. Até ontem, Dida não tinha sido liberado. O dr. Antônio Pelosi, em conversa com a reportagem, declarou, que, sòmente hoje poderá saber se o companheiro de Babá estará ou não em condições de suportar 90 minutos de jôgo corrido. Caso não possa atuar, Luis Carlos deverá ocupar a "meia", entrando o aspirante Oton pela extrema-direita.

Moacir, que no "apronto" foi substituído por Duca, não representa problema. Está em perfeitas condições físicas e nenhuma dúvida existe quanto à sua inclusão no "onze" rubro-negro.

Assim, tudo está pronto para o grande espetáculo. Às 16 horas, como "aperitivo", a grande platéia do Maracanã assistirá à preliminar entre os aspirantes. Às 18 horas, então, será suspenso o pano para o espetáculo que poderá ser o epílogo do certame metropolitano dêste ano da conquista da Copa do Mundo.



Aí estão alguns dos craques para a sensacional peleja desta tarde. Ao alto, Barbosa e o seu substituto, o jovem Miguel, que guarnecerá a meta vascaína; Écio, com a mão envôlta em atadura, conversa com o repórter e diz de sua vontade de se tornar campeão carioca. Embaixo, Pavão, o veterano rubronegro que voltou, recentemente, às lides e se encontra em grande forma; e Dequinha, o eficiente centro-médio do Flamengo.

O Peru participará do Sul-Americano

LIMA, 13 (FP) — O Peru participará definitivamente do campeonato sul-americano de futebol em Buenos Aires. A AFA aceitou pagar a importância de 30 mil dólares, necessária para a viagem da delegação e sua estadia na capital argentina. O acôrdo foi obtido por meio de conversação telefônica entre o presidente da AFA e seu colega da Federação Peruana de Futebol. Esta última tenciona enviar um representante a Buenos Aires em fins de fevereiro, uma semana antes do início do campeonato.

Botafogo jogará com o Atlético

B. HORIZONTE, 13 (Asapress) — O Botafogo, do Rio, deverá atuar nesta capital, enfrentando o Atlético. Os entendimentos já foram iniciados, sendo que inicialmente os alvinegros cariocas enfrentariam o Vila Nova atendendo a um programa de soerguimento daquele clube.

Porém, tendo em vista que o Vila Nova atravessa fase técnica pouco favorável, o Atlético será solicitado a emprestar sua colaboração, devendo ser adversário dos botafoguenses.

Falta apenas fixação da data para apresentação dos alvinegros.

TRANQUILA VITÓRIA DO FLUMINENSE

CAIU (NOVAMENTE) O CANTO DO RIO: 3 a 1

Muito forte o calor — Belíssimo tento de Escurinho — Amplia o Fluminense por intermédio de Valdo — "Penalties" não marcados — Bobeira tremenda do guardião Pedro — Tento contra de Floriano — Fraca a renda: Cr$ 51.220,00 — Regular a arbitragem — (Escreveu: H. DE SOUSA)

[illegible] fazia estremecer até as [illegible] de cimento armado [illegible] da Gávea, onde os "sor[illegible]" faziam suas boas férias e [illegible] Fluminense e [illegible] do Rio, num jôgo dos mais [illegible]. Os torcedores (poucos [illegible]) andavam de um lado para [illegible] na esperança de amenizar a [illegible]. Mas nada disso adiantaria [illegible] "mormaço" era forte demais.

[illegible] foi-se arrastando como [illegible] em que pese as boas [illegible] por vêzes da linha atacante do Canto do Rio, que era sempre [illegible] pela firme defesa do [illegible] onde Pinheiro, Castilho e [illegible] pontificaram.

[illegible] MINUTOS, TENTO DE ESCURINHO

[illegible] o Canto do Rio as [illegible] por vêzes atirava firme para a meta de Castilho, quando na [illegible] dos 23 minutos, Escurinho, [illegible] uma boa arrancada, atirou [illegible] decretando a [illegible] da cidadela de Pedro, que [illegible] pôde fazer.

[illegible] a saída, por intermédio do [illegible] do Rio, foi a pelota novamente [illegible] pelos das Laranjeiras e [illegible] após "convidar para um [illegible] na esquina" dois adversários [illegible] o tiro consignando o se[illegible] ponto dos seus. Isto sucedeu [illegible] após a abertura da contagem. Daí para a frente os defensores da [illegible] alviceleste assenhoraram-se da pelota e tentaram di[illegible] o placar, mas esbarrava sempre [illegible] sólida retaguarda tricolor.

[illegible] FALTA DE MÁRIO

[illegible] das investidas do Fluminense [illegible] o médio Mário "aterrou" o avante Almir, dentro da pequena área, não dando o árbitro a penalidade máxima que foi reclamada pelos poucos torcedores presentes. Reclamações que não chegaram a ser séria, visto que o Juiz pràticamente não viu a falta.

FLORIANO CONTRA

A insegurança do guardião Pedro, foi a causa do tento marcado pelo médio Floriano, contra suas próprias rêdes. Isso ocorreu aos 33 minutos, ainda da primeira fase. Escurinho centrou forte, o arqueiro, ao invés de gritar "deixa" ou sair na pelota, deixou que esta tocasse no corpo do médio Floriano e se encaminhasse para os fundos das suas rêdes. Tipo do tento em que a mediocridade do guarda-vala foi o principal fator.

FAZ CLASSE ESCURINHO

O ponteiro-esquerdo Escurinho, como todos sabem, não é de fazer classe, pois seu jôgo não é nenhum fenômeno. Mas na altura dos 34 minutos, o ponta dirigido por Zezé Moreira parou a pelota, chamou 3 adversários, rolou a mesma entre as pernas dêstes, para depois... atirar às nuvens, sem nenhum perigo para a meta contrária.

PERDE OSMAR UM TENTO CERTO

Foi cobrado um escanteio contra o Fluminense. O ponteiro Ari de Sousa "conversou" alguns adversários e quando se preparava para atirar à meta de Castilho, apareceu o meia Osmar (que nada tinha com o lance...) e cortou a frente do seu companheiro, atirando fèlamente. Perdeu assim a chance de ver o marcador inaugurado em favor de suas côres. Dado o tiro de meta, Castilho é prensado novamente pelos adversários e lança 2 vêzes seguidas a pelota para "corner", cobrados sem perigo.

Com mais alguns lances, dava o senhor José Gomes Sobrinho como encerrada a primeira etapa, com o placar favorável à equipe do tricolor pela contagem de 2 x 0.

Foi visível o domínio do Fluminense, em que pese algumas boas arrancadas dos pupilos de Eli do Amparo nessa primeira fase.

REGULAR SEGUNDO TEMPO

Dada a saída para a segunda etapa, notou-se que a linha atacante do Fluminense "brigava" mais para colocar o companheiro Valdo na completa liderança dos artilheiros. Isso lhe foi facilitado por alguns defensores do Canto do Rio, que não estiveram numa tarde das mais inspiradas, talvez pelo tremendo calor reinante na Gávea.

NOVA PENALIDADE NÃO MARCADA

Na altura dos 5 minutos de luta, quando maior era o assédio do tricolor o zagueiro Floriano, "trancou" dentro da pequena área o meia Telê, não dando o árbitro a penalidade máxima, que a nosso ver foi legítima.

BOA PENETRAÇÃO DE PAULINHO

Arrancou o Canto do Rio, quando Paulinho, bem servido pelo médio Vitor invadiu a área tricolor, atirando forte e obrigando o guardião Castilho a espalmar para escanteio.

LUCIANO UMA REVELAÇÃO

Na defesa alviceleste, alguns elementos jogaram realmente um bom futebol, não dando "sopa" à ofensiva tricolor. Mas um salientou-se dos demais: o zagueiro Luciano, jovem de 20 anos e que melhor burilado será ainda um grande jogador.

"PENALTY" NÃO MARCADO CONTRA O FLUMINENSE

Atacou o Fluminense e a defesa cantorriense desafogou-se, indo a pelota até Osmar, que enganou a um adversário, entregando a Caboclo que lhe devolveu, sendo o meia do Canto do Rio aterrado dentro da pequena área pelo zagueiro Roberto. Penalidade máxima ilegítima, mas que o árbitro não quis assinalar.

"BOBEIRA COLETIVA"

Atacou o Canto do Rio, quando de repente deu verdadeira "bobeira" na defesa tricolor, falhando Roberto, Pinheiro, Altair e Clóvis, indo a pelota a escanteio colocada pelo guardião Castilho, que foi o único que não falhou. Se falhasse...

ZEQUINHA PARA O CANTO DO RIO

Pressão do Canto do Rio, quando Osmar atirou uma "bomba" defendida por Carlos Castilho. Na volta foi a pelota amparada por Caboclo, que deu um "estirão" para Zequinha. Este, de cabeça, deslocou o guardião tricolor, falhando nesse lance o zagueiro Pinheiro. Eram decorridos 31 minutos de luta da segunda etapa, e o placar assinalava 3 para o Fluminense e 1 para o Canto do Rio.

Com mais alguns lances, onde os cantorrienses procuravam diminuir o marcador e os tricolores procurando ampliá-lo deu o sr. José Gomes Sobrinho como encerrada a partida. A atuação do árbitro, foi regular. A nosso ver deixou de assinalar 3 penalidades máximas. Detalhes: Local: Estádio da Gávea. Renda — Cr$ 51.220,00.

QUADROS

FLUMINENSE: Castilho; Roberto e Pinheiro; J. Santana, Clóvis e Altair; Almir, Jair Francisco, Valdo, Telê e Escurinho.

CANTO DO RIO: Pedro; Luciano e Ricardo; Vitor, Mário e Floriano; Caboclo, Osmar, Zèquinha, Paulinho e Ari de Sousa.

Na preliminar a vitória pertenceu ao tricolor, pela contagem de 5x1.



CBD SABOTA EXIBIÇÃO DOS GLOBETROTTERS

RECIFE, (Asapress) — O sr. Jorge Melo, presidente da Federação Pernambucana de Basquetebol, em conversa com a reportagem informou que os Globetrotters não mais poderão se exibir nesta capital, pois as bases financeiras estabelecidas pela CBB, conforme teve conhecimento através de uma comunicação da entidade do Rio Grande do Norte, estão sabotando as exibições do famoso conjunto profissional norte-americano.

Assim é que qualquer entidade que quiser receber a visita dos Globetrotters terá que garantir uma renda mínima de 200 mil cruzeiros. Mas se a renda ultrapassar essa quantia, o excedente será revertido em benefício da Confederação Brasileira de Basquetebol.

Assim a entidade regional não poderá ter lucro. Com uma proposta dessa natureza, não é possível qualquer temporada, principalmente nesta capital, pois a Federação Pernambucana de Basquetebol terá que arcar com grandes despesas.

Os números do "clássico dos milhões"

Dos 72 jogos realizados o Vasco venceu 33, contra 25 vitórias do Flamengo, havendo 15 empates — Vitória do Vasco no amadorismo — No profissionalismo o Flamengo perde por um jôgo — O maior escore e o placar de tentos — Outros detalhes ——— (De ALMIR LEITE)

Logo mais à tarde, o Estádio Municipal do Maracanã apresentar-se-á engalanado com a realização de mais um grande "clássico" do "soccer" metropolitano. Pela 73.ª vez na história do futebol carioca estarão em confronto Vasco e Flamengo, cotejo que através dos tempos vem empolgando os aficionados e batendo sempre o recorde de renda, sendo por isso cognominado de "o clássico dos milhões".

VANTAGEM DO VASCO NO AMADORISMO

Os números da estatística nos mostram que, no período do amadorismo, compreendido entre 1923 e 1932, a vantagem de vitórias pertenceu aos cruzmaltinos. Venceram 11 pelejas e apenas 5 vêzes foram derrotados, havendo, ainda dois empates, num total de 18 jogos disputados.

NO PROFISSIONALISMO, VASCO TEM UMA VITÓRIA A MAIS

Na era profissionalista, isto é, a partir de 1933, ano em que foi implantado o regime remunerado, a supremacia pertence também ao clube de São Januário, mas apenas por uma vitória. Em 54 pelejas (inclusive a do turno) disputadas de 1933 a 1958, o Vasco obteve 21 vitórias, contra 20 dos gaveanos, terminando empatados 13 cotejos.

7 x 0 FOI O MAIOR PLACAR

Abrangendo as duas épocas, vamos verificar que a maior contagem pertenceu também ao Vasco, cuja vitória registrou 7x0, isto em 1931. Em 1937, o returno do campeonato carioca, o Flamengo conseguiu o seu maior placar: 5x1.

MAIOR NÚMEROS DE TENTOS PARA O VASCO

No placar dos gols a supremacia pertence ainda aos vascaínos. Até a presente data foram assinalados 257 tentos, 135 pelo Vasco e 122 pelo Flamengo. Portanto, os cruzmaltinos têm a seu favor um saldo de 13 gols.

PLACAR DO "CLASSICO DOS MILHÕES"

1923 — Vasco 3x1 e Flamengo 3x2.
1924 — Não se enfrentaram, por estarem em entidades diferentes.
1925 — Flamengo 2x0 e empate 1x1.
1926 — Empate 2x2 e Vasco 2x1.
1927 — Flamengo 3x0 e Flamengo 2x1
1928 — Vasco 3x0 e Vasco 2x1.
1929 — Vasco 3x2 e Vasco 1x0.
1930 — Vasco 2x0 e Vasco 2x1.
1931 — Vasco 7x0 e Vasco 2x1.
1932 — Flamengo 1x0 e Vasco 2x1.
1933 — Vasco 3x0 e Vasco 4x1.
1934 — Flamengo 2x1 e Vasco 3x2.
1935 — e 1936 — Não se encontraram porque o Vasco abandonou a Liga Carioca, indo para a Federação Metropolitana de Desportos.
1937 — Empate 3x3 e Flamengo 5x1.
1938 — Vasco 2x0 e Vasco 2x1.
1939 — Vasco 2x0, Flamengo 3x0 e Flamengo 4x3.
1940 — Vasco 3x2, Flamengo 2x0 e empate 1x1.
1941 — Flamengo 2x1, Flamengo 2x1, Flamengo 1x0 e empate 1x1.
1942 — Empate 1x1, Flamengo 1x0 e Flamengo 2x1.
1943 — Empate 1x1 e Flamengo 6x2.
1944 — Vasco 2x1 e Flamengo 1x0.
1945 — Vasco 2x1 e empate 2x2.
1946 — Empate 2x2 e Vasco 4x3.
1947 — Vasco 2x1 e Vasco 5x2.
1948 — Vasco 3x1 e Vasco 2x0.
1949 — Vasco 5x2 e Vasco 2x1.
1950 — Vasco 2x1 e Vasco 4x1.
1951 — Flamengo 2x1 e Flamengo 2x0.
1952 — Vasco 3x2 e Vasco 1x0.
1953 — Empate 3x3, empate 2x2 e Flamengo 4x1.
1954 — Flamengo 2x1, empate 0x0 e Flamengo 2x1.
1955 — Vasco 3x0, empate 1x1 e Vasco 2x1.
1956 — Empate 1x1 e Flamengo 1x0.
1957 — Flamengo 4x1 e Flamengo 4x1.
1958 — Empate 1x1.

RESUMO — 72 jogos. Vitória do Vasco 33, do Flamengo 25 e 15 empates. No placar de gols — Vasco 135 x Flamengo 122.

Frederico Lopes dirigirá o "clássico"

O árbitro do grande "clássico" desta tarde será o sr. Frederico Lopes. Como "bandeirinhas" funcionarão os srs. Cicero Pereira Júnior e José Adélio Maia.

Vale, porém, acrescentar que não houve sorteio para a indicação do juiz. Flamengo e Vasco entraram em acôrdo e indicaram o nome de Frederico Lopes, tendo o Departamento de Árbitros apenas procedido a necessária homologação.

TAMBÉM NOS JUVENIS VASCO E FLAMENGO DECIDEM O TÍTULO

Esta manhã, em São Januário, a peleja decisiva — Qualquer resultado apontará o campeão — Pais Leme será o árbitro

Hoje é dia de Vasco x Flamengo. À tarde, conforme vai publicado em outro local, as equipes principais dos dois clubes estarão travando o mais sensacional choque do futebol da cidade em 1958.

Entrementes, pela manhã também teremos um "match" sensacional entre o Vasco e Flamengo: entre juvenis. Será, igualmente, um cotejo que decidirá o título da categoria. Só que, qualquer que seja o resultado, surgirá o campeão. O Flamengo é líder apenas com um ponto de diferença do Vasco, que ocupa o segundo pôsto. Logo, a vitória de um dêles ou o empate, apontará o campeão.

A peleja será realizada hoje de manhã, no estádio de São Januário. Terá a dirigi-la o árbitro J. Pais Leme, que será auxiliado por Rubens Gomes e A. Sandi.

MANGA RENOVOU CONTRATO

RECIFE, 13 (Asapress) — O Esporte acaba de registrar na entidade pernambucana o novo contrato firmado com o goleiro Manga.

PERMANENTE

A secção esportiva da LUTA DEMOCRATICA, acusa o recebimento do "permanente" a nós enviado pelo Fluminense de Natação e Regatas, agremiação de Niterói, o que agradecemos.

EMISSÁRIO DE CLUBE ALEMÃO VEM BUSCAR PINHEIRO

Chegará ainda êste mês para tratar do assunto — Mauro, goleiro do Canto do Rio, outro elemento visado — Em longa missiva ao nosso companheiro Hugo de Sousa, o empresário que levou o Bela Vista à Europa diz de suas futuras atividades

Em longa missiva dirigida ao nosso companheiro Hugo de Sousa, o empresário Roberto Fausliegler historiou outras facetas da viagem do Bela Vista à Europa.

PASSAGENS RESERVADAS PARA O SANTOS

O Santos, que terá como atração máxima o campeão do mundo Pelé, já tem programada uma série de jogos pela Europa. Suas passagens já estão até reservadas e o roteiro a ser obedecido já está traçado.

VIRA' AO BRASIL AINDA ESTE MES

O referido empresário, em um dos tópicos de sua missiva, diz que chegará ao Rio ainda êste mês. Vem visitar pessoas de sua família residentes em Copacabana e ao mesmo tempo tratar de diversos assuntos ligados ao futebol. Sob seus auspícios, três clubes brasileiros estarão percorrendo o Velho Mundo no princípio do ano. Roberto vem ultimar os preparativos para as excursões.

Entretanto, o que de mais importante revela o empresário é o interêsse de determinado clube alemão no zagueiro Pinheiro, que andava "por baixo" no Fluminense. Zezé Moreira o recuperou e Pinheiro voltou a ser aquêle gigante que todos nós conhecíamos. No regresso do clube niteroiense Pinheiro foi devolvido ao tricolor e voltou a ser o titular. Entretanto, suas "performances" pelo Velho Mundo deixaram diversos clubes interessados no seu concurso. Um dêles é o Kalsrue. Roberto trará sua proposta. Diz o empresário que espera levar Pinheiro para o futebol alemão. Vai, assim que chegar, entrará em contato com o Fluminense, a fim de "pôr as cartas na mesa".

TAMBÉM MAURO

O goleiro Mauro, também do Canto do Rio, é o outro elemento visado pelo mesmo clube alemão. Igualmente, o empresário tentará levá-lo para a Europa.

Empataram Itália e Tcheco-Eslováquia

GÊNOVA, 13 (FP) — A Itália e a Tcheco-Eslováquia empataram por 1 x 1 na partida realizada hoje à tarde nesta cidade pela "Taça Internacional de Futebol".

No 1.º tempo a contagem foi de 1 x 0 a favor dos tcheco-eslovacos, gôl de Masopust, mas no segundo tempo a Itália empatou aos 37 minutos por intermédio de Bergamaschi.

LATROCÍNIO OU VINGANÇA!

AMARRARAM E AMORDAÇARAM O SARGENTO DA MARINHA ANTES DE LIQUIDÁ-LO

TINHA MUITAS AMANTES E LEVAVA UMA VIDA DISSOLUTA — JOGAVA E MANTINHA RELAÇÕES COM PESSOAS PERIGOSAS



O corpo de Luis Cordeiro da Silva, aspecto do local e a arrumadeira Eni Ferreira falando com Celina Vicente

Luis Cordeiro da Silva (48 anos, branco, solteiro, 2.º sargento da reserva remunerada da Marinha, Rua Roberto Osório, 32, Tomasinho, São João de Meriti), ontem, foi encontrado morto no interior de sua residência, pelo sr. Antônio de tal, proprietário de um boteco, localizado nas proximidades da residência da vítima. O cadáver estava em posição decúbito dorsal, apresentando ferimentos penetrantes nos maxilares superior e inferior e na região frontal. Uma corda estava atada ao seu pescoço e sua bôca apresentava falha de vários dentes que se viam estado do corpo, cheia de sangue que teria servido de mordaça. O sr. Antônio, comunicou o fato às autoridades policiais.

(Conclui na 4.ª pág.)



Luis Cordeiro da Silva, o assassinado

DEZ ASSALTANTES CONTRA O CASAL

Dois silenciavam marido e mulher; dois montavam guarda ao portão e os demais agiam — Tentaram violentar a senhora — Um obstou a ação dos comparsas, em vista do estado de gravidez da vítima



O casal Dario Oliveira, vítima dos ladrões

Por volta das 24 horas de ontem, dez individuos penetraram na residência de Dario de Oliveira (branco, casado, 38 anos, marinheiro, Rua Leonel França Soares, 1 648, Nilópolis) e, após arromberem a porta da cozinha, foram ao quarto onde dormiam Dario e sua espôsa, Regina.

Usando o lençol que forrava o leito, manietaram o casal, passando, então, a furtar tudo que lhes interessava. Para que não tivessem problemas durante o assalto, montaram um serviço de vigilância no interior do prédio, cabendo a dois dêles manterem suas vítimas silenciadas, enquanto outros dois no portão da rua, verificavam a aproximação de estranho.

Não satisfeitos com o produto do roubo, avaliado em cêrca de 25 mil cruzeiros, tentaram violentar Regina, só não o fazendo porque se certificaram do estado de gravidez em que se encontra a mesma.

Ao abandonarem a casa, afirmaram os ladrões que voltariam com um caminhão para levar a máquina de costura e outros objetos pesados.

Conseguindo livrar-se da armadilha imposta pelos larápios, o casal dirigiu-se à delegacia local, apresentando queixa.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI — Diretor-Responsável | SANTA CRUZ LIMA — Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, domingo, 14 de dezembro de 1958 — N.º 1492



Os cinco presos recapturados

Fugiram do xadrez do 2.º Distrito Policial

Os presos fizeram um buraco no teto e por ali escapuliram — Detidos cinco dos treze evadidos

O comissário Vilarinho do 2.º D.P., ontem, quando estava atendendo à guarnição da patrulha 75, chefiada pelo guarda-civil 1 571, que lhe relatava uma ocorrência verificada na Rua Carvalho Mendonça, entre duas mundanas, foi avisado pelo guarda-civil 1 173, Alvaro Estêves, que estava de serviço naquele Distrito, de que os présos do xadrez n.º 1, depois de fazerem um buraco no teto fugiam. A autoridade, imediatamente solicitou o concurso dos componentes da patrulha 75 e saiu em diligências no sentido de recapturar os fugitivos.

O comissário Rui Dourado, residente nas proximidades daquele Distrito, informado do que se passava, foi em auxílio do colega. De início, conseguiu obstar a fuga do meliante Luis Pereira de Sousa. Para maior eficiência dos trabalhos, foi pedido um reforço da Polícia Militar comparecendo ao local um choque, sob o comando do aspirante Alberto Américo Pinto Pereira que imediatamente isolou

(Conclui na 4.ª pág.)

O AUTO ABALROADO PELO CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO À ÁRVORE

Sèriamente feridos no choque os quatro ocupantes do carro particular

O carro particular chapa 9-70-81, dirigido pelo seu proprietário, o advogado Tito Lívio (casado, 30 anos, Rua Debret, 59), ontem, em frente ao número 1 053, da Estrada das Furnas, foi abalroado, por um auto não identificado indo em conseqüência chocar-se contra um poste. Os ocupantes do carro abalroado sofreram ferimentos graves e foram socorridos no Hospital Miguel Couto. São êles o advogado Tito Lívio, apresentando deslocamento do occipto-frontal; Geisser de Almeida Santos (solteiro, 29 anos, engenheiro civil Rua Santa Clara, 46, ap. 1 403), com contusões generalizadas; Darci Tai

(Conclui na 4.ª pág.)

TOMOU UMA INJEÇÃO E MORREU

O seu estado de saúde não exigia a aplicação da droga que o vitimou

Adelino Pinto de Oliveira (português, casado, 70 anos, Rua Casemiro de Abreu, 470), faleceu, ontem, em conseqüência de uma aplicação de insulina. O comissário Milton Santos, do 23.º Distrito Policial, informado da ocorrência dirigiu-se ao local, fazendo remover o cadáver para o necrotério do IML. Isto porque, o estado de saúde do ancião, não exigia aquêle medicamento. O corpo vai ser submetido a exame cadavérico e só depois do pronunciamento dos legistas ficará o caso encerrado.

Mais um estabelecimento destruído pelo fogo

IGNORADAS AS CAUSAS DO SINISTRO — PREJUIZOS SUPERIORES A SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS



O proprietário da firma sinistrada e um aspecto do incêndio

Violento incêndio irrompeu, ontem, na Rua da Constituição, 22, onde está estabelecida a casa comercial "Noiva Tapeçaria" de propriedade dos senhores Luis Ferreira da Silva (49 anos, português, Rua Satamini, 12-A, em Rio Comprido), Francisco Pereira de Azevedo e Helena Azevedo Pereira. A ocorrência foi notada pelos empregados que se encontravam ornamentando as vitrinas, ao serem advertidos pelo alarma que procedia do sobrado. Dirigindo-se para o local de onde vinha o alarma, constataram chamas

(Conclui na 4.ª pág.)

DESORDEIRO, ALCAGÜETE, POLÍCIA!

Com três processos nas costas, espanca e prende — Não estão sendo cumpridas as ordens do delegado Federici



Aureliano Pereira, Enio Rosa e o alcagüete "Carnaval"

Várias vêzes o individuo conhecido por "Carnaval" cujo nome é Alcebíades Gonçalves, solteiro, branco e que tem afirmado na Polícia morar na Rua Bittencourt 228, em Caxias, tem aparecido nas colunas dos jornais como arruaceiro contumaz.

Com três processos-crime nas costas, o último dos quais devido à agressão a bala naquele suburbio, na pessoa de Aureliano Pereira, pardo, casado de 28 anos, morador na Rua Itaúna, 150, e Enio Rosa do Prado, branco, solteiro de 27 anos, residente na Av. Itatiaia 609 apareceu agora como "policia" prendendo, espancando e sendo o "todo poderoso" na seção de Roubos e Furtos que é chefiada pelo investigador Josafá Lima assessorado pelo investigador Coutinho.

Anteontem, prendeu o referido, na

(Conclusão da 12.ª pág.)

RESPONSÁVEL A ASPIRINA PELAS HEMORRAGIAS INTERNAS

PARIS 13 (FP) — A responsabilidade da aspirina nas hemorragias digestivas e nas úlceras do estômago e do duodeno foi examinada num artigo dos srs. Levrat e Lambert, de Lyon, que "La Presse Medicale" publicou.

O estudo dêsses médicos, que se apóia em 52 observações recolhidas em dois anos no serviço hospitalar de um dêles, vem se acrescentar aos importantes trabalhos já feitos sôbre êsse assunto no estrangeiro, principalmente na Inglaterra.

Revelaram êsses autôres que a aspirina, mesmo absorvida em pequenas quantidades é uma fonte de irritação gástrica em grande número de pessoas mas sòmente em algumas provoca acidentes graves. Os cinco médicos insistem no papel do tempo na gênese dêsses acidentes.

"O contato do medicamento com a mucosa gástrica — escrevem êles — pode provocar no ulceroso em período de calma um impulso evolutivo e pode provocar a hemorragia de uma úlcera em evolução, modificando caráteres da lesão ou determinando uma gastrite difusa".

Menores assaltaram a leiteria

FURTARAM GARRAFAS DE VINHO E VÁRIOS QUEIJOS — PRÊSO, UM DÊLES. DENUNCIOU OS OUTROS DOIS

A Leiteria Al-Vadia, localizada na Cinelândia, foi visitada, ontem por um grupo de menores delinqüentes. Os marginais alcançaram o seu interior, entrando pelo Cinema Odeon e dali descendo por meio de cordas. Depois de beberem alguma coisa, os marginais arrecadaram várias garrafas de vinho estrangeiro e queijos, retirando-se, em seguida.



Os menores detidos

Quando abandonavam a Leiteria foram notados por populares que correram em sua perseguição. Conseguiram prender um dêles e arrecadar a mercadoria furtada, uma vez que abandonaram-na atirando na rua. O menor foi conduzido para o 5.º D. P., onde foi identificado como sendo C. F. S., de 16 anos de idade. Em suas declarações delatou os seus companheiros. Eram êles O. S. de 16 anos e C. R. R., também de 16 anos de idade. A autoridade, em diligências, conseguiu deter os dois outros na Central do Brasil, de onde também foram conduzidos para a Delegacia.